

# APRENDER SEMPRE

VOLUME 4

4<sup>o</sup> ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA  
2021

PROFESSOR



**Governo do Estado de São Paulo**

Governador  
**João Doria**

Vice-Governador  
**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação  
**Rossieli Soares da Silva**

Secretária Executiva  
**Renilda Peres de Lima**

Chefe de Gabinete  
**Henrique Cunha Pimentel Filho**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica  
**Caetano Pansani Siqueira**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação  
**Nourival Pantano Junior**

# APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas/de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

Com o intuito de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas para acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, dos resultados do SARESP 2019 e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), de 2020, em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPEP), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades do Programa de Recuperação e Aprofundamento, que serviu de base a este material, foi elaborado tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas/de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas/de atividades juntamente com o Ler e Escrever, o EMAI e o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped



LÍNGUA PORTUGUESA  
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1





## OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática pretende que os/as estudantes leiam, compreendam e ampliem seus conhecimentos a respeito de contos africanos e alguns brasileiros com influência africana. Esses textos fazem parte da tradição oral de cada povo e, durante muito tempo, foram preservados por meio da linguagem oral, sendo transmitidos entre familiares e grupos de uma mesma comunidade. Os contos de tradição oral possibilitam o contato com costumes, ideias, valores e tradições do povo de que fazem parte. Podem sofrer transformações ao serem recontados, pois, como diz o ditado, “quem conta um conto, aumenta um ponto”. Com o passar do tempo, os contos foram registrados por pesquisadores e escritores, o que possibilitou a preservação dessa cultura.

Você, professor/a, terá a oportunidade de retomar características de contos já vistas pelos/as estudantes em conteúdos anteriores, como: personagens, cenário e tema central. No decorrer das aulas, a leitura e a compreensão dos contos serão trabalhadas para que os/as estudantes possam realizar uma leitura em voz alta. Na finalização da sequência, como um produto-final, eles farão essa leitura para outros grupos. Também serão estimulados a se organizarem em grupos, de modo a prepararem essa leitura, podendo enriquecê-la com cenários, fantoches ou outros acessórios produzidos pelos/as próprios/as estudantes. É importante lembrar que os textos selecionados para este material são contos dirigidos a um público infanto-juvenil, podendo ser ampliado para o universo adulto. Nada impede que você, professor/a, traga outros contos africanos disponíveis em livros, jornais, revistas, na biblioteca ou na sala de leitura da escola, ou ainda, em materiais próprios. O objetivo principal desta sequência é que os/as estudantes leiam e compreendam os textos apresentados, garantindo a possibilidade de se familiarizarem mais, ampliando seu acervo de contos. A leitura em voz alta tem como objetivo dar sentido comunicativo a esses textos, além de se prepararem e exercitarem esse tipo de leitura.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

| Objetos de conhecimento                             | Habilidades  | Aulas                       |
|---|--|-----------------------------|
| Formação do leitor literário/Compreensão em Leitura | (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | Aulas 1, 3, 5, 7, 8, 9 e 10 |
| Estratégia de Leitura                               | (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.  | Aula 2                      |
| Compreensão em Leitura                              | (EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).  | Aula 4                      |
| Pontuação   | (EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.               | Aulas 4 e 7                 |
| Estratégia de Leitura/ Compreensão em Leitura       | (EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.   | Aulas 5 e 6                 |

|  |   |        |
|--|---|--------|
| Varição Linguística/ Discurso direto/<br>Verbos de dizer (de enunciação) | (EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens). | Aula 7 |
| Fluência de Leitura/Compreensão em Leitura                               | (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.  | Aula 9 |

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

### CONTOS QUE VIERAM DA ÁFRICA – ENREDOS QUE ENCANTAM

#### O QUE VAMOS APRENDER?

Você vai ler e conhecer alguns contos africanos, de tradição oral, que existem no Brasil e preparar uma leitura para outras turmas da escola, como as do 1º e 2º anos ou da educação infantil.

Os contos de tradição oral trazem os costumes, as ideias, os valores e as tradições do povo de que fazem parte. São contados de “boca em boca” ao passar do tempo. Podem sofrer transformações ao serem recontados, pois, como diz o ditado, “quem conta um conto, aumenta um ponto”. Algumas pessoas, escritores, registram os contos e recontam cada um deles à sua maneira.

#### Vamos viajar? Destino: África.

A África não é um único país, é um continente formado por 54 países e com enorme variedade de costumes, línguas, danças, histórias, produção de alimentos, indústrias, tecnologia, formas de governo e outras características próprias de cada país.



Fonte: freepik.com

Nossa língua portuguesa é falada em seis países da África: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Somos formados por muitos povos, entre eles os povos africanos, que foram trazidos para trabalhar no Brasil numa época em que muitos eram escravizados. Esse é outro tema importante, que você aprofundará nas aulas de História. Aqui vamos tratar da fantasia de alguns contos que têm origem em contos trazidos da África pelos próprios africanos.

## AULA 1 – MELANCIA E COCO MOLE

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

É primordial que o/a professor/a leia previamente toda a sequência didática para preparar-se e informar aos estudantes o que irão estudar e quais etapas devem seguir para alcançar o objetivo proposto. Com esse preparo, é possível selecionar outros contos e materiais, ler antecipadamente e buscar, com os/as colegas, outros conhecimentos adquiridos por eles. A apresentação global das etapas de trabalho de toda a sequência para os/as estudantes propicia maior envolvimento e disposição para o estudo, além de permitir que eles tragam e compartilhem seus conhecimentos prévios e suas aprendizagens. Nessa primeira aula, o/a professor/a pode providenciar um mapa da África ou um mapa-múndi, com divisão política, para expor em sala e identificar claramente o número de países desse continente. Também pode deixar exposto na sala para empréstimo, se

## AULA 1 – MELANCIA E COCO MOLE

### O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, você retomará textos narrativos. Vai ler, compreender e se divertir com um conto existente no Brasil – em Sergipe – de origem africana.

1. Leia a definição de texto narrativo trazido pela Wikipédia:

#### Texto narrativo

Modalidade em que se conta um fato, fictício ou não, que ocorreu num determinado tempo e lugar, envolvendo certos personagens. Refere-se a objetos do mundo real. Há uma relação de anterioridade e posterioridade. O tempo verbal predominante é o passado. Estamos cercados de narrações desde que nos contam histórias infantis até as piadas do cotidiano. É o tipo predominante nos seguintes textos: contos, fábulas, crônicas, romances, novelas, piadas, poemas e lendas.

Fonte: TIPOS TEXTUAIS. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2021.  
Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tipos\\_textuais#Texto\\_narrativo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tipos_textuais#Texto_narrativo)>. Acesso em: 10 jun. 2021.

O conto *Melancia e Coco-mole*.

Antes de ler o conto, converse com seus/suas colegas e responda:

2. O que esse título sugere para você?

#### Resposta pessoal.

---



---



---

possível, livros com contos africanos, por exemplo: *As tranças de Bitou*, da autora Sylviane A. Diouf; *Contos populares do Brasil*, de Sílvio Romero; *O filho do caçador e outras histórias-dilema da África*, de Madalena Monteiro e Andi Rubinstein; *Chuva de Manga*, de James Humford; *Histórias da Preta*, de Heloisa Pires; *Koumba e o tambor Diambê*, de Madu Costa; entre outros.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, mapas, materiais impressos com contos africanos, giz e lousa.

Vamos começar?

3. Acompanhe a leitura, em voz alta, feita pelo/a seu/sua professor/a.



### MELANCIA E COCO MOLE (Sergipe)

Havia um homem que gostava muito de uma moça e queria casar com ela. Um dia, ele foi chamado *pras* guerras e disse à moça que não casasse com outro, que quando ele voltasse casaria com ela. Para ninguém desconfiar, o rapaz tratava a moça por Melancia e a moça o tratava por Coco Mole. Um dia se despediram, muito chorosos, e ele partiu para as guerras.

Todo dia aparecia casamento para essa moça, porém ela não queria, com sentido no seu querido. Passados alguns anos, e aparecendo um dia um casamento, o pai da moça decidiu que ela havia de aceitar. Ela fez o gosto ao pai e quando foi no dia do casamento o seu namorado chegou das guerras.

Indagou logo pela moça e soube que ela se casava naquele mesmo dia. O rapaz ficou muito triste e não quis comer. Um caboclo, que era pajem dele, perguntou-lhe por que estava tão triste.

Sabendo da história, disse-lhe: “Não tem nada, meu amo. Deixa estar que eu arranjo tudo.” Havia uma árvore no fundo do quintal da casa da moça, onde ela costumava ir conversar com o antigo namorado. O caboclo ensinou ao amo que fosse para debaixo da árvore, que lhe garantia que a moça iria lá ter. Ele fez o que o caboclo recomendou e este se dirigiu para casa da noiva. Chegando lá, encontrou já todos os convidados, o noivo e a noiva já preparados, só faltando o padre para os casar. O caboclo pediu licença para fazer uma saúde à noiva, chegou para junto dela e disse:

“Eu venho lá de tão longe,  
Corrido de tanta guerra,  
Melancia, Coco Mole  
É chegado nesta terra”.

Todos bateram palma e disseram: “Bravo! Caboclo, faça outra saúde.” O caboclo retrucou:

“Não há bebida tão boa  
como seja o aluá,  
Melancia, Coco Mole  
vos espera no lugar”.

Todos bradaram: “Muito bem, caboclo! Faça outra saúde.” O caboclo, entusiasmado, continuou:

“Moça, que estais tão bonita,  
não vos lembrais do passado;  
Melancia, Coco Mole  
vos manda muito recado.”

Aí a moça levantou-se e disse que ia beber água. Saiu caladinha pela porta do quintal e foi direitinha à árvore onde ela costumava ir conversar com o seu antigo namorado, que era o do peito. Chegando aí, encontrou-o e ao mesmo tempo a um padre que já ali se achava apalavrado para os casar.

Fonte: ROMERO, Sílvio. Contos populares do Brasil – Coleção acervo brasileiro, Volume 3. 2ª ed. Jundiaí: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018.



Fonte: freepik.com



### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de “U”, e em trios, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esse momento informando aos/às estudantes os principais assuntos que serão abordados nesta sequência didática. Verifique, por meio de perguntas e explicações, o conhecimento deles em relação aos contos de tradição oral e sobre o número de países do continente africano. Essa é uma ótima oportunidade para abrir um

espaço de conversa, assim, os/as estudantes poderão falar o que já sabem sobre os contos africanos. É importante ressaltar que os africanos foram trazidos para o Brasil, sendo então escravizados. Não é adequado dizer que vieram para cá “escravos da África”. Após essa aproximação inicial, leia a introdução da sequência para eles e reforce a função social dos contos, além das características que aparecem nas tramas em relação aos aspectos linguísticos e sociais.

Peça que, em trios, respondam à pergunta inicial da aula 1, escrevendo sobre as impressões a respeito do título do conto *Melancia e Coco Mole*. Depois, as respostas precisam ser compartilhadas. Faça suspense sobre o que eles lerão!

Após essa antecipação, faça uma leitura do conto para o grupo, lembrando que a sua leitura em voz alta tem por propósito a ação modelar dessa prática. Abra um espaço para que os/as estudantes exponham suas impressões sobre o texto e comparem com a feita anteriormente. Solicite que releiam e que, com os colegas, realizem as atividades. Ao final, é importante fazer uma correção coletiva das respostas, compartilhando algumas delas com o grupo todo, com leitura em voz alta ou escrita na lousa. É importante o/a professor/a passar pelas mesas, certificando-se de que todos fizeram seus registros de forma adequada.

## O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome a função dos contos e as características que aparecem nessa trama em relação aos aspectos linguísticos e sociais. Aproveite para conversar sobre os gostos e a diversão ao fazer essa leitura.

### 4 | LÍNGUA PORTUGUESA

Interessante esse conto, não é?

Converse com seus/suas colegas sobre ele. Gostaram? Espertezas, não?

Para maior compreensão do texto, respondam às perguntas a seguir.

**4.** Releia o conto e, pelo contexto, relacione a palavra com seu significado, indicando o número de cada uma.

- |                |  |
|----------------|--|
| (1) Caboclo    | (2) - Na Idade Média, rapaz que acompanhava um príncipe, um fidalgo, uma dama, para prestar-lhes certos serviços e iniciar-se na carreira das armas.<br>- Menino que faz parte do cortejo de uma cerimônia de casamento.<br>- A ama – significado regional em MG e SP.   |
| (2) Pajem      | (4) - Dizer algo em voz muito alta ou aos brados; gritar.<br>- Pedir ou reclamar em alta voz.  |
| (3) Aluá       | (1) - Antigamente: indígena brasileiro, considerado selvagem, que mantinha contato com os colonizadores.<br>- Indivíduo filho de branco com indígena;<br>- Mistura de negro com indígena; cafuzo: “[...] as crianças abandonadas da cidade o chefe era Raimundo, o Caboclo, mulato avermelhado e forte” (JA).<br>- Indivíduo simples do sertão, geralmente retraído e desconfiado, de modos rústicos, caipira, matuto. |
| (4) Bradaram   | (5) - Ajustar sob palavra; combinar de viva voz; pactuar; combinar.<br>- Comprometer -se ou obrigar-se sob palavra.  |
| (5) Apalavrado | (3) Bebida fermentada e refrigerante de origem afro-indígena (com seu nome proveniente do Quimbundo “Ualuá”) feita a partir da fermentação de grãos de milho (ou arroz, menos comumente) moídos. Tradicionalmente, é fermentada em potes de cerâmica.  |

Fonte: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues>

**5.** Qual a ideia central desse conto?

**O importante nessa resposta é marcar o problema de como fazer o casal apaixonado se reencontrar e se casar diante da vontade e da ordem do pai da moça de casá-la com outro pretendente.**

---



---

6. Qual foi o desfecho do conto?

O pajem do rapaz (Coco Mole), que era um caboclo, faz um acordo com seu amo quando ele volta da viagem de guerra. Então ele recita versos para saudar a saúde da noiva, os quais só ela, chamada de Melancia (apaixonada pelo Coco Mole), entende. Depois de ouvir os versos, a moça vai ao encontro de Coco Mole e lá se casam.

## AULA 2 – MAIS UM POUCO DE MELANCIA E COCO MOLE

### O QUE VAMOS APRENDER?

Aqui você ampliará o conhecimento sobre contos e localizará informações importantes sobre o desfecho da narrativa.

Também ilustrará um trecho do conto estudado na aula 1.

Agora volte ao texto *Melancia e Coco Mole* para reler com seus/suas colegas.

1. Por que eles se tratavam como Melancia e Coco Mole? Com seus/suas colegas, localizem o trecho que explica esse fato e o copie aqui.

**Para ninguém desconfiar, o rapaz tratava a moça por Melancia e a moça o tratava por Coco Mole.**

---



---



---

2. Converse com seus/suas colegas e localizem no texto o trecho que mostra que a moça só queria se casar com o Coco Mole. Copie a frase abaixo:

**Todo dia aparecia casamento para essa moça, porém ela não queria, com sentido no seu querido.**

---



---



---

## AULA 2 – MAIS UM POUCO DE MELANCIA E COCO MOLE

**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações para o/a professor/a nessa aula. Continue deixando os livros de contos africanos expostos na sala para, se possível, empréstimo aos estudantes ou para visualização entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com contos africanos, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de "U", e em duplas ou trios, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esse momento retomando oralmente o conto da aula anterior, *Melancia e Coco Mole*. Ao retomar, aproveite para explicar como é organizado um conto, atendo-se ao encadeamento da narrativa com algumas etapas: a introdução, a descrição de local, os personagens, o enredo, um problema a ser solucionado e a forma como acontece o desfecho e a finalização.

Após essa aproximação inicial, peça que se reúnam em trios e realizem juntos a leitura do texto e, em seguida, as **Atividades 1 e 2**. Realize uma correção coletiva das questões 1 e 2, discutindo e concluindo as respostas. Escreva as respostas na lousa ou peça que um/a estudante o faça, assim, todos poderão complementar o que fizeram. Na **Atividade 3**, é importante que os/as estudantes sejam estimulados a ler os versos para os/as colegas do grupo. Além disso, precisam conversar para decidirem o que deve conter na ilustração dos versos escolhidos. Solicite que compartilhem as ilustrações. Isso pode ser feito com a troca dos materiais em círculo, até que todos os desenhos tenham sido vistos. Nesse momento, é importante garantir que haja respeito por cada produção, dessa forma, todos poderão falar sobre o que imaginaram e desenharam. Lembre-se de que desenhar e ilustrar são formas de linguagem.

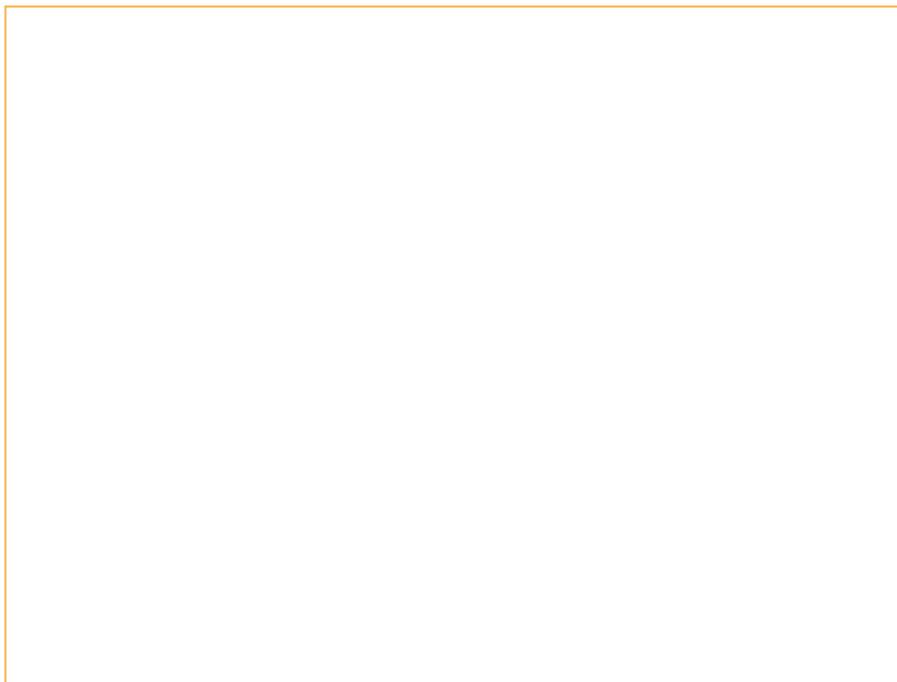
### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características que aparecem nessa trama em relação aos aspectos linguísticos e sociais, relacionando-os com a escrita realizada. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos nos trabalhos em duplas, trios ou grupos.

3. Converse com seus/suas colegas e imaginem as cenas em que o caboclo faz desejos de saúde para a noiva. São três momentos:

| 1º momento   | 2º momento  | 3º momento   |
|--|---|--|
| <p>"Eu venho lá de tão longe,<br/>Corrido de tanta guerra,<br/>Melancia, Coco Mole<br/>É chegado nesta terra".</p> | <p>"Não há bebida tão boa<br/>como seja o aluá,<br/>Melancia, Coco Mole<br/>vos espera no lugar".</p> | <p>"Moça, que estais tão bonita,<br/>não vos lembrais do passado;<br/>Melancia, Coco Mole<br/>vos manda muito recado."</p> |

Lembre-se de que é uma situação vivida em tempos antigos, quando o pai determinava com quem a filha deveria se casar. Visualize essa festa de casamento e os convidados. Você deve escolher um desses momentos de saudação à noiva e ilustrar. Coloque na legenda o momento escolhido por você.



## AULA 3 – O TAMBOR

### O QUE VAMOS APRENDER?

Você lerá, conhecerá e compreenderá um conto africano chamado *O Tambor*. Também localizará em qual país do continente africano esse conto tem origem.

Podemos começar?

Acompanhe a leitura, em voz alta, feita pelo/a seu/sua professor/a.



### CONTO POPULAR DA GUINÉ-BISSAU O TAMBOR

Vem da Guiné-Bissau, dos povos Bijajós, uma história de que foi o Macaquinho de nariz branco quem fez a primeira viagem à Lua.

Dizem que os macaquinhos de nariz branco admiravam e gostavam muito de apreciar a Lua. Queriam conhecê-la melhor e, talvez, trazê-la para a Terra. Resolveram fazer uma viagem à Lua. Tentaram subir até ela de muitas maneiras, sem conseguirem. Dizem que foi o menor deles quem sugeriu que se empoleirassem, subissem uns em cima dos outros até chegarem à linda e brilhante lua.

Assim fizeram, mas a torre de macaquinhos despençou. Só o menor deles que estava na ponta de cima não caiu. Ficou pendurado na beiradinha da Lua, que lhe deu a mão e ele subiu.

Ficaram amigos e a Lua gostou tanto dele que lhe deu um regalo. Sabem o quê? Um tamborinho.

O macaquito ficou por lá um tempo. Tocava seu tamborinho, conversavam, ele contava sobre a Terra e ela o ouvia!

Acontece que um dia o Macaquinho começou a sentir saudades da Terra, de casa, dos amigos. No outro dia, a saudade apertou muito. Ele falou com a amiga Lua e disse que queria voltar. Ela o ajudou amarrando uma corda no tamborinho e ele sentou-se no instrumento. A Lua ainda avisou que ele não podia tocar o tamborinho antes de chegar à Terra. Disse ainda que, assim que ele chegasse, precisava tocar bem forte para que ela o ouvisse e cortasse a corda.

Assim aconteceu, o Macaquinho foi descendo com o tamborinho feliz e alegre. Tão feliz, que se empolgou pensando em como iam gostar do seu presente e tocou o tamborinho. Nessa hora, o que fez a Lua? Isso mesmo, entendeu que o macaquinho tinha chegado à Terra e cortou a corda!

O Macaquinho foi caindo, caindo, caindo, cada vez com mais velocidade até que bateu seu corpo com toda força no chão. Agonizando, antes de morrer, conseguiu falar a uma moça que passava por ali que ele tinha um tamborinho. Também pediu a ela que o entregasse às pessoas do seu país.

A moça ficou emocionada com o caso e muito feliz com o tamborinho de presente. Rápido foi contar para muitos o que tinha acontecido. Logo vieram mais pessoas de todo o país e ali, em Guiné-Bissau, na terra dos povos Bijajós da África, começaram a tocar mais e mais o tamborinho. Todos ouviram os primeiros sons de tambor.

O tambor, tamborinho, é muito querido pelos africanos. Sejam seus dias e festas tristes, sejam alegres, é através dos seus batucques que mostram seus sentimentos e a revelação da alma dos seus diversos povos!

Fonte: Conto de tradição oral recontado por Heny Lousas Moutinho - Abril/2021. Conto original disponível em: <https://cearacriolo.com.br/contos-africanos-estao-disponiveis-para-download-baixe-aqui/>. Acesso em Abril/2021.



Fonte: freepik.com

## AULA 3 – O TAMBOR

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia do conto e das orientações. Continue deixando os livros de contos africanos expostos na sala para, se possível, empréstimo aos estudantes ou visualização entre as atividades. Nessa aula, é interessante ter novamente o mapa da África ou um mapa-múndi com divisão política para localização de Guiné-Bissau. Importante também ter um dicionário disponível para os estudantes.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com contos africanos, mapa, dicionário, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de "U", e em trios, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece essa aula apresentando um novo conto e, em seguida, faça uma leitura em voz alta para os/as estudantes.

Lembre-se de que a sua leitura tem por objetivo modelar essa prática junto aos estudantes. Abra espaço para eles comentarem suas impressões sobre o texto; aproveite para perguntar se conheciam alguns dos contos das aulas 1 e 3; pergunte também qual texto acharam mais interessante, qual gostaram mais ou em qual encontraram mais novidades. Converse sobre a entonação, o timbre de voz, o respeito à pontuação e os demais aspectos da leitura em voz alta. Em seguida, peça que se organizem com os colegas em trios, de modo que cada um leia para os outros um parágrafo do texto em voz alta, assim, começam a treinar esse tipo de leitura. Solicite que façam as atividades. **Na Atividade 1**, explique sobre o vocabulário desconhecido e as possibilidades de descobrir os significados pelo contexto do texto. Explique que a **Atividade 2** exige que escrevam quem são os personagens, e a **Atividade 3** pede que reflitam um pouco sobre a nossa língua portuguesa, respondendo com base no conhecimento já adquirido. Certifique-se de que todos compreenderam o uso da letra maiúscula em nomes próprios. Ao final, é importante fazer uma correção coletiva das respostas, compartilhando com o grupo algumas delas, com leitura em voz alta e escrita na lousa. É

Interessante, não acham?

Converse com seus/suas colegas sobre o conto. Releiam juntos. Depois respondam às perguntas:

1. Quais as palavras, os termos ou as expressões desconhecidas por você e qual o sentido delas no texto? Escreva-as abaixo com os significados que você entendeu. Se necessário, utilize o dicionário.

Regalo: presente.

Tamborinho: tambor.

Bijajós: nome de povos.

Guiné-Bissau: nome de país da África.

Macaquito: macaco pequeno.

Batuque: bater em algo, produzindo som e marcando ritmo.

---



---



---



---

2. Quais são os personagens desse conto?

O macaquinho, a Lua e a moça.

---



---

importante o/a professor/a passar pelas mesas, certificando-se de que todos fizeram seus registros de forma adequada.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características que aparecem nessa trama em relação aos aspectos linguísticos e a algumas características da vida do povo originário do conto.

3. Esse conto tem origem na África. Localize em que país africano, marcando-o no mapa com o lápis grafite.



Créditos: Eric Gaba (Sting - pt:Sting), CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons.

4. Ainda com seus/suas colegas, voltem ao texto e marquem todas as vezes que a palavra macaquinho aparece. Algumas estão em letra maiúscula, como vocês explicam isso?

**Têm a intenção de distinguir o Macaquinho como ser especial, como sendo seu nome. Outras escritas em minúscula referem-se a um macaquinho qualquer.**

## AULA 4 – UM POUCO MAIS SOBRE *O TAMBOR*

**(EF35LP29A)** Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).

**(EF04LP01B)** Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações. Continue deixando os livros de contos africanos expostos na sala para, se possível, empréstimo aos estudantes ou visualização entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com contos africanos, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de “U”, e em duplas, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esse momento retomando oralmente o conto da aula anterior chamado *O Tambor*. Em seguida, questione como é organizado um

## AULA 4 – UM POUCO MAIS SOBRE *O TAMBOR*

### O QUE VAMOS APRENDER?

Você vai rever e ampliar o conhecimento sobre o conto *O tambor*. Também vamos saber mais sobre escrever uma nova versão de contos de tradição oral.

1. Individual e silenciosamente, releia o conto *O tambor* da aula passada.
2. Coletivamente, com a orientação do/da seu/sua professor/a, escrevam uma nova versão do conto *O tambor* até o trecho em que o macaquinho sente saudades da Terra. A escrita deve ser coletiva, mas cada um deve copiar o trecho reescrito em seu material. Copie o seu abaixo:

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

3. Com muita atenção, tendo a orientação do/da professor/a, escreva a finalização desse conto, dando continuidade à versão escrita coletivamente.

Nas duas propostas, coletiva e em duplas, é importante marcar o encadeamento em todo o texto, além de constar o propósito da viagem do macaquinho à Lua, sua própria viagem, a relação do macaquinho com a Lua, a descoberta do tamborinho e seu retorno à Terra. Pode constar também o uso do tambor nas festas e comemorações tristes ou alegres do povo africano.

conto, atendo-se ao encadeamento da narrativa com estas etapas: a introdução, a descrição de fatos, um problema a ser solucionado e a forma como acontece o desfecho e a finalização. Após essa aproximação inicial, proponha que reescrevam coletivamente o conto. Vá escrevendo a narrativa conforme forem falando. Faça isso até chegar à parte que fala da saudade do macaquinho, de sua vontade de voltar para a Terra. Releia e faça perguntas sobre o que não ficou claro, sobre concordância, palavras repetidas e sobre como usar a pontuação para a compreensão do texto, vá corrigindo na lousa. Organize as ideias e o encadeamento do enredo. Você pode optar por fazer esse registro em um papel kraft, para ir corrigindo o que for necessário, e deixar registrado esse processo.



## PREPARAÇÃO

Leitura prévia do conto e das orientações para essa aula. Continue deixando os livros de contos africanos expostos na sala para, se possível, empréstimo aos estudantes ou visualização entre as atividades. Nessa aula, é necessário disponibilizar um dicionário para os/as estudantes realizarem consultas.

## MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com contos africanos, giz e lousa.

## ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de "U", e em trios, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

## DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece essa aula apresentando o novo conto e mostre que ele é brasileiro, mas com influência africana. Da região Sudeste do Brasil, estado do Rio de Janeiro. Aproveite para evidenciar de onde foi retirado esse texto. Faça uma leitura modelar em voz alta para os/as estudantes. Ressalte a importância da entonação e da fluência em uma leitura feita em voz alta para o entendimento do texto. Em seguida, abra espaço para os/as estudantes comentarem suas impressões sobre o texto, bem como falarem o que entenderam, se gostaram

Ficou o pobre homem em um palácio, com ordem de comer do bom e do melhor. Logo no primeiro dia, apareceu um criado que o serviu de muitos bons manjares e o homem comeu até não poder mais. Quando acabou, virou-se para o criado e disse:

— “Graças a Deus, que já vi um.”

Isto foi referindo-se ao bom passadio, pois na sua vida era aquele o primeiro dia que tinha comido melhor.

O criado, que era um dos cúmplices do roubo, ficou muito espantado e foi dizer aos outros dois companheiros o que tinha ouvido do velho. Então, assentaram que no outro dia iria outro criado servir ao velho para ver o que ele dizia. Com efeito, depois de ter comido e bebido bem no segundo dia, diz o velho para o criado:

— “Graças Deus que já vi dois.”

O criado muito desconfiado disse aos outros:

— “Não há dúvida, o homem sabe que fomos nós que roubamos o rei.”

Então, o terceiro criado para mais acreditar, foi servir o velho no terceiro dia. Este, depois que comeu bem, repetiu:

— “Graças a Deus que já vi três.”

Aí o criado ajoelhou-se aos pés do pobre homem e declarou que com efeito tinham sido eles que tinham roubado o tesouro do rei, mas que ele guardasse segredo, que eles prometiam de entregar toda a quantia.

O velho, que estava condenado à morte, assim que se viu senhor do segredo, jurou não declarar quem tinha feito o roubo e foi logo entregar o tesouro ao rei. Este ficou muito contente e recompensou o velho com uma grande soma de dinheiro.

Os criados, por sua vez, não fizeram mais roubo, com medo de serem descobertos.

“O tema original deste conto é de origem portuguesa, mas está profundamente alterado pelo mestiço. [N. do A.]”

Fonte: ROMERO, Sílvio. Contos populares do Brasil – Coleção acervo brasileiro, Volume 3..2ª ed. Jundiaí: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018.



Fonte: freepik.com



Gostaram? Sabido esse velho, não?

Organizados conforme a orientação do/a seu/sua professor/a, discuta com seus/suas colegas e responda às perguntas sobre o texto.

**2.** Qual o sentido dos termos ou das expressões listadas abaixo, pelo contexto do texto? Se necessário, utilize o dicionário.

Levantaram um falso \_\_\_\_\_

Manjares \_\_\_\_\_

ou não, entre outras curiosidades que possam surgir. Peça que cada um/a realize a leitura de forma silenciosa, fazendo as atividades individualmente. Depois, peça que se reúnam em trios para lerem as respostas das questões 2 e 3, comparando as diferentes opiniões e ideias. É importante o/a professor/a passar pelos trios, certificando-se de que todos/as estão discutindo e trabalhando como foi pedido. Também aproveite para ver se fizeram seus registros de forma adequada.

Proponha então que, nos mesmos trios, cada integrante faça uma leitura em voz alta para os/as colegas e preste atenção à entonação, à pausa indicada pelos pontos, bem como às vírgulas e falas dos personagens. Fale bem claro que essa atividade exige

Passadio \_\_\_\_\_

Cúmplices \_\_\_\_\_

Assentaram \_\_\_\_\_

3. Quem são os personagens desse conto?

**O velho, o rei e os criados.**

---



---

4. O que você achou da forma como o velho descobriu os ladrões?

**Resposta pessoal.**

---



---



---



---

5. Imagine-se na posição do velho. O que você faria para descobrir os ladrões?

**Resposta pessoal.**

---



---



---



---

respeito e troca de informações, além de ajuda mútua para que todos/as avancem na leitura em voz alta. Relembre algumas situações da sua leitura para exemplificar.

**O QUE APRENDEMOS HOJE?**

Professor/a, retome as características que aparecem nessa trama em relação aos aspectos linguísticos, levando em conta as opiniões e ideias de cada um/a. Aproveite para mostrar estratégias utilizadas na leitura em voz alta, como tom de voz, entonação e utilização da pontuação.

## AULA 6 – UM POUCO MAIS DE O VELHO E O TESOURO DO REI

**(EF35LP04)** Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações para essa aula. Continue deixando os livros de contos africanos expostos na sala para, se possível, empréstimo aos estudantes ou visualização entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com contos africanos, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de "U", e em duplas, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esse momento retomando oralmente o conto da aula anterior chamado *O Velho e o tesouro do Rei*. Em seguida, questione como é organizado um conto, atendo-se ao encaadeamento da narrativa com algumas etapas: a introdução, a descrição de local, os personagens, o enredo, um problema a ser solucionado e a forma como acontece o desfecho e a finalização.

## AULA 6 – UM POUCO MAIS DE O VELHO E O TESOURO DO REI

### O QUE VAMOS APRENDER?

Você retomará o conto da aula 5, ampliará o conhecimento sobre contos e identificará informações sobre o desfecho dessa trama. Também ilustrará um trecho do texto.

Organize-se conforme a orientação do/da professor/a para realizar as propostas a seguir.

Ao final do texto, aparece uma nota assim:

“O tema original deste conto é de origem portuguesa, mas está profundamente alterado pelo mestiço. [N. do A.]”

1. Converse com seu/sua colega e depois escreva o que você entendeu dessa nota.

---



---



---

Com a orientação do/da seu/sua professor/a, comparem as respostas e concluem com uma só explicação. Após as conclusões, releia o que você escreveu e veja se é preciso completar ou corrigir algo.

2. Com seus/suas colegas, conversem, discutam e localizem o trecho do conto no qual está escrito que o velho não sabia quem eram os ladrões. Copie abaixo:

**Levantaram um falso ao velho muito pobre.**

---



---



---

3. Quando o velho disse para o primeiro criado “Graças a Deus, que já vi um”, ele referia-se a seu passado, como consta no texto. O que o criado entendeu?

**O criado, que era um dos cúmplices do roubo, ficou muito espantado, achando que o velho sabia do seu crime.**

---



---

Após essa conversa, peça que, junto de suas duplas, realizem as atividades propostas. É importante pensar na organização da proposição das duplas de acordo com o desenvolvimento em que cada um se encontra no processo de aquisição do sistema de escrita alfabética, principalmente com relação à ortografia, para que possam refletir e avançar em suas hipóteses. Realize, em seguida, uma correção coletiva das perguntas 1 e 2, discutindo e concluindo a resposta correta. Escreva essa resposta na lousa ou peça que um estudante o faça para que todos possam complementar o que fizeram. Em seguida, será o momento de realizarem a proposta de ilustração de um trecho do texto. Como o desenho, a ilustração é mais uma forma de linguagem. Instigue os es-

4. Com o segundo e com o terceiro criado, o velho respondeu com estas palavras: “Graças a Deus, que já vi dois” e “Graças a Deus, que já vi três”. Como essas falas interferiram no desfecho do conto?

É importante, nessa resposta, a noção de que, a partir da compreensão errada das palavras do velho, os criados se entregaram e devolveram o tesouro do rei ao velho, que o devolveu ao rei e foi presenteado, tornando-se livre outra vez.

5. Imagine a cena dos criados contando ao velho que eram os ladrões e entregando o tesouro. Faça uma ilustração para essa cena com a fala de um dos criados. Compartilhe com o grupo suas ideias ilustrativas.



tudantes a apresentarem seus desenhos e registros para a apreciação do grupo, pois é importante divulgar os trabalhos para todos os colegas.

#### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características que aparecem nessa trama em relação aos aspectos linguísticos, bem como as ilustrações do conto. Aproveite esse momento para socializar as diferentes habilidades dos estudantes, como ouvir, escrever, ilustrar, aguardar.

## AULA 7 – O MACACO E O RABO (SERGIPE)

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).

(EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando o ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

### TEMPO

Uma aula

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia do conto e das orientações para essa aula. Continue deixando os livros de contos africanos expostos na sala para, se possível, empréstimo aos estudantes ou visualização entre as atividades. Nessa aula, é necessário disponibilizar um dicionário para os estudantes realizarem consultas.

## AULA 7 – O MACACO E O RABO (SERGIPE)

### O QUE VAMOS APRENDER?

Você lerá, conhecerá e compreenderá a versão de um conto africano que é contado de boca em boca em Sergipe, Estado do Nordeste brasileiro. Também vamos aprender um pouco mais sobre como registrar diálogos.

Vamos ler e conversar sobre o conto *O macaco e o rabo*

Vamos começar?

Leia silenciosamente o conto. Depois acompanhe a leitura, em voz alta, feita pelos seus/suas colegas ou pelo/a seu/sua professor/a.



### O MACACO E O RABO (versão de Sergipe)

Um macaco, uma vez, pensou em fazer fortuna. Para isto foi-se colocar por onde tinha de passar um carreiro com seu carro. O macaco estendeu o rabo pela estrada por onde deviam passar as rodeiras do carro. O carreiro, vendo isto, disse:

— “Macaco, tira teu rabo do caminho, que eu quero passar.”

— “Não tiro”, respondeu o macaco.

O carreiro tangeu os bois, e o carro passou por cima do rabo do macaco, e cortou-o fora. O macaco, então, fez um barulho muito grande: “Eu quero meu rabo, ou então me dê uma navalha...” O carreiro lhe deu a navalha, e o macaco saiu muito alegre a gritar:

“Perdi meu rabo! Ganhei uma navalha!...  
Tinglin, tinglin, que vou pra Angola!...”

Seguiu. Chegando adiante encontrou um negro velho fazendo cestas e cortando os cipós com o dente. O macaco:

— “Oh, amigo velho, coitado de você!... Ora, está cortando os cipós com o dente! Tome esta navalha.”

O negro aceitou, e, quando foi partir um cipó, quebrou-se a navalha. O macaco abriu a boca ao mundo e pôs-se a gritar:

— “Eu quero a minha navalha! Ou então me dê um cesto!”

O negro velho lhe deu um cesto e ele saiu muito contente gritando:

“Perdi meu rabo ganhei uma navalha,  
perdi minha navalha ganhei um cesto...  
Tinglin, tinglin, que vou pra Angola!”

Seguiu. Chegando adiante encontrou uma mulher fazendo pão e botando na saia.

— “Ora, minha sinhá, fazendo pão e botando na saia! Aqui está um cesto.”



Fonte: freepik.com

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com contos africanos, dicionário, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de “U”, e em duplas, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

A mulher aceitou, e, quando foi botando os pães dentro, caiu o fundo do cesto. O macaco abriu a boca no mundo e pôs-se a gritar:

— “Eu quero o meu cesto, quero o meu cesto, senão me dê um pão!”

A mulher deu-lhe o pão, e ele saiu muito contente a dizer:

“Perdi meu rabo ganhei uma navalha,  
perdi minha navalha ganhei um cesto,  
perdi meu cesto ganhei um pão!...  
O meu pão eu vou comer!  
Tinglin, tinglin, que vou pra  
Angola!...”

E foi comendo o pão.

Fonte: ROMERO, Sílvio. Contos populares do Brasil – Coleção acervo brasileiro, Volume 3. 2ª ed. Jundiaí: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018.



Com sua dupla, retome o texto e responda:

1. Qual significado você atribui às seguintes palavras do texto?

Carreiro \_\_\_\_\_

Tangeu (do verbo tanger) \_\_\_\_\_

Navalha \_\_\_\_\_

2. Procure no dicionário e copie aqui o significado destas palavras:

Carreiro \_\_\_\_\_

Tangeu (do verbo tanger) \_\_\_\_\_

Navalha \_\_\_\_\_

Compare os significados dados por você aos encontrados no dicionário. O contexto do texto ajuda muito, não é?

utilizar o dicionário, garantindo que todos possam realizar a **Atividade 2**. Um pode ajudar o outro nesse momento. Após responderem, faça uma conversa coletiva sobre as 2 primeiras atividades, reforçando como o contexto em que as palavras estão inseridas determinam seus sentidos. Também aproveite para mostrar a importância do dicionário com os significados completos de cada palavra.

## DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece essa aula apresentando o novo conto com uma leitura em voz alta para o grupo. Explique que eles/as precisam prestar atenção à sua leitura, porque eles/as também vão treinar a leitura em voz alta para apresentar aos colegas de outras turmas. Depois, peça que leiam silenciosamente. Após o tempo da leitura silenciosa, abra espaço para os/as estudantes exporem suas impressões sobre o texto.

Em seguida, peça que realizem a leitura com suas duplas. As duplas têm o intuito de garantir boas reflexões e muito aprendizado. As atividades também devem ser realizadas em duplas. As propostas 1 e 2 referem-se ao vocabulário. Retome como

3. Em qual obra está publicado esse conto e por qual editora?

**Obra Contos populares do Brasil na Coleção acervo Brasileiro e Editora Jundiá.**

---

---

4. Quem é o autor dessa versão do conto?

**Silvio Romero.**

---

---

Retome o conto *O Macaco e o Rabo* e, com uma cor diferente, pinte todas as vezes que aparecer a fala de um dos personagens.

5. Discuta com sua dupla e responda: quais são as marcas ou pontuações no texto que indicam a fala de um personagem?

**Os sinais aspas ( " ") e travessão (–) indicam a fala de um personagem.**

---

---

---

Com a orientação do/a seu/sua professor/a, comparem as diversas respostas e concluam o que indica a fala dos personagens. Depois releiam a resposta e completem ou corrijam, se necessário.

6. Organizem-se em duplas, conforme a orientação do/a seu/sua professor/a, e retomem o texto da aula anterior, ou seja, *O Velho e o tesouro do Rei*. Escrevam um diálogo entre o Rei e o Velho, quando este entrega o tesouro ao Rei, que o liberta e o recompensa.
- 
- 
- 
- 

Compartilhe seu texto e observe como organizar um diálogo.

As **Atividades 3 e 4** estão explícitas no texto, e é importante fazer uma correção coletiva. Faça um compartilhamento das respostas das **Atividades 3 e 4** e escreva as corretas na lousa, para que possam corrigir se necessário. Aproveite esse momento para explicitar o uso das aspas e do travessão em diálogos. Solicite que realizem a **Atividade 5**, relendo e marcando os diálogos que aparecem no conto *O Macaco e o Rabo*; discutam e, depois, respondam à questão 5 com as marcas que aparecem no texto e indicam diálogos. Explique sobre o uso do travessão no início de cada fala e a importância de usar verbos como "disse", "falou", "comentou", "explicou"... indicando quem está falando. A **Atividade 6** refere-se ao texto da aula anterior. Retome a trama desse conto e releia este trecho:

*"(...)Aí o criado ajoelhou-se aos pés do pobre homem e declarou que com efeito tinham sido eles que tinham roubado o tesouro do rei, mas que ele guardasse segredo, que eles prometiam de entregar toda a quantia.*

*O velho, que estava condenado à morte, assim que se viu senhor do segredo, jurou não declarar quem tinha feito o roubo e foi logo entregar o tesouro ao rei. Este ficou muito contente e recompensou o velho com uma grande soma de dinheiro.*

*Os criados, por sua vez, não fizeram mais roubo, com medo de serem descobertos."*

Após sua leitura em voz alta, explique como seria esse trecho escrito em diálogo e peça que realizem a proposta organizados em duplas, conforme sua orientação. Durante a atividade, é importante o/a professor/a passar pelas mesas, certificando-se de que todos estão discutindo e realizando o que foi pedido. Faça um compartilhamento dos textos em diálogo escrito pelas duplas. Ao final, abra uma discussão sobre a organização do texto em diálogos. Vá escrevendo na lousa possíveis organizações dos pequenos textos. Essa forma possibilita que todos possam ajustar suas respostas. Será necessário fazer uma correção no material dos estudantes.

#### **O QUE APRENDEMOS HOJE?**

Professor/a, retome as características que aparecem nessa trama em relação aos aspectos linguísticos do conto, bem como os recursos de linguagem escrita trabalhados na aula. Valorize as possibilidades de troca de conhecimentos que os trabalhos em duplas propiciam.

## AULA 8 – PLANEJAMENTO DA LEITURA EM VOZ ALTA

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura das orientações para essa aula. Você precisará providenciar alguns materiais para que os/as estudantes possam confeccionar cartazes e/ou fantoches de varetas de papel, como: lápis de cor, canetas hidrográficas, cola, fita crepe, cartolina, sulfite branca e colorida, papel de dobradura ou folhas de revistas ou jornais, palitos de sorvete ou de churrasco, pequenas embalagens vazias de sucos, iogurte, caixinhas. Você e os/as estudantes podem fazer uma campanha com o grupo ou com a escola para arrecadar revistas e embalagens vazias ou outros materiais que precisem. Você também precisa combinar com alguns colegas de outras turmas para que os/as estudantes façam a leitura aos seus pares dos 1º, 2º e 3º anos ou da educação infantil, o que o grupo decidir.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais gráficos e artísticos citados na preparação, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização em grupos, mantendo o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece essa aula retomando as etapas desta sequência didática, explicando a etapa de planejamento e a organização da leitura em voz alta a outras turmas da escola. Comunique a todos que a proposta será feita em quatro grupos; discutam para quais salas irão apresentar, pois você precisa combinar essa apresentação com os/as professores/as das turmas escolhidas. Também é importante decidir quantos grupos irão a cada sala.

Após essas explicações, peça que se dividam em quatro grupos. Cada um desses grupos deve escolher, em comum acordo, um conto entre os trabalhados para preparar a apresentação. Poderão fazer cenários, fantoches ou dramatização enquanto é feita a leitura. Nesse último caso, haverá um narrador, e os diálogos serão feitos por quem dramatiza. Fica a seu critério essa organização, pois você conhece as possibilidades de sua turma.

Faça um cartaz como este exemplo abaixo para organizar melhor os grupos. A coluna “leitura e...” precisa ser completada com os recursos que o grupo optar para acompanhar a leitura. Deixe espaços para preencherem os nomes dos/as estudantes de cada grupo, os materiais e os recursos.

| Integrantes do grupo | Conto (estes ou outros)           | Leitura e... (recursos) | Materiais |
|----------------------|-----------------------------------|-------------------------|-----------|
| Grupo A              | <i>Melancia e Coco Mole</i>       |                         |           |
| Grupo B              | <i>O Tambor (versão)</i>          |                         |           |
| Grupo C              | <i>O Velho e o tesouro do Rei</i> |                         |           |
| Grupo D              | <i>O macaco e o rabo</i>          |                         |           |

Nesse dia, a proposta é que façam as escolhas, releiam o texto, escolham os recursos, dividam o trabalho e confeccionem os acessórios que utilizarão.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características de cada conto e a importância de alguns aspectos da leitura em voz alta para um público específico: é importante dirigir-se ao público e usar um tom de voz audível a todos; não é preciso gritar nem sussurrar. Aproveite para mostrar os avanços que os grupos podem ter.

## AULA 8 – PLANEJAMENTO DA LEITURA EM VOZ ALTA

### O QUE VAMOS APRENDER?

Você vai, com seu grupo, organizar e se preparar para realizar, conjuntamente e em voz alta, a leitura de contos com influência africana para outra turma.

Vamos começar?

1. Com a orientação de seu/sua professor/a, dividam-se em quatro grupos. Cada grupo precisa escolher um conto estudado ou outro dos livros disponíveis em sala.
2. Com seu grupo, releiam o texto e se organizem com as tarefas:
  - a. organização da sua parte na leitura e das falas dos personagens;
  - b. treino da leitura;
  - c. confecção de ilustrações, fantoches e cenário.

Vamos lá! Mãos à obra!

## AULA 9 – ORGANIZAÇÃO E PREPARO DA APRESENTAÇÃO

### O QUE VAMOS APRENDER?

Você vai, com seu grupo, organizar, treinar e se preparar para fazer uma leitura conjunta de contos com influência africana para outra turma.

Vamos lá?

1. Com a orientação de seu/sua professor/a, retome a divisão em quatro grupos e comecem os ensaios, conforme o planejado na aula 8. Treine no seu grupo e depois apresente para a turma toda.
2. Atenção para os detalhes:
  - a. organização da leitura e das falas dos personagens;
  - b. uso dos acessórios e do cenário;
  - c. ensaios.

Sugestão: além desse ensaio da leitura em sala com seus colegas, ensaie em sua casa, ensaie na frente de um espelho ou faça a leitura para outras pessoas fora da escola como forma de se preparar para ler em voz alta! Lembre-se sempre de que é importante dirigir-se para o público e usar um tom de voz audível a todos; não é preciso gritar nem sussurrar!

## AULA 9 – ORGANIZAÇÃO E PREPARO DA APRESENTAÇÃO

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura das orientações para essa aula. Você precisará providenciar os mesmos materiais da aula passada para dar continuidade ao preparo da apresentação dos/as estudantes. Providencie uma cópia dos textos para cada participante de cada um dos grupos.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais gráficos e artísticos produzidos pelos estudantes, texto impresso.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização em grupos, mantendo o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece essa aula retomando o cartaz de organização dos grupos para apresentação. Nesse dia, a proposta é que ensaiem a apresentação algumas vezes no próprio grupo e terminem a confecção dos recursos. Depois, cada grupo apresenta para a sua turma a fim de receber um feedback e refletir sobre os pontos que precisam treinar mais. É importante o/a professor/a circular pelos grupos, certificando-se de que todos/as estão participando dessa preparação. Esse é um momento propício para fazer sugestões à apresentação. Combine

um horário para terminar essa etapa da aula.

Cada grupo deverá, nesse momento, fazer a leitura preparada para o restante dos/as colegas. Estes deverão manter a atenção e o respeito por todos. Com a orientação do/a professor/a, aqueles que assistirão têm a possibilidade de fazer sugestões aos grupos com objetivo de aperfeiçoar ainda mais a leitura e a apresentação. Receber o feedback é necessário para a reflexão sobre os pontos que precisam ser melhorados. Incentive os/as estudantes a fazerem a leitura para os familiares e/ou amigos/as como forma de se prepararem para o dia da apresentação.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características de cada conto e a importância de alguns aspectos da leitura em voz alta para um público específico: é importante dirigir-se para o público e usar um tom de voz audível a todos; não é preciso gritar nem sussurrar. Expresse e valorize os avanços que os/as estudantes apresentarem.

## AULA 10 – APRESENTAÇÃO - LEITURA PARA OUTRAS TURMAS

### O QUE VAMOS FAZER?

Você lerá em voz alta e, assim, divulgará um conto de origem africana que aprendeu nas aulas desta sequência. Lembre-se sempre de que é importante dirigir-se ao público, usando um tom de voz audível a todos; não é preciso gritar nem sussurrar. Bom trabalho. Boas apresentações!

Se for possível fotografar ou filmar esse momento e imprimir esses registros, o grupo pode fazer um cartaz para expor no pátio da escola. Assim, todos terão a oportunidade de conhecer o trabalho da sua turma.

Após as apresentações, e em roda de conversa com a orientação do/a professor/a, conte sobre essa experiência, suas impressões e sobre o que aprendeu.

O que mais gostou? O que você sentiu? Como foi a reação do público?

## AULA 10 – APRESENTAÇÃO - LEITURA PARA OUTRAS TURMAS

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

### TEMPO

Uma aula ou quatro apresentações.

### PREPARAÇÃO

Leitura das orientações para o/a professor/a dessa aula. É importante que você, professor/a, organize a apresentação com os outros professores das salas que assistirão à leitura, tendo em conta detalhes como dia, horário e local.

### MATERIAIS

Texto impresso ou copiado a mão pelos grupos. Recursos produzidos por eles para a apresentação, máquina fotográfica ou celular com esse dispositivo.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização em grupos, mantendo o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, com a organização das apresentações pronta, compartilhe previamente com os/as estudantes, e realizem cada uma delas.

Cada grupo deverá, nesse momento, fazer a leitura para a turma escolhida, conforme combinado.

Com uma máquina fotográfica ou um celular, registre em fotos ou vídeos a apresentação de cada grupo. Se o horário for o mesmo para todos os grupos, peça ajuda dos colegas professores das outras salas ou de algum estudante para fazer esses registros.

Após todas as apresentações, faça uma roda de conversa com o grupo todo sobre o preparo, as estratégias, os recursos usados e sobre a própria apresentação. Incentive-os a contarem sobre a vivência dessa experiência, sobre as impressões, o que sentiram, o que mais gostaram, como foi a reação do público, o que aprenderam com a experiência de apresentar para outras turmas etc.

Viva com seus/suas estudantes esse precioso momento de aprendizado!

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o processo de estudo, planejamento e preparo dessa apresentação. Relembre alguns aspectos da leitura em voz alta para um público específico. Valorize o trabalho e celebre essa vitória!

| Sugestões de atividades do Ler e Escrever |          |   |
|---|----------|---|
| 4º ano                                    | Volume 2 | Unidade 4 – Sequência Didática: mudanças de foco narrativo, tempo e lugar – Etapa 1 – Atividade 1B Leitura Compartilhada de Contos. |
| 3º ano                                    | Volume 1 | Unidade 1 – Sequência Didática Pontuação – Etapa 4 – Atividades 4A e 4B.  |
| 3º ano                                    | Volume 1 | Unidade 1 – Projeto Didático Contos e encantos – Etapas 1 e 2.  |







LÍNGUA PORTUGUESA  
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2





## OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática pretende que os/as estudantes leiam, compreendam e ampliem seus conhecimentos a respeito dos textos instrucionais. Ler e compreender para realizar passo a passo as instruções e chegar a um resultado, de acordo com o que se quer produzir ou realizar. Assim é, por exemplo, para os jogos, receitas, preparo de tintas, montagem de peças ou móveis, dobraduras. Nesta sequência, vamos explorar alguns desses textos e, especificamente, aqueles que ensinam passo a passo a arte da dobradura e do origami, próprio da cultura do Japão.

Você, professor/a, poderá retomar as instruções dos jogos conhecidos pelos/as estudantes, como batalha naval, domi-nó, jogo da memória, UNO, baralho e suas variáveis. Apresente também instruções contidas nas embalagens de alimentos prontos e congelados, receitas nas embalagens de farinha de trigo, açúcar, aveia ou em livros. Se for possível fazer buscas na internet, proponha que procurem instruções de como montar brinquedos com papel ou outros que sejam do interesse deles/as. Como finalização da sequência, proponha que os/as estudantes montem cartazes com algumas dobraduras para usarem no pátio da escola, apresentando e ensinando para outros colegas. Também seria interessante que o grupo montasse uma campanha com a comunidade escolar a fim de conseguirem folhas de revistas, panfletos e jornais para usarem na confecção desses trabalhos com outros colegas no momento de recreio. Os/As estudantes do 4º ano serão monitores, explicando e ajudando os/as colegas. O objetivo principal desta sequência é que os/as estudantes leiam e compreendam os textos apresentados de tal forma que consigam seguir as instruções. Assim, poderão executar a dobradura apresentada.

Para a elaboração dessa sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

| Objetos de conhecimento                       | Habilidades  | Aulas                    |
|---|--|--------------------------|
| Estratégia de leitura/Compreensão em leitura  | (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.  | Aulas 1, 5 e 6           |
| Estratégia de leitura                         | (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.  | Aulas 2 e 3              |
| Planejamento de texto/Pesquisa de informações | (EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.  | Aulas 4, 5, 7, 8, 9 e 10 |
| Pontuação                                     | (EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros. | Aula 4, 7, 9 e 10        |



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – TEXTOS INSTRUCIONAIS

### O que vamos aprender?

Você vai lembrar alguns textos instrucionais já conhecidos por você e conhecer outros, especificamente sobre dobraduras ou origamis, próprios da cultura do Japão.

Você vai, também, com seus/suas colegas, montar cartazes para expor na escola, propondo que outros colegas aprendam dobraduras diferentes.

### AULA 1 – QUAL AÇÃO?

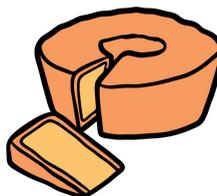
#### O que vamos aprender?

Você estudará alguns textos instrucionais e identificará elementos importantes dessa escrita.

1. Observem os textos a seguir. Prestem atenção à importância das ilustrações e ao formato em que estão escritos.

#### BOLO DE FUBÁ CREMOSO

- 1) Bata 4 ovos inteiros, 2 xícaras (chá) de leite, 3 xícaras (chá) de açúcar e 2 colheres de sopa de manteiga ou margarina no liquidificador.
- 2) Passe essa mistura para uma tigela e junte meia xícara (chá) de amido de milho, 2 xícaras (chá) de leite, 2 xícaras (chá) de fubá, 1 xícara e meia (chá) de coco ralado, meia xícara (chá) de queijo ralado e 1 colher de fermento em pó. Misture.
- 3) Coloque em uma assadeira grande (40 x 28 cm) untada e enfarinhada. Leve ao forno preaquecido por 45 minutos ou até que um palito, depois de espetado na massa, saia limpo.
- 4) Retire do forno e deixe esfriar. Corte em quadrados e sirva a seguir.



Créditos: freepik.com

#### Binóculo com rolo de papel higiênico

Reserve 2 rolos vazios de papel higiênico e decore com tinta, colagem, desenho ou como preferir. Deixe secar.

Cole um ao lado do outro e está pronto um binóculo para você se divertir.

Se quiser pode colar um papel celofane colorido nas extremidades de um lado dos rolinhos.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

Elaborado para fins didáticos – abril 2021.

Acompanhe a leitura feita pelo seu/sua professor/a. Com a orientação dele/a e, após discussão com o grupo, responda:

### AULA 1 – QUAL AÇÃO?

**(EF35LP03)** Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

#### TEMPO

Uma aula.

#### PREPARAÇÃO

É primordial que o/a professor/a leia previamente toda a sequência didática. Dessa forma, estará preparado/a para informar aos/as estudantes sobre o que irão estudar e que etapas precisarão alcançar para chegar ao objetivo proposto. A apresentação global das etapas de trabalho de toda a sequência para os/as estudantes possibilita maior envolvimento com o estudo. Abrir espaços para que tragam e compartilhem seus conhecimentos prévios e suas aprendizagens é um modo de aprimorar os avanços de cada um e do grupo. Selecione, da sala de leitura, de embalagens de produtos ou jogos, textos instrucionais que deverão ficar expostos na sala durante as aulas. Peça ajuda a seus/suas colegas professores e faça uma campanha entre vocês para conseguir embalagens e caixas de brinquedos e jogos, além de bulas de remédios simples. Pode usar fotos desses materiais também. Organize em uma caixa ou em plásticos que possam ser manuseados pelos/as estudantes.

**MATERIAIS**

Material do/a estudante, materiais impressos com textos instrucionais, giz e lousa.

**ORGANIZAÇÃO DA TURMA**

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de "U", e em trios, respeitando as regras de distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

**DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES**

Professor/a, comece esse momento informando aos/às estudantes os principais assuntos que serão abordados nesta sequência didática. Retome, por meio de perguntas e explicações, o que eles/as sabem sobre textos instrucionais. Ótima oportunidade de abrir um espaço de conversa para que os/as estudantes falem o que se lembram do que foi aprendido.

Após essa aproximação inicial, comece as atividades da aula 1. Ao apresentar os dois textos, peça que identifiquem outros parecidos. Vá anotando na lousa o que eles/as falam para usar na finalização da aula. É possível que apareçam regras de jogos, receitas variadas, brincadeiras e atividade de montagem de objetos ou brinquedos com reaproveitamento de materiais. Caso não apareçam, aproveite para complementar. Converse sobre a importância da ilustração para a elaboração das etapas. Explique e dê exemplos

**22 | LÍNGUA PORTUGUESA**

2. Qual a finalidade desses textos?

**Importante que a resposta se relacione com explicar orientações, dar instruções.**

Bolo de Fubá cremoso \_\_\_\_\_

Binóculo \_\_\_\_\_

3. Qual a função das imagens nesses textos?

**Ajudar, ampliar e ilustrar orientações e instruções.**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Observe os verbos retirados dos textos e, com orientação de seu/sua professor/a, converse com seus/suas colegas sobre o que cada um deles indica.

|                |                |                   |         |
|----------------|----------------|-------------------|---------|
| BATA           | PASSE          | MISTURE           | COLOQUE |
| RETIRE         | LEVE           | RETIRE            | CORTE   |
| RESERVE        | SIRVA          | DEIXE             | DECORE  |
| COLE           | ESTÁ           | QUISER <b>x</b>   | PODE    |
| COLAR <b>x</b> | ASSAR <b>x</b> | DIVERTIR <b>x</b> | JUNTE   |

5. Marque um X ao lado dos verbos que estão no infinitivo.

Obs.: os outros verbos, aqueles que não estão no infinitivo, indicam ações a serem realizadas.

6. Os textos são instrucionais, porque neles contém uma instrução, um modo de fazer. Acompanhe a leitura da definição de texto instrucional trazida pela Wikipédia e identifique, com a ajuda de seus/suas colegas, elementos dos textos que os caracterizam como instrucionais.

Indica como realizar uma ação. Também é utilizado para prever acontecimentos e comportamentos. Utiliza-se uma linguagem objetiva e simples. Os verbos são, em sua maioria, empregados no modo imperativo, porém, nota-se também o uso do infinitivo e o uso do futuro do presente do modo indicativo. Exemplo: previsões do tempo, receitas culinárias, manuais de instruções, leis, bula de remédio, convenções, regras, eventos, editais e propagandas.

TIPOS TEXTUAIS. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2021. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tipos\\_textuais#Texto\\_injuntivo/instrucional](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tipos_textuais#Texto_injuntivo/instrucional)> - acessado em 12/04/2021>. Acesso em: 7 jul. 2021.

dos tempos dos verbos no infinitivo, no imperativo e no presente do indicativo. Isso os ajudará a entender como escrever esses textos.

Ao final, é importante fazer uma correção coletiva das respostas, compartilhando alguns exemplos com o grupo todo em voz alta ou escrevendo na lousa. É importante o/a professor/a passar pelas mesas, certificando-se de que todos fizeram seus registros de forma adequada.

Ao ler a definição de textos instrucionais da Wikipédia, vá explicando trecho por trecho e abrindo possibilidades de exporem suas dúvidas. Exemplifique com os materiais organizados por você.

## AULA 2 – BINÓCULO E BOLO DE FUBÁ

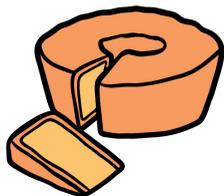
O que vamos aprender?

Aqui você aprofundará seu conhecimento sobre a escrita de textos instrucionais.

Observe estas duas receitas:

### BOLO DE FUBÁ CREMOSO

- 1) Bata no liquidificador 4 ovos inteiros, 2 xícaras (chá) de leite, 3 xícaras (chá) de açúcar e 2 colheres de sopa de manteiga ou margarina.
- 2) Passe essa mistura para uma tigela e junte meia xícara (chá) de amido de milho, 2 xícaras (chá) de leite, 2 xícaras (chá) de fubá, 1 xícara e meia (chá) de coco ralado, meia xícara (chá) de queijo ralado e 1 colher de fermento em pó. Misture.
- 3) Coloque em uma assadeira grande (40 x 28 cm) untada e enfarinhada. Leve ao forno preaquecido por 45 minutos ou até que um palito, depois de espetado na massa, saia limpo.
- 4) Retire do forno e deixe esfriar. Corte em quadrados e sirva a seguir.



Créditos: freepik.com

### BOLO DE FUBÁ DA MINHA VÓ

por Henry LM

#### Ingredientes

- 1 xícara (chá) de fubá
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 xícara (chá) de leite
- 1 e 1/2 xícaras (chá) de açúcar
- 1 xícara (chá) de óleo
- 3 ovos
- 1 colher de fermento em pó
- Sementes de erva-doce a gosto

#### Modo de fazer - Preparo

1. Bater todos os ingredientes no liquidificador.
2. Despejar a massa em forma untada com margarina e enfarinhada.
3. Levar ao forno preaquecido a 200 °C por volta de 35 minutos ou até que se espete um palito e ele saia seco.
4. Deixe esfriar, retire da forma e polvilhe com açúcar e sementes de erva-doce.

BOM APETITE

Acompanhe as discussões e os comentários propostos por seu/sua professor/a e realize as próximas atividades.

Ao final da aula, mostre e abra espaço para eles/as explorarem os materiais que ficarão disponíveis na sala com textos instrucionais, como manuais de dobraduras/origami, regras de jogos, bulas de remédios, receitas em livros, revistas, embalagens.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características dos textos instrucionais contidos nas instruções lidas. Aproveite para conversar sobre o que esse tipo de texto possibilita, ou seja, a ação concreta de etapas para realizar algo; é o "como" realizar, confeccionar, elaborar.

## AULA 2 – BINÓCULO E BOLO DE FUBÁ

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a. Continue deixando expostos na sala materiais com textos instrucionais, como manuais de dobraduras/origami, regras de jogos, bulas de remédios, receitas em livros, revistas e embalagens. Assim, os/as estudantes poderão explorá-los.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com textos instrucionais, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de "U", e em duplas, respeitando as regras de distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esse momento retomando oralmente os textos vistos na aula anterior. Leia em voz alta a receita "Bolo de fubá da minha avó" e promova uma discussão em que as características (formatos) das duas receitas sejam evidenciadas e comparadas. É importante ficar claro que a diferença entre as duas receitas é

a discriminação dos ingredientes, separado do modo de fazer.

Após essa conversa inicial, peça que se reúnam em duplas e realizem as atividades propostas. Realize, em seguida, uma correção coletiva, discutindo e concluindo as respostas corretas. Escreva essa resposta na lousa ou peça que um/a estudante o faça para que todos possam complementar com o que fizeram. É importante o/a professor/a passar pelas mesas, certificando-se de que todos fizeram seus registros de forma adequada.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características dos textos instrucionais que apareceram nos textos trabalhados nessa aula. Aproveite para evidenciar os verbos e as ações, bem como a troca de conhecimentos nos trabalhos em duplas e no coletivo.

## 24 | LÍNGUA PORTUGUESA

1. Nas duas receitas aparece "(chá)", o que isso significa?

### A medida da xícara.

---



---

2. As duas receitas estão escritas de forma diferente. Explique o que diferencia as duas.

### A diferença é que a segunda receita separa primeiro os ingredientes e a primeira vai direto para o modo de fazer.

---



---

3. Na sua opinião, qual forma de escrever a receita facilita para quem vai executá-la? Por quê?

### Resposta pessoal.

---



---



---

4. Podemos considerar o texto *Binóculo com rolo de papel higiênico* uma receita de brinquedo. Esse texto está escrito em um formato parecido ao da primeira receita de bolo de fubá. Com a orientação de seu/sua professor/a e com seu/sua colega, transforme esse texto de acordo com o formato indicado abaixo.

#### Binóculo com rolo de papel higiênico

Reserve 2 rolos vazios de papel higiênico e decore com tinta, colagem, desenho ou como preferir. Deixe secar.

Cole um ao lado do outro e está pronto um binóculo para você se divertir.

Se quiser, pode colar um papel celofane colorido nas extremidades de um lado dos rolinhos.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

Elaborado para fins didáticos – abril 2021.

**BINÓCULO COM ROLO DE PAPEL HIGIÊNICO**

| Material | Como fazer |
|----------|------------|
|          |            |
|          |            |
|          |            |
|          |            |
|          |            |
|          |            |
|          |            |
|          |            |
|          |            |
|          |            |

## AULA 3 – DOBRADURAS, COMO?

O que vamos aprender?

Você vai ler, conhecer e executar uma dobradura.

Vamos começar?

1. Acompanhe a leitura em voz alta, feita pelo/a seu/sua professor/a, de cada passo desse texto para confeccionar uma sacolinha de papel. Com a orientação de seu/sua professor/a, realize a dobradura conforme as instruções do texto.

### Como fazer uma sacola de papel

Quer fazer uma sacola de papel diferente daquela marrom de sempre? Você sempre pode fazer a sua com algumas revistas velhas, um jornal ou papel kraft solto por aí. É possível fazer uma mais resistente, uma decorativa para embrulhar um presente, uma obra de arte ou apenas uma atividade divertida.

#### Decorando sua sacola de papel

1) Escolha e reúna os materiais. Você deve determinar a aparência, a resistência e se a sacola precisa ou não de uma alça, com base no tipo que deseja fazer.

- Você precisará de tesoura, cola, régua e lápis para ajudar a montar o saco.

## AULA 3 – DOBRADURAS, COMO?

**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

### TEMPO

Duas aulas.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a, que deverá assistir ao vídeo das instruções para confeccionar/dobrar a sacola de papel. O link do vídeo para dobradura da sacolinha é este: <https://pt.wikihow.com/Fazer-uma-Sacola-de-Papel>

Professor/a, se for possível projetar o vídeo para o grupo, teste antes de apresentar aos/às estudantes em um computador ou projetor.

Será preciso providenciar as folhas de papel para eles/as realizarem as dobraduras. Os/as estudantes também precisarão de furador, barbante ou fitilhos para fazer a alça das sacolinhas. Continue deixando os materiais com textos instrucionais expostos na sala para consulta da turma.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com textos instrucionais, fitilhos ou barbante suficiente para fazer a alça de uma sacolinha por estudante, além de furador, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato

de "U", e em trios, respeitando as regras de distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

## DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece essa aula apresentando uma sacolinha pronta, já feita e dobrada por você. Em seguida, faça a leitura em voz alta de cada uma das etapas da dobradura. A cada etapa, leia e realize com os/as estudantes a dobra explicada. Use uma folha de papel tamanho A4 até finalizarem as dobras. Abra espaço para os/as estudantes comentarem suas impressões sobre o texto; é fácil de entender, e ajuda bastante na hora de realizar a dobradura. Em seguida, peça que releiam as instruções e realizem as dobraduras por etapas. Aproveite esse momento para ouvir as sugestões, que podem melhorar a compreensão das etapas de realização das instruções. Evidencie que ilustrações, fotos e, quando possível, vídeos ajudam muito. Se for possível, transmita o seguinte vídeo para os/as estudantes concretizarem as etapas:

<https://pt.wikihow.com/Fazer-uma-Sacola-de-Papel>

Em [www.wikihow.com](http://www.wikihow.com) tem muitas dobraduras disponíveis com vídeos.

- O papel kraft colorido ou estampado é ideal para esse projeto. Seu material mais grosso ajuda a manter a sacola resistente e permite que ela suporte mais peso. O kraft vem em todo tipo de desenho e cor.
- O papel de embrulho ou o jornal são bons materiais para usar se você estiver pensando em algo mais delicado.
- Um pedaço fino de corda ou fita serve de alça.
- Reúna materiais como estêncil, penas, glitter, tinta, canetinhas e lápis de cera para decorar sua sacola.

**2)** Corte um pedaço de papel com a medida de 24 x 38 cm. Use uma régua para medir as dimensões e um lápis para desenhar o formato. Você também pode cortar um retângulo de qualquer tamanho.

- Poupe seu tempo usando as bordas naturalmente retas do seu papel. Se o seu material estiver no tamanho correto, corte a sacola do canto dele em vez de retirá-la do meio.

**3)** Decore o saco de papel. Em alguns casos, decorá-lo antes de montá-lo é bem mais fácil. Se você for fazer um padrão ou pintar de outra cor, é mais fácil decorar o pedaço de papel plano para garantir que o desenho e a coloração permaneçam os mesmos em toda a peça.

- Decore somente um lado do papel. Você pode decorar os dois se quiser exibir um desenho divertido dentro da sacola ou se quiser cobrir materiais feios, especialmente se estiver usando jornal.

### Montando a sacola de papel

**1)** Coloque o papel cortado sobre uma superfície plana a sua frente. Deixe-o na orientação paisagem, ou seja, com os lados longos para cima e para baixo, e os curtos, à esquerda e à direita. Se você tiver decorado o papel, deixe as decorações secarem e vire-as para baixo.

**2)** Dobre a borda inferior do papel para cima em 5 cm e marque bem a dobra. Quando terminar, desdobre. Essa ponta se tornará a parte de baixo da sacola.

**3)** Localize os pontos centrais das bordas superior e inferior. Para tanto, você pode calcular os pontos centrais com uma régua ou dobrar o papel para encontrar o centro dele. Há três pontos que você precisa marcar:

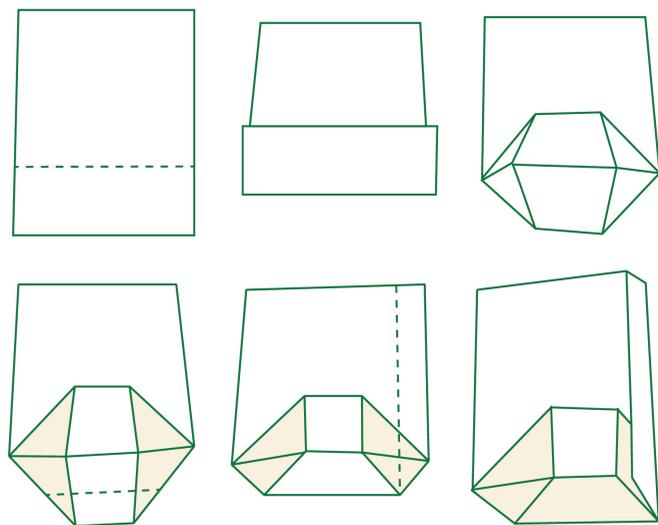
- Mantendo a orientação de paisagem, junte os lados curtos como se estivesse dobrando todo o papel na metade e pince o topo e a parte inferior da dobra para marcar onde fica o centro de cada lado longo. Marque esses pontos de leve com um lápis.
- Marque o papel novamente em 13 mm para a esquerda e a direita de cada ponto central. Quando terminar, você terá um total de seis marcas: três no meio de uma borda longa do papel e três do outro lado.

**4)** Dobre as laterais da sacola no lugar. Mantenha a orientação paisagem enquanto dobra os lados, como a seguir:

- Leve a borda direita do papel às linhas de lápis mais à esquerda e dobre. Depois que a dobra estiver bem marcada, desdobre e repita o inverso no lado oposto.
- Vire o papel, dobre novamente os lados direito e esquerdo para baixo em direção ao centro e cole-os onde eles se sobrepõem. Dobre ao longo das mesmas linhas de antes, mas note que as dobras estarão invertidas. Deixe a cola secar completamente antes de seguir para o próximo passo.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características que aparecem nesses textos e deixe em suspense a necessidade de imagens. Veja se todos conseguiram realizar a dobradura seguindo as orientações do texto.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

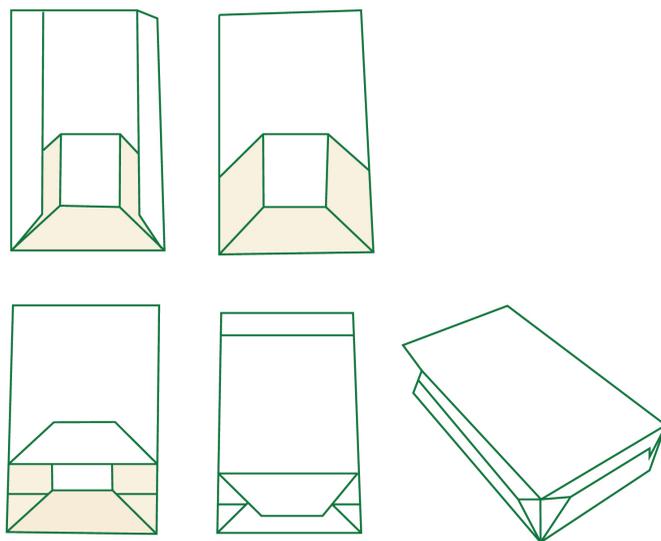
**5)** Vire a sacola para que ela fique com o lado da cola para baixo. Oriente-a de modo que uma das extremidades abertas aponte para você.

**6)** Dobre os vincos laterais para dentro a fim de criar um leve efeito de acordeão. Você fará com que os lados da sacola se abram como um retângulo.

- Usando a régua, meça para dentro cerca de 3,8 cm do lado esquerdo do saco e marque de leve usando um lápis.
- Empurre a dobra esquerda da sacola para dentro e em direção ao interior. Repita até que a marca do lado esquerdo, feita no passo anterior, fique sobre a borda externa de onde o papel está inclinado.
- Dobre e pressione o papel para baixo, de modo que a marca de lápis se alinhe com a nova borda dobrada. Continue a manter as bordas superior e inferior simétricas ao pressionar o papel.
- Repita do lado direito. Ao terminar, o corpo do saco deverá ficar dobrado para dentro dos dois lados, assim como em uma sacola de compras.

**7)** Prepare o fundo da sacola. Para determinar qual o fundo, procure pelos vincos que o indicam, dobrados anteriormente. Mantenha o saco esticado, por enquanto, e prepare a parte inferior:

- Dobre e cole o fundo da sacola no lugar. Depois de determinar onde ele está, monte-o.
- Dobre 10 cm para cima da parte inferior e marque essa linha.
- Mantendo o resto da sacola esticado, abra o fundo. As dobras para dentro deverão se abrir, formando uma borda quadrada. Dentro, você verá um triângulo de papel dobrado em cada lado.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

**8)** Monte o fundo da sacola. Você dobrará alguns lados para o centro, usando o formato triangular deles para garantir que o fundo do saco está bem montado.

- Dobre os lados direito e esquerdo da parte inferior quadrada e aberta totalmente para baixo. Use a borda mais externa de cada triângulo interior como guia. Ao terminar, a área inferior deverá ter oito lados, como um octógono alongado, em vez de quatro lados como antes.
- Dobre a tira de baixo do octógono para cima, em direção ao centro do fundo da sacola.
- Dobre a tira superior do octógono para baixo, em direção ao centro do fundo do saco. O fundo agora deverá estar bem dobrado e fechado. Cole as extremidades que se sobrepõem e deixe secar.

**9)** Abra a sacola. O fundo deverá estar totalmente fechado, sem lacunas nas bordas coladas.

**10)** Adicione as alças. Você pode usar corda, barbante ou fita para fazer as alças, ou deixar o saco como está, sem elas.

- Segure as duas partes superiores da sua sacola juntas e use um furador de papel ou um lápis para fazer dois furos nelas. Não fure perto demais da borda da sacola, pois o peso dela mais o que estiver dentro podem estragar a alça.
- Reforce os buracos forrando as bordas deles com fita adesiva transparente ou cola.
- Deslize as pontas da alça pelos buracos e, por dentro da sacola, dê um nó, que deverá ser grande o bastante para não passar pelo buraco. Pode ser necessário dar outro nó sobre o primeiro para aumentar o tamanho dele. O nó deixa a alça no lugar.



Créditos: freepik.com

Pronto, você conseguiu montar sua sacolinha de papel! Já conhecia essa dobradura? Agora você pode fazer muitas e sempre que quiser ou precisar, basta seguir as instruções.

## AULA 4 – ORIGAMI

### O que vamos aprender?

Você vai ler, conhecer e executar algumas dobraduras. Também escreverá trechos de textos instrucionais a partir do que já conhece sobre eles. Nesta aula, você conhecerá um pouco mais sobre o origami, arte tradicional do Japão.

Preparado?

Vamos começar?

1. Acompanhe a leitura da definição de origami da Wikipédia:

### ORIGAMI

Origami<sup>[1]</sup> (do japonês: 折り紙, de *ori*, “dobrar”, e *kami*, “papel”) é a arte tradicional e secular japonesa de dobrar o papel, criando representações de determinados seres ou objetos com as dobras geométricas de uma peça de papel, sem cortá-la ou colá-la.

O Origami usa apenas um pequeno número de dobras diferentes, que, no entanto, podem ser combinadas de diversas maneiras, para formar desenhos complexos. Geralmente, parte-se de um pedaço de papel quadrado, cujas faces podem ser de cores ou estampas diferentes, prosseguindo-se sem cortar o papel. Ao contrário da crença popular, o origami tradicional japonês, que é praticado desde o Período Edo (1603-1868), frequentemente foi menos rígido com essas convenções, permitindo até mesmo o corte do papel durante a criação do desenho, ou o uso de outras formas de papel que não a quadrada (retangular, circular etc.).

Segundo a cultura japonesa, aquele que fizer mil grous de origami (*Tsuru*, “grou”) teria um pedido realizado - crença esta popularizada pela história de Sadako Sasaki, vítima da bomba atômica.

ORIGAMI. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2020. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Origami>>. Acesso em: 8 jul. 2021.

## AULA 4 – ORIGAMI

**(EF04LP01B)** Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

**(EF15LP05C)** Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a, que deverá manter os materiais com textos instrucionais expostos na sala. Assim, os/as estudantes poderão consultá-los ou visualizá-los entre as atividades sempre que necessário.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com textos instrucionais, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de “U”, e em duplas, respeitando as regras de distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esse momento perguntando aos/as estudantes o que eles/as sabem sobre origami. Leia em voz alta a definição da Wikipédia e, em seguida, mostre a

localização do Japão no mapa, contextualizando o país de origem dessa arte milenar. Se houver algum estudante de origem oriental, pergunte se conhece algo ou alguém que possa trazer mais informações.

Após essa aproximação inicial, peça que leiam o texto instrucional com imagens e pergunte se alguém conhece essa dobradura ou sabe realizá-la. Converse sobre a importância das imagens nesse tipo de texto. Faça, passo a passo com os/as estudantes, cada uma das etapas dessa dobradura. Elabore uma breve comparação com as instruções da sacolinha, evidenciando a necessidade das ilustrações que acompanham o texto. Proponha que, a partir das imagens das dobraduras, eles/as escrevam as instruções. Para iniciar, levante com os/as estudantes uma lista de verbos no infinitivo e suas designações no imperativo. Faça esse registro em um papel kraft ou em uma cartolina, ou mesmo na lousa, deixando exposto para consultas. Construa as três primeiras instruções coletivamente; deixe-as escritas na lousa. Elas servirão de exemplo para as próximas. Organize os/as estudantes da forma que achar melhor, em duplas ou trios, e distribua as imagens das instruções entre esses pequenos grupos. Cada dupla ou trio deverá fazer uma delas. Relembre a necessidade

Você sabe onde fica o Japão? Observe a localização no mapa político da Ásia.



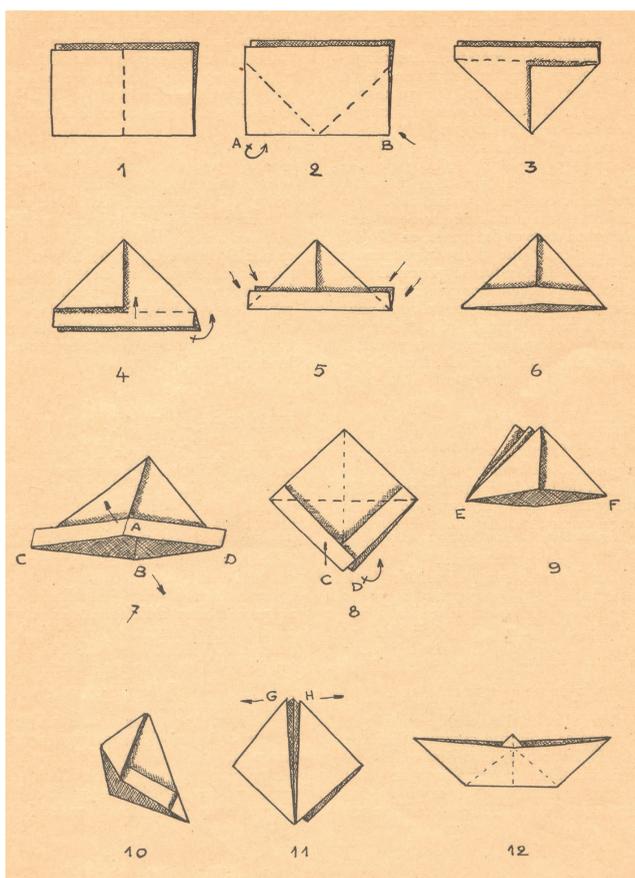
Fonte: <https://www.guiageografico.com/mapas/mapa-asia-politico.htm>

Vamos voltar aos textos instrucionais de dobraduras/origamis.

de usarem a pontuação, verificando se os educandos percebem que se usa ponto final ao término de cada comando nos textos instrucionais. Enquanto escrevem, o/a professor/a deverá circular entre as mesas para verificar e nortear a atividade, ajudando os/as estudantes quando necessário. Ao final, faça um compartilhamento dos textos em voz alta. Depois da aula, será preciso sua correção para que os textos tenham observações sobre a escrita ortográfica.

Se tiver interesse em saber um pouco mais sobre origami, consulte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Origami>

2. Acompanhe a leitura feita pelo/a seu/sua professor/a e realize as dobras passo a passo em conjunto com seu grupo:



Créditos: <https://search.creativecommons.org/photos/56d285b0-a1f4-447-d-846f-d57a4a85254c>

3. Coletivamente, com orientação do/a professor/a, conversem sobre verbos que traduzam ação direta e uso no imperativo e infinitivo. Façam uma lista com esses verbos, anotando o infinitivo e suas designações no imperativo em um cartaz, que deverá ficar exposto para consultas.

4. Coletivamente, com a orientação do/a seu/sua professor/a, escrevam as instruções 1, 2 e 3. Aproveitem para utilizar o cartaz de verbos para consulta e debatam sobre pontuação.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_de\\_origamistas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_origamistas)  
 Links visitados em 14/4/2021.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características que aparecem nos textos escritos por eles/as, verificando se exprimem os textos instrucionais. Aproveite esse momento para mostrar avanços e valorizar a escrita das instruções.

## AULA 5 – CARINHA DE CACHORRO

**(EF35LP03)** Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

**(EF15LP05C)** Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a, que deverá, em seguida, providenciar folhas de papel para os/as estudantes realizarem a dobradura. Professor/a, mantenha os materiais com textos instrucionais expostos na sala para os/as estudantes consultarem sempre que for preciso.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com textos instrucionais, folhas de papel para realizarem dobraduras, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de "U", e em duplas, respeitando as regras de distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esse momento perguntando aos/às estudantes se eles/as conhecem a dobradura com carinha de cachorro e

5. Com muita atenção e organizados segundo a orientação do/a professor/a, escreva uma instrução para as próximas etapas da dobradura - 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12. Combine com os/as colegas para que todas as instruções sejam escritas. Ao escrever, preste atenção aos verbos no infinitivo e no imperativo; fique atento também à pontuação.

---



---



---



---



---



---



---



---

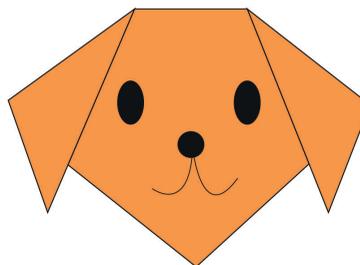
## AULA 5 – CARINHA DE CACHORRO

O que vamos aprender?

Você vai ler, compreender e executar o origami da carinha de cachorro; e também vai escrever textos instrucionais.

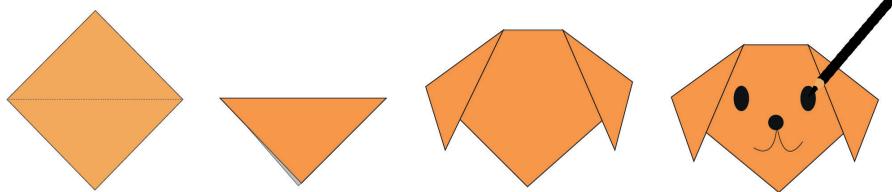
Vamos começar?

1. Organizados conforme a orientação do/a seu/sua professor/a, e com seus/suas colegas, dobrem uma folha de papel quadrada, seguindo as orientações das imagens e do texto instrucional do origami com carinha de cachorro. Bom trabalho!



se conhecem outras. Abra espaço para eles/as comentarem e trazerem seus conhecimentos.

Após essa aproximação inicial, distribua uma folha de papel quadrada para os/as estudantes e peça que eles/as acompanhem o passo a passo para realização do origami. Faça isso com todas as etapas e vá circulando entre as mesas para acompanhá-los. Proponha que eles/as, a partir das imagens das dobraduras, escrevam as instruções. Para iniciar, retome a lista, afixada na sala, de verbos no infinitivo e suas designações no imperativo. Organize os/as estudantes em duplas e peça que escrevam as instruções dos quatro passos para produção do origami. Enquanto escrevem, o/a profes-



Créditos: elaborado para fins didáticos.

1. Com muita atenção e organizados segundo a orientação do/a professor/a, escrevam as instruções 1, 2, 3 e 4 do origami com carinho de cachorro.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as características que aparecem nos textos escritos pelos/as estudantes, verificando se exprimem os textos instrucionais. Aproveite esse momento para mostrar avanços e valorizar a escrita das instruções.

sor/a deverá circular entre as mesas para nortear, verificar e ajudar os/as estudantes nessa atividade.

Ao final, professor/a, faça um compartilhamento dos textos em voz alta. Chame a atenção para a organização do texto no papel com indicações que ordenem os passos, ressaltando também a ideia central de cada orientação escrita. Após a aula, será preciso sua correção para que os textos tenham observações sobre a escrita ortográfica. Depois, os/as estudantes, por sua vez, farão os ajustes necessários nos pontos que você corrigiu.

## AULA 6 – FLOR COM HASTE, VOCÊ CONHECE?

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a, que deve assistir ao vídeo com as etapas da dobradura. Providencie, para cada estudante, duas pequenas folhas quadradas de papel; tenha como referência  $\frac{1}{4}$  de um quadrado feito com folha A4 ou com 10 cm de lado. Mantenha os materiais com textos instrucionais expostos na sala, dessa forma, os/as estudantes poderão consultá-los sempre que precisarem.

Vídeo da dobradura da flor com haste: <https://pt.wikihow.com/Fazer-uma-Flor-de-Origami>

### MATERIAL

Material do/a estudante, duas folhas quadradas de papel, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de "U", e em duplas, respeitando as regras de distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esse momento perguntando aos/as estudantes o que eles/as sabem sobre o ori-

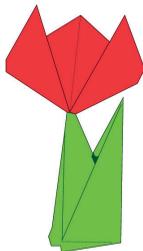
## AULA 6 – FLOR COM HASTE, VOCÊ CONHECE?

O que vamos aprender?

Você vai ler, compreender e executar as dobraduras de um origami no formato de uma flor com haste. Também vai relembrar ou pesquisar outros origamis.

Vamos começar?

1. Organizados conforme a orientação do/a seu/sua professor/a, dobrem uma folha de papel quadrada, seguindo as orientações do texto instrucional do origami da flor com haste. Aproveite esse trabalho!



Créditos: elaborado para fins didáticos.

- **1) Pegue um pedaço de papel que tenha a cor da flor que você imagina.** Coloque-o sobre uma mesa com o lado colorido para baixo. Dobre o papel ao meio, diagonalmente, para formar um triângulo grande. Dobre a parte de baixo da quina do lado esquerdo na direção da parte de baixo da quina do lado direito, fazendo um triângulo menor. Abra novamente esse triângulo menor.
- **2) Dobre as pétalas.** Pegue a quina esquerda do triângulo e dobre-a para cima a partir do vinco central. Essa quina passará da borda do triângulo original e terá aproximadamente a mesma altura da quina superior. Repita essa dobra do lado direito e tente deixá-la simétrica em relação à dobra do lado esquerdo. Deixe a flor de lado.
- **3) Coloque sobre a mesa o papel que usará para a haste com o lado colorido para baixo.** Dobre-o ao meio na diagonal. Desdobre-o e posicione-o de maneira que fique parecido com um diamante quadrado.
- **4) Puxe a quina esquerda na direção do vinco central.** Alinhe a borda direita do papel com o vinco central, alinhando a quina inferior. Repita com a quina esquerda. Depois que fizer isso, o papel deverá estar parecido com uma pipa.
- **5) Dobre o lado direito e esquerdo na direção do vinco central.** A ponta inferior deve estar pontuda. A fenda no meio deve estar bem justa.
- **6) Dobre a quina superior direita na direção do vinco central.** Faça o mesmo com a quina superior esquerda. A emenda entre essas duas abas também deverá estar bem justa.
- **7) Dobre a parte superior da pipa para baixo, de maneira que o vinco fique a dois terços de distância em relação à parte de baixo da pipa.** Dobre o lado esquerdo por cima do lado direito, alinhando todas as bordas. O triângulo mais curto e gorducho formará a folha.
- **8) Vire a haste de maneira que a ponta fique para cima.** Pegue a folha e puxe-a gentilmente para fora.
- **9) Monte a flor.** Corte um pedaço fino de papel do fundo da flor. Prenda a ponta da haste no buraco. Prenda a flor utilizando fita adesiva para evitar que ela desmonte.

gami da flor com haste. Abra espaço para comentarem e trazerem seus conhecimentos. Se algum estudante já souber fazer esse tipo de origami, peça sua participação e ajuda junto aos colegas.

Após essa aproximação inicial, distribua duas folhas quadradas de papel para cada estudante e peça que acompanhem você fazendo o passo a passo do origami proposto. A cada leitura, realize a dobra e circule entre as mesas para acompanhá-los, ajudá-los e incentivá-los. Verifique se compreenderam a ideia central de cada passo da orientação para a realização da dobradura. Ao término da montagem da dobradura, peça que a cole no livro.

COLE AQUI SUA DOBRADURA

2. Organizados em duplas, conforme orientação do/a professor/a, conversem, pesquisem nos materiais disponíveis em sala e escrevam o nome de uma dobradura (origami) que gostariam de aprender e ensinar a outros colegas. Nas próximas aulas, com sua dupla, escrevam o texto instrucional e coloquem as imagens e o passo a passo da dobradura escolhida por vocês.

Resposta pessoal da dupla.



**ANOTAÇÕES**

---



---



---



---

Peça que se organizem em duplas, conversem, relembrem, pesquisem e escrevam o nome de uma dobradura (origami) que gostariam de aprender e ensinar a outros colegas. Nesse momento, os materiais disponíveis com textos instrucionais ajudam a realizar a tarefa. Ao final, faça um compartilhamento das escolhas em voz alta. Você também pode levar cartões contendo origamis com imagens das instruções para eles/as escolherem. Nesse momento, é importante que tenham somente as imagens. Alguns exemplos que você pode pesquisar para fazer os cartões:

Casinha

Disponível em: <https://pt.wikihow.com/Fazer-uma-Casinha-de-Origami>

Aviões diversos

Disponível em: <https://pt.wikihow.com/Fazer-Rapidamente-um-Avi%C3%A3o-de-Papel>

Jogo abre e fecha

Disponível em: <https://pt.wikihow.com/Fazer-um-Abre-e-Fecha>

**O QUE APRENDEMOS HOJE?**

Professor/a, retome as características que aparecem no texto escrito e que caracterizam os textos instrucionais. Aproveite esse momento para identificar os verbos e as ações do texto.

## AULA 7 – ESCRREVENDO TEXTOS INSTRUACIONAIS

**(EF04LP01B)** Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

**(EF15LP05C)** Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a, que deve providenciar duas ou três folhas avulsas de papel pautado para cada dupla de estudantes. Professor/a, peça que eles/as escrevam no próprio caderno e, depois, recolha para correção. Providencie também cola branca ou em bastão, além de folhas quadradas e retangulares de papel para os estudantes fazerem origamis variados. Você também pode ensiná-los/as a fazerem quatro quadrados pequenos e um retângulo com papel sulfite.

Mantenha os materiais com textos instrucionais expostos em sala, assim, os/as estudantes podem consultá-los ou visualizá-los entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos com textos instrucionais, folhas quadradas e retangulares de papel, cola branca ou em bastão, giz e lousa.

## AULA 7 – ESCRREVENDO TEXTOS INSTRUACIONAIS

O que vamos aprender?

Você vai montar uma dobradura (origami) escolhida por você e seu/sua colega de dupla. Também escreverá a primeira versão do texto instrucional para esse origami.

Vamos começar?

Reúna-se com sua dupla, conforme a orientação de seu/sua professor/a. Relembrem a dobradura escolhida na aula anterior e montem uma vez para recordar.

1. Com seu/sua colega, elaborem o texto instrucional passo a passo, com as instruções em uma folha pautada do caderno ou avulsa. Após cada instrução, deixem um espaço para colar a dobra feita.
2. Releiam o texto escrito e o complementem se sentirem necessidade. Depois, cole as dobras passo a passo. Entreguem ao/a professor/a. Esse é o primeiro rascunho, a primeira versão dessas instruções.

## AULA 8 – CORRIGINDO TEXTOS INSTRUACIONAIS

O que vamos aprender?

Você vai, com sua dupla, ler e corrigir textos instrucionais.

Vamos começar?

1. Acompanhe as explicações de seu/sua professor/a sobre a correção das instruções de dobradura/origami abaixo. Copie a sugestão combinada após as discussões e conclusões.

| INSTRUÇÃO                             | CORREÇÃO   |
|---------------------------------------|--|
| Dobrando o papel ao meio na vertical. | <b>Dobrar/dobre o papel ao meio na vertical.</b> |
| Vinquei bem e desdobrei.              | <b>Vinque/vincar bem e desdobre/desdobrar.</b>   |

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em círculo ou em formato de "U", e em duplas, respeitando as regras de distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esse momento retomando todo o processo vivido com os textos instrucionais, especificamente de origamis/dobraduras. Retome as escolhas feitas em duplas para a escrita do texto instrucional. Aproveite esse momento para relembrar o uso dos verbos no infinitivo e no imperativo. Distribua as folhas pautadas ou

2. Leia, no quadro, as orientações para montar uma dobradura (origami). Algumas estão escritas de modo inadequado. Assinale com um X aquelas que estão corretas. As que precisarem de adequações, escreva-as novamente com as correções.

| INSTRUÇÃO  | CORREÇÃO   |
|--|--|
| ( ) Dobrei o painel triangular mais à direita para trás.                           | <b>Dobre/dobrar o painel triangular mais à direita para trás.</b>                    |
| (X) Deslize a ponta restante da quinta unidade.                                    |  |
| ( ) Arrastando a ponta à direita até encontrar a outra oposta, à esquerda.         | <b>Arraste/arrastar a ponta à direita até encontrar a outra oposta, à esquerda.</b>  |
| ( ) Corte um pedaço de papel quadrado, marcando os vincos horizontais e verticais. | <b>Corte um pedaço de papel quadrado e marque os vincos horizontais e verticais.</b> |

3. Reúna-se com sua dupla da aula anterior. Cada dupla receberá as instruções escritas e um bilhete do/a seu/sua professor/a. Por meio de conversas e análises, façam as correções necessárias nos trechos sinalizados.

4. Com a orientação de seu/sua professor/a, cada dupla mostrará ao restante do grupo o texto elaborado e as dobras feitas passo a passo.

peça que usem o caderno. Entregue as folhas para eles/as executarem as dobras ou ensine-os a fazerem com papel sulfite.

Peça que cada dupla se organize para escrever o texto instrucional da dobradura escolhida, ilustrando com as dobras passo a passo. Os/as estudantes devem se lembrar de que esses textos serão utilizados para confeccionar cartazes com instruções a outros colegas no pátio. Vá circulando entre as mesas para acompanhá-los, ajudá-los e incentivá-los. Verifique se compreenderam que necessitam usar a pontuação adequada para os textos instrucionais; se necessário, coloque um comando na lousa e vá trocando a pontuação final, fazendo uma leitura com entonação em voz alta para os/as es-

tudantes perceberem que só caberá o uso do ponto-final. Ao término da escrita das instruções, eles/as deverão colar as dobras passo a passo ao lado de cada instrução e entregar o texto para você, com os nomes dos integrantes do grupo. Você precisará ler cada um dos textos e escrever um bilhete com o que precisa ser complementado ou corrigido.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome os aspectos que aparecem no texto escrito e ilustrado com as dobras e que caracterizam os textos instrucionais. Relembre que esses textos serão usados para ensinar outros/as estudantes da escola a fazerem dobraduras/origamis.

## AULA 8 – CORRIGINDO TEXTOS INSTRUCIONAIS

**(EF15LP05C)** Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Professor/a, leia as orientações dessa aula. Você precisará elaborar bilhetes para correção e complementação dos textos produzidos pelos grupos. Você e seus/suas estudantes podem fazer uma campanha com o grupo ou com a escola para arrecadar revistas e papéis de presente usados. Feita

a arrecadação, distribuam os materiais para as turmas de outros anos realizarem os origamis. Você também precisa avisar aos/às professores/as de outras turmas que os/as estudantes do seu grupo estarão realizando essa atividade no momento de recreio.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, texto produzido pelos/as estudantes, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização em grupos, mantendo o distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece essa aula retomando a aula anterior. Leia a **Atividade 1** e discuta com a turma por que os verbos estão sendo utilizados de forma inadequada. Escreva com eles/as forma(s) adequada(s) e peça que copiem. Em seguida, peça que realizem a **Atividade 2** individualmente. Faça uma correção coletiva dessa atividade e circule entre as mesas para acompanhar a realização e fazer as correções. Reorganize as duplas da aula anterior e distribua os textos elaborados por eles/as. Peça que leiam o bilhete, discutam e elaborem as correções necessárias. Circule entre os grupos para acompanhá-los e esclarecer suas dúvidas. Finalize quando os textos estiverem adequa-

## AULA 9 – CONFECCIONANDO O CARTAZ

O que vamos aprender?

Você e sua dupla farão um cartaz com texto instrucional de dobradura para orientar outros colegas a realizarem essa atividade durante o recreio da escola.

Vamos começar?

1. Com a orientação de seu/sua professor/a, retome sua dupla e o texto instrucional corrigido na aula anterior. Copie esse texto em uma cartolina e cole as dobraduras. Organize o espaço para encaixar todas as instruções e as dobras passo a passo. Fique atento à pontuação, à escrita correta das palavras e ao uso dos verbos.

## AULA 10 – APRESENTANDO O TRABALHO

O que vamos aprender?

Você compartilhará o seu cartaz com as instruções das dobraduras e conhecerá os trabalhos dos/as demais colegas. Os cartazes serão afixados no pátio, para que os/as colegas de outras salas também aprendam sobre dobraduras.

1. Você e sua dupla apreciarão os trabalhos dos/as colegas de sua turma e apresentarão o cartaz que produziram. Vejam se o passo a passo para a realização da dobradura ficou claro. Será que os/as colegas conseguirão realizar o trabalho a partir da leitura das instruções escritas por vocês? Se surgirem dúvidas, façam as revisões necessárias.

2. Com seus/suas colegas, e seguindo a organização do/a professor/a, distribuam os cartazes pela escola e combinem o dia de realizar as dobraduras. Pode ser hoje na hora do recreio?! Fiquem preparados!

No dia combinado para iniciar a atividade no pátio, durante o recreio, veja a possibilidade de fotografar ou filmar esse momento. Você pode, inclusive, imprimir as fotos depois.

Após realizar a atividade no recreio, com a orientação do/a professor/a, em uma roda de conversa, conte sobre essa experiência, suas impressões e o que aprendeu. O que mais gostou? O que você sentiu? Como foi a reação dos/as colegas no pátio? Escreva pequenos textos ou frases sobre essas impressões. Com as fotos e as frases, faça um cartaz para expor na sala, no corredor ou no pátio da escola. Assim, todos terão a oportunidade de conhecer seu trabalho!

dos e solicite que cada grupo “passe a limpo” o texto elaborado, colocando o passo a passo das dobras. Peça que cada grupo leia em voz alta para todos/as os/as estudantes da classe e mostre o texto instrucional elaborado pelo grupo.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as aprendizagens e descobertas da escrita, dos origamis, e aproveite para mostrar os avanços até aqui.

## AULA 9 – CONFECCIONANDO O CARTAZ

**(EF15LP05C)** Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

**(EF04LP01B)** Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Professor/a, leia as orientações dessa aula. Você precisa providenciar folhas de cartolina ou outro material mais resistente que papel sulfite no tamanho A4 para os/as estudantes registrarem as instruções das dobraduras.

Você e os/as estudantes podem fazer uma campanha com o grupo ou com a escola para arrecadar revistas e papéis de presente usados. Feita a arrecadação, distribuam aos/as estudantes de outros anos, para que eles/as possam realizar os origamis. Você precisa combinar com os/as professores/as de outras turmas que os/as estudantes de sua classe estarão realizando essa atividade no momento do recreio.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, texto produzido pelos/as estudantes, folhas de cartolina ou papel mais resistente no tamanho A4, lápis coloridos, canetas hidrográficas, retalhos de papel colorido, tesoura, cola branca ou em bastão, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização em duplas, mantendo o distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece esta aula retomando a anterior. Reorganize as duplas e resgate os textos elaborados e já corrigidos por eles/as; verifique se a pontuação está adequada e se entenderam o uso do ponto-final. Peça que copiem esse texto e as dobras, passo a passo, em uma cartolina. Oriente a organização do espaço para encaixar todas as instruções e dobras por etapas. Informe que todo o texto precisa ser registrado em letras grandes para que fique bem visível. Determine que prestem atenção à escrita correta das palavras. Proponha que usem materiais diversos, como lápis, canetas hidrográficas, recortes e colagens, além de sugerir que ilustrem os cartazes. Circule entre as duplas, garantindo um bom trabalho, fazendo sugestões e corrigindo o que for preciso. Ao final, peça que revisem seus registros e verifiquem se as dobraduras foram coladas junto aos textos que as explicam; peça também que observem se tudo ficou na posição correta, para que todos possam entender o passo a passo.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as aprendizagens e descobertas da escrita, dos origamis, e aproveite para mostrar os avanços até aqui.

## AULA 10 – APRESENTANDO O TRABALHO

**(EF15LP05C)** Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

**(EF04LP01B)** Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

### TEMPO

Duas aulas.

### PREPARAÇÃO

Professor/a, leia as orientações dessa aula e combine com a equipe gestora e os demais professores/as de outras turmas o dia em que os/as estudantes realizarão o recreio interativo. É importante que você, professor/a, organize os/as estudantes para que eles/as apresentem e distribuam os cartazes pela escola. Providencie materiais como lá-

pis coloridos, canetas hidrográficas, retalhos de papel colorido, tesoura, cola branca ou em bastão para enfeitarem ou retocarem os cartazes, conforme a vontade deles/as.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, lápis coloridos, canetas hidrográficas, retalhos de papel colorido, tesoura, cola branca ou em bastão, cartolina, fita crepe, máquina fotográfica ou celular com esse dispositivo.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização em grupos, mantendo o distanciamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, combine com os/as estudantes como será essa atividade no momento do recreio. Ouça as ideias e combine com eles/as o local e a data, lembrando que você precisa agendar com a equipe gestora e os demais professores de outras turmas antes.

Inicie a socialização dos cartazes produzidos pelas duplas e, coletivamente, peça que observem se a produção dos/as colegas ficou com boa aparência, bem como se as informações estão explícitas, possibilitando aos/as leitores/as a aprendizagem de dobraduras/origamis. Se for necessário fazer reajustes, esse é o momento, pois o objetivo é que todos/as possam compreender e realizar as dobraduras seguindo as instruções dos cartazes. Retome a importância da pontuação no texto e a conjugação correta dos verbos.

Na data prevista, fixem os cartazes com os textos instrucionais no pátio. Relembre os/as estudantes sobre a disponibilidade que precisam ter para ajudar os/as colegas que sentirem dificuldade ao ler e/ou realizar as dobraduras. Organizem, você e os/as estudantes, caixinhas com as folhas de papel para distribuição entre os colegas. Com uma máquina fotográfica ou um celular, registre a atividade e o envolvimento dos/as estudantes em fotos e vídeos. Para fazer esse registro, peça a ajuda dos/as colegas professores ou dos/as estudantes. Faça um ótimo trabalho!

Após os primeiros dias de exposição dos cartazes no pátio da escola, faça uma roda de conversa com o grupo sobre o desenrolar desta sequência. Abra espaço para todos/as se colocarem e falarem sobre o que mais gostaram; assim como dos desafios e das aprendizagens. Decidam conjuntamente até quando farão essa atividade.

### O QUE APRENDEMOS COM ESTA SEQUÊNCIA QUE RESULTOU NESSA EXPERIÊNCIA COM OUTRAS TURMAS?

Professor/a, retome o processo de estudo, elaboração de textos e cartazes, fale sobre as dificuldades e facilidades enfrentadas para a realização das atividades. Valorize a evolução do grupo e de cada um dos/as estudantes. Aproveite para fortalecer a cooperação e a união entre eles/as.

| Sugestões de atividades do Ler e Escrever – 3º ano<br>Guia de Orientações Didáticas |           |  |
|---|-----------|--|
| Volume 2  | Unidade 4 | Atividades Habituais de Produção de Texto - Atividade 5: Leitura e produção de receitas. |





ANOTAÇÕES

A series of horizontal lines for writing, spanning the width of the page below the header.

LÍNGUA PORTUGUESA  
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3





## OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática pretende que os/as estudantes ampliem os conhecimentos sobre entrevista. Este gênero textual é marcado pela oralidade na interação entre duas pessoas: o/a entrevistador/a, que é quem faz as perguntas, e o/a entrevistado/a, que é quem responde às perguntas. Muitas vezes, as entrevistas complementam notícias e reportagens. São veiculadas por meios de comunicação como rádio, televisão, internet, jornais e revistas.

Professor/a, você terá a oportunidade de expor, contextualizar e discutir diferentes entrevistas com o grupo. Com a sua intervenção, os/as estudantes irão se deparar, familiarizar, ler, compreender e estudar essa estrutura de texto. Também farão a escolha do tipo de entrevista, de um tema e do público a ser entrevistado. É importante lembrar que as entrevistas selecionadas para este material são dirigidas a um público infantojuvenil, podendo ser ampliado para o universo adulto. Nada impede que você traga outras entrevistas com assuntos atuais ou de interesse do próprio grupo e que estejam disponíveis em materiais diversos, como jornais, revistas, na biblioteca ou na sala de leitura da escola, ou ainda, materiais próprios. O objetivo principal é que os/as estudantes leiam e compreendam os textos apresentados para garantir uma maior familiarização com o gênero textual, ampliando conhecimentos e opiniões. O objetivo é também elaborar, executar e transcrever uma entrevista realizada com os colegas.

Dessa forma, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

| Objetos de conhecimento                       | Habilidades  | Aulas                 |
|---|--|-----------------------|
| Estratégia de leitura                         | (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.  | Aulas 1, 2 e 4        |
| Compreensão em leitura/Fato e opinião         | (EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.  | Aulas 1, 2, 4 e 5     |
| Compreensão em leitura/Fato e opinião         | (EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).  | Aulas 2 e 5           |
| Ortografia                                    | (EF04LP08A) Grafar corretamente palavras com regularidades morfológico-gramaticais terminadas em -izar/-isar; ência/ância/ança (substantivos derivados).   | Aula 3                |
| Compreensão de textos orais                   | (EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.). | Aulas 5, 6, 7, 8 e 10 |
| Planejamento de texto/Pesquisa de informações | (EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.  | Aulas 7, 8, 9 e 10    |



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

### ENTREVISTA – VAMOS FAZER?

#### O que vamos aprender?

Você vai ler e conhecer um tipo de texto que aparece em jornais, revistas, blogs, programas na internet, rádio, TV e pode complementar notícias e reportagens: a entrevista. Este gênero textual é marcado pela linguagem oral e pela interação entre duas ou mais pessoas. Precisa de um roteiro e deve ser transcrito após a realização em discurso direto. Podem aparecer expressões, gírias ou falas específicas dos entrevistados que devem ser marcadas entre aspas.

## AULA 1 – ASTRONAUTA BRASILEIRA

#### O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler e compreender uma entrevista que traz a trajetória de uma jovem em uma missão espacial. Além disso, vai descobrir o texto de introdução de uma entrevista.

#### Vamos começar?

Acompanhe a leitura de seu/sua professor/a e, depois, participe das conversas, faça perguntas, ouça as explicações e ajude o grupo a compreender o texto.

ENTREVISTAS | 9 DE JANEIRO DE 2020

### Conheça a jovem que pode ser a primeira astronauta brasileira

Ana Paula Castro, 27 anos, participa de uma missão da Agência Europeia Espacial

Por Helena Rinaldi

Conheça a jovem que pode ser a primeira astronauta brasileira Ana Paula Castro, 27 anos, a participar de uma missão da Agência Europeia Espacial. A Agência Espacial Europeia (ESA) selecionou uma jovem brasileira, Ana Paula Castro, de 27 anos, para fazer parte de uma missão espacial simulada que aconteceu em dezembro no Havaí. Esse tipo de missão é um treinamento que futuros astronautas fazem para entender como funcionam as missões espaciais reais. Para comemorar o Dia do Astronauta, o Joca entrevistou a Ana Paula para saber como funciona esse tipo de simulação e o que é preciso fazer para seguir essa profissão. Confira!

#### - Você passou por um processo de seleção até ser escolhida para a missão. Como foi isso?

- Para chegar até aqui, na simulação, foi um longo caminho. Primeiro, eu me formei em Engenharia Aeroespacial pela Universidade de Brasília (UnB), depois, fui para um mestrado [um tipo de curso que as pessoas podem fazer depois que terminam a universidade para se aprofundar na área que estudaram] na China, onde ainda estou estudando Direito Espacial [que estuda questões como preservação ambiental tanto da Terra como do espaço e resgate de astronautas]. Por causa do mestrado eu fiz um estágio no Escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) para Assuntos do Espaço Exterior. Nesse estágio, eu descobri essa simulação. Quando soube que eles estavam precisando de engenheiros, eu mandei meu currículo com uma carta de motivação [um documento que explicava os motivos pelos quais ela queria participar da missão] e fui selecionada.

## AULA 1 – ASTRONAUTA BRASILEIRA

**(EF04LP15A)** Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

#### TEMPO

Uma aula.

#### PREPARAÇÃO

É primordial que o/a professor/a leia previamente toda a sequência didática para se preparar e informar os/as estudantes sobre o que será estudado e quais serão as etapas para alcançar o objetivo proposto. Muitas vezes, as entrevistas complementam notícias e reportagens. São veiculadas por meios de comunicação como rádio, televisão, internet, jornais e revistas. Podem ser informativas, veiculando dados e informações sobre um determinado assunto, ou opinativas, caracterizando a opinião de quem é entrevistado. Este tipo de texto é transcrito em discurso direto e pode trazer expressões, gírias ou falas específicas dos entrevistados que devem ser marcadas entre aspas. Será um trabalho de leitura, compreensão e escrita de textos. Ao elaborar uma entrevista, é preciso escolher um tema, fazer um roteiro de perguntas, estabelecer um público para ser entrevistado (família,

adultos da escola, estudantes de determinado ano) e, depois de realizada, é necessário elaborar e revisar as respostas para que sejam compreendidas pelos/as leitores/as.

Com este preparo, é possível selecionar outras entrevistas em materiais diversos, ler antecipadamente e buscar com colegas outros conhecimentos adquiridos por eles/elas. A apresentação global das etapas de trabalho de toda a sequência didática para os/as estudantes propicia maior envolvimento, trazendo e compartilhando os conhecimentos prévios e as aprendizagens. Para esta primeira aula, o/a professor/a pode providenciar materiais escritos que contenham entrevistas em jornais, revistas, sites e links, e deixar exposto na sala para apreciação, leitura e pesquisa dos/as estudantes.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham entrevistas, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece informando os/as estudantes sobre os principais assuntos que serão abordados

#### - Como funciona a missão espacial de que você participou em dezembro?

- Uma missão espacial simulada são testes feitos em um lugar parecido com os ambientes extremos – locais onde seria muito difícil sobreviver em razão das condições, como temperatura, acessibilidade a diferentes fontes de energia ou alta pressão – que a gente pode achar no espaço. Eles acontecem em lugares que não possuem muitos habitantes, justamente pelo fato de serem locais extremos, como a Antártida. Nessa missão, estamos na base de um vulcão, mas esses testes também podem ser feitos em oceanos e desertos. Eles são muito importantes porque são um treinamento para as missões espaciais de verdade. A gente se veste, age, come e faz tudo como astronautas. Infelizmente, como estamos na Terra, não temos como simular a gravidade. Mas aqui estamos simulando como se estivéssemos morando na Lua, então tem baixa gravidade, mas, ainda assim, tem gravidade.

#### - Qual era o objetivo da missão?

- Testar as tecnologias necessárias para morar na Lua e fazer experimentos, para ver como funcionariam alguns aspectos, como a comunicação. A gente também estuda os efeitos de ficar isolado no comportamento das pessoas. Por exemplo, estudamos como é ficar isolado com uma equipe que não é sua família e quais são os efeitos de ter uma alimentação muito repetitiva, porque nosso cardápio aqui não é muito variado. Nós temos uma pequena seleção de comidas disponíveis, então, precisamos ser bem criativos para não enjoar da comida. Outra atividade importante desse tipo de missão é que, por estar em um vulcão, esse cenário parece muito com a Lua e com Marte há alguns anos. Os vulcões possuem “tubos de lavas”, que são cavernas que foram formadas quando a lava foi se movimentando e, depois de muitos anos, ficam sólidas e se tornam ambientes muito seguros para a gente construir a habitação, porque eles nos protegeriam da radiação [tipo de energia que, quando em níveis muito altos, pode causar problemas para a saúde, como queimaduras] do espaço e poderiam nos proteger de meteoritos. Então, seria um local ideal para morar lá fora.

#### - Essa experiência é mais um passo para você ir para o espaço no futuro?

- Com certeza, porque ela vai me dar a experiência de viver em um ambiente extremo, com comunicação limitada e a experiência em si de ser astronauta.

#### - Do que é preciso para ser astronauta?

- É muito importante estudar bastante. Para ser astronauta, é necessário, no mínimo, ter terminado a universidade e adquirir experiência profissional. Pode ser em várias áreas, não só em Engenharia. Por exemplo, você pode estudar Física, Ciências da Computação, Matemática. Outra coisa muito importante é cuidar do corpo. Astronautas precisam ser fortes, então é necessário praticar exercícios físicos. Quando a gente sai com a roupa de astronauta, é bem difícil, muita gente precisa parar para retomar o ar. Por isso, temos que nos exercitar todos os dias aqui na simulação por uma hora, além de comer bem. Também acho que também vale a pena investir no inglês, se for possível. É sempre bom aprender outras línguas, isso pode abrir muitas portas.

#### - Como você se sente podendo ser a primeira astronauta brasileira?

- Eu fico muito feliz e honrada em poder ser a primeira astronauta brasileira, mas ainda preciso de muita experiência na área para tentar entrar em um programa de treinamento de astronauta. Eu fico muito grata em trazer essa representatividade para o Brasil, não só por ser brasileira, como também pela minha história. Estudei em um colégio público durante a minha vida inteira, me formei em uma universidade pública e tudo o que eu consegui foi com bolsas ou a ajuda de vaquinhas, tanto para ir para a China como para essa simulação, em que tive o apoio da Agência Espacial Brasileira. Quero muito me tornar a primeira astronauta do Brasil para inspirar crianças e jovens e mostrar que, se você persistir, é possível conseguir qualquer coisa. É só investir muito esforço e dedicação, porque nós, brasileiros, temos muito potencial, só nos faltam oportunidades.

nesta sequência didática. Por meio de perguntas e explicações, verifique o conhecimento deles em relação a entrevistas. É uma ótima oportunidade de abrir um espaço de conversa para que os/as estudantes falem o que já conhecem sobre os textos e onde os encontram. É importante evidenciar que as entrevistas acontecem na interação entre o/a entrevistador/a e o/a entrevistado/a. Precisa ser transcrita depois e elaborada em texto com discurso direto.

Após a aproximação inicial, leia a introdução e reforce a função social das entrevistas, que trazem informações variadas e aspectos estruturais do texto.

Faça uma leitura do texto, lembrando que a sua leitura em voz alta tem por propósito

- Que conselho você daria para crianças que querem ser astronautas?

- Minha dica é: sejam curiosos e curiosas. O que move a ciência hoje é a curiosidade, então, tente entender como as coisas funcionam, o que são os elementos que vemos no céu, como funcionam os fenômenos naturais, etc.

Fonte: JORNAL JOCA – <https://www.jornaljoca.com.br/conheca-a-jovem-que-pode-ser-a-primeira-astronauta-brasileira/>.

Responda às perguntas abaixo referentes ao texto lido:

Antes de iniciar as perguntas da entrevista, tem um parágrafo de introdução. Faça um traço ao lado das linhas deste parágrafo (/).

Responda com base nas informações da introdução:

1. Qual é a data em que a entrevista foi feita?

9/1/2020.

2. Qual é o nome e a idade da entrevistada?

Ana Paula Castro, 27 anos.

3. Quem fez a entrevista?

Jornal Joca, por Helena Rinaldi.

Agora, sobre o texto e as atividades da entrevistada:

4. Ana Paula participou de uma simulação (um treinamento). Onde e quando aconteceu e qual é o nome da agência que realiza a missão de treinamento?

Dezembro de 2021, no Havaí, Agência Europeia Espacial.

5. Qual é a importância da simulação (treinamento)?

Importante constar que são estudos que possibilitam prever situações de sobrevivência/moradia na Lua e, talvez, em Marte.

a ação de modelar a prática. Faça algumas paradas para que os/as estudantes comentem sobre a compreensão e a apreciação das informações. Aproveite as pausas na leitura para estimular que eles/as falem sobre o assunto, façam perguntas, elaborem dúvidas e compartilhem opiniões. Após a leitura, explique a função do parágrafo introdutório de trazer a contextualização, a importância e o objetivo da entrevista.

Solicite que realizem as atividades. No término, é importante fazer uma correção coletiva das respostas, compartilhando algumas delas com leitura em voz alta ou de forma escrita na lousa. É importante que seja garantido o respeito pelas diversas opiniões, visto que os/as estudantes opinarão sobre o tema. Professor/a, para certificar-se

de que todos/as fizeram os respectivos registros de forma adequada, passe entre as mesas enquanto a atividade é realizada.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das entrevistas e algumas características estruturais deste tipo de texto, com atenção especial, nesta aula, ao parágrafo de introdução.

## AULA 2 – O MELHOR AMIGO DOS HUMANOS

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts etc.).

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham entrevistas, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente a aula

## AULA 2 – O MELHOR AMIGO DOS HUMANOS

O que vamos aprender?

Aqui, você vai ampliar o conhecimento sobre entrevistas analisando um pouco mais sobre o gênero. Além disso, vai entender um pouco mais sobre como escrever perguntas, respostas e diálogos.

Vamos começar?

Acompanhe a leitura em voz alta de seu/sua professor/a e participe das conversas e discussões sobre o texto.

ENTREVISTAS | 29 DE ABRIL DE 2021

### Os melhores amigos dos humanos

Em um bate-papo com a repórter mirim Clara M., 11 anos, a psicóloga Natércia Tiba, que fundou uma ONG de resgate de animais, explicou quais benefícios os bichos podem trazer aos donos. Quando adotou sua cachorra, a psicóloga Natércia Tiba começou a pensar em todos os outros animais que, como o dela, também mereciam um lar. Foi assim que Natércia e a família se mobilizaram para criar uma Organização não Governamental (ONG) de resgate de animais, o projeto Amor de Pet. Hoje, três anos depois, ela diz que se lembra de muitos casos de adoção, mas que nunca entende quem foi o maior beneficiado da história: o bicho resgatado ou a família que ganhou sua companhia. Em entrevista à repórter mirim Clara M., 11 anos, Natércia explicou quais benefícios os animais de estimação podem trazer aos donos, como as crianças. Confira.

#### - Quais são os benefícios para quem adota animais de estimação?

- Um dos benefícios é a emoção ao longo do dia, porque, se você tem um animal de estimação por perto, não tem como não dar risada em algum momento. Também aprendemos a lidar com a responsabilidade, porque precisamos cuidar deles. Além disso, eles geram momentos muito gostosos em família, em que todos se unem pelo animal para brincar ou tirar fotos. E também têm um efeito no nosso cérebro, já comprovado cientificamente, como antidepressivo. A gente se sente menos triste com eles e até passa a dormir melhor. Na pandemia, outra coisa que ficou muito clara é que eles nos ajudam a ter noção da rotina, porque pedem comida na hora de comer e tiram a gente da cama de manhã, por exemplo. Eu acho que me tornei mais responsável desde que ganhei o Max, meu cachorro.

#### - Há benefícios para as crianças em ter animais de estimação?

- Tem a parte lúdica [ou seja, de brincadeiras], porque eles brincam com você, mas não de acordo com todas as regras que você quer. Eles te põem em contato com a frustração, mas estão ali para brincar, estão disponíveis para você. Vejo crianças que sempre tiveram cachorro em casa, mas não tinham o hábito de brincar com eles. Agora que ficam na aula on-line por longos períodos, no tempo livre não querem estar on-line, e uma alternativa é brincar com os animais de estimação.

anterior e as informações que fazem parte da introdução de uma entrevista (nome do entrevistado/a e entrevistador/a, motivo da entrevista e data).

Faça uma leitura compartilhada do texto e algumas pausas para que os/as estudantes comentem sobre a compreensão e a apreciação das informações e sensações. Aproveite as pausas na leitura, estimulando-os para que falem sobre o assunto, façam perguntas, elaborem dúvidas e compartilhem opiniões. Garanta a todos a compreensão do texto.

Solicite que realizem as atividades. No término, é importante fazer uma correção coletiva das respostas, compartilhando algumas delas com leitura em voz alta ou de

**- Qual foi seu propósito ao fazer a ONG para os animais?**

- Eu adotei uma cachorrinha adulta, e eu, meus filhos e meu marido ficamos muito chateados ao ver o quanto ela tinha sofrido, porque tinha muitos medos e muitos traumas. Tínhamos só uma, mas ficamos imaginando quantos cachorros como ela estavam na rua. Então, em vez de continuar só imaginando, entrei em contato com a protetora de quem eu adotei a minha e falei que queria ajudá-la. Quando vimos, já estava todo mundo envolvido: meu filho criou um logo [para a ONG], eu comecei a falar com amigos para ajudar, alugamos uma casa para servir de abrigo. Então, nasceu da dor de ver os cachorros na rua.

(...)

**- Você pode descrever a sensação de ajudar um animal?**

- É difícil porque, na hora que você está resgatando um animal, ele pode não saber que você está tentando pegá-lo para fazer o bem. Dá um alívio e, ao mesmo tempo, dá vontade que eles entendam que queremos ajudar. Conforme a gente vai tratando o animal e ele vai ficando mais alegre e entendendo que estamos fazendo o bem, ficamos felizes, mas o coração ainda dói porque sabemos que ele está em um abrigo. Depois, quando eles são adotados rapidamente, pensamos que não estamos prontos e vamos sentir muita saudade. Mas, quando a adoção demora, ficamos tristes porque queremos que eles tenham uma família. Todos os dias sentimos que temos uma missão de fazer o bem, mas que também tem muito sofrimento. Não tem um dia que eu não chore, seja de alegria, seja de tristeza.

**- O que mudou na sua vida desde que você fundou a ONG?**

- A ONG já tem três anos, e todos os adotantes acabam virando amigos, porque somos muito chatos para escolher quem vai adotar os animais. Fazemos entrevistas, aplicamos questionários e visitamos as casas para ter certeza de que vão ser boas famílias. Eu vou acompanhando [todo o processo de adoção] e vejo as mudanças tanto nos bichos como nas famílias, por terem animais de estimação. Às vezes, me pergunto quem salvou quem – se é a gente que salvou o bicho ou o bicho que salvou a família; ou, ainda, o bicho que salvou a gente, porque me sinto muito bem de fazer o que eu faço. Sempre fui uma pessoa muito ligada a afeto, e a palavra que tem feito parte da minha vida é gratidão. Sinto gratidão por poder fazer isso, pelos animais adotados, pela minha [gata] adotadinha que me olha com um olhar de gratidão todos os dias e por todos que ajudam.

**- Alguém te ajudou a fundar a ONG?**

- Eu sempre tive muito amor pelos animais. Desde pequena não como carne de bichos e já tive vários animais de estimação – até galinha e vaca. Então, eu tinha vontade de fazer a ONG e uma grande rede de relacionamentos (porque tenho vários amigos) e procurei uma protetora animal que já tivesse conhecimento, porque é muito difícil pegar um bicho da rua, ele pode estar muito arisco. Eu precisava de alguém que entendesse disso, porque precisamos aprender a lidar com alguns casos como o de animais grávidos que começam a dar à luz no abrigo. Peguei minha rede de amigos e fiz uma lista de transmissão no WhatsApp explicando que estava começando a fazer um trabalho de resgate de animais abandonados que são castrados, vacinados e vermifugados e que o gasto disso tudo é muito alto. Então, pedi que me ajudassem com no mínimo 50 reais por mês. Até hoje tenho esse grupo de 60 amigos e é isso que mantém a ONG.

Fonte: JORNAL JOCA – <https://www.jornaljoca.com.br/os-melhores-amigos-dos-humanos/>.

se é um fato ou uma opinião, por exemplo: *“Eu acho que me tornei mais responsável desde que ganhei o Max, meu cachorro.”; “E também têm um efeito no nosso cérebro, já comprovado cientificamente, como antidepressivo. A gente se sente menos triste com eles e até passa a dormir melhor.”* Promova o debate para que justifiquem as respectivas respostas.

É importante que seja garantido o respeito pelas diversas opiniões, visto que os/as estudantes opinarão sobre o tema. Professor/a, passe pelas mesas certificando-se de que todos/as fizeram os registros de forma adequada.

**O QUE APRENDEMOS HOJE?**

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das entrevistas e algumas características estruturais deste tipo de texto (introdução discursivo direto – perguntas e respostas) e a essência do assunto. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos dos/as estudantes ao compartilharem as respostas e verificar se compreenderam a diferença entre fato e opinião.

forma escrita na lousa. Ressalte a diferença entre fato e opinião. Mostre que os fatos se diferenciam da opinião, porque eles têm um caráter generalizado, sendo possível perceber o que levou a entrevistada a criar a ONG (os animais sem lar e abandonados), os benefícios comprovados cientificamente (antidepressivos) da adoção, a companhia dos animais, bem como a necessidade de ajuda de profissionais capacitados em relação à forma de tratar os animais resgatados. As opiniões são próprias da pessoa ou de um grupo e são passíveis de mudança de acordo com cada um/a, é individual, como a opinião da entrevistada a respeito da adoção de animais e como ela se sente em relação a isso. Cite algumas passagens da entrevista e questione

## 44 | LÍNGUA PORTUGUESA

Responda às perguntas abaixo referentes ao texto lido e comentado pelo grupo:

Antes de iniciar as perguntas da entrevista, temos a introdução. Faça um traço ao lado das linhas desta introdução (/).

1. Quantos parágrafos a introdução tem?

Um parágrafo.

---

Responda com base nas informações do texto:

2. Qual é a data em que a entrevista foi feita?

29/4/2021.

---

3. Quem fez a entrevista (nome, idade e profissão)?

A repórter mirim Clara M., 11 anos.

---

---

4. Qual é o nome e a profissão da entrevistada?

Natércia Tiba, psicóloga.

---

---

5. Qual é o motivo que levou a entrevistada a fundar a Organização não Governamental (ONG) Amor de Pet?

Importante constar da resposta a relevância de resgatar animais, cães e gatos, e ajudar a encontrar um lar para eles.

---

6. A entrevistada teve ajuda de amigos para fundar e manter a ONG. Por que isso foi e é importante?

**Importante constar da resposta que a rede de amigos é fundamental para explicar como formar a ONG, ajudar com os custos, com cuidados e alimentação dos bichinhos e para divulgação.**

---

7. Ao ler o texto, como você sabe quem está falando, o entrevistado ou o entrevistador? Quais são as marcas que aparecem?

**Importante constar: uso do travessão; pontos de interrogação que indicam a pergunta do entrevistador; pergunta em negrito – cor forte da letra – e resposta em cor clara.**

---

Agora, dê a sua opinião:

8. Você tem bichinho de estimação? Se tiver, qual é o nome dele/dela?

**Resposta pessoal.**

---



---



**ANOTAÇÕES**

---



---



---



---



---



---

## AULA 3 – APRENDENDO MAIS SOBRE A NOSSA LÍNGUA

**(EF04LP08A)** Grafar corretamente palavras com regularidades morfológico-gramaticais terminadas em -izar/-isar; ência/ância/ança (substantivos derivados).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, cartolina, pincel atômico, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece a aula propondo aos/às estudantes uma discussão sobre como escrever palavras com as terminações: -ANSA e ANÇA. Converse, ouça as hipóteses que eles/as têm. Escreva algumas palavras na lousa, de forma correta e incorreta, para que analisem e formulem hipóteses. Relembre a diferença de um

## AULA 3 – APRENDENDO MAIS SOBRE A NOSSA LÍNGUA

O que vamos aprender?

Você vai conhecer algumas regularidades da língua portuguesa para escrever ortograficamente de forma correta.

A partir das orientações de seu/sua professor/a, participe das explicações e discussões sobre o quadro a seguir e realize as atividades.

1. Observe a escrita das palavras no quadro e separe em dois grupos com o critério da terminação – ANSA – ANÇA.

|           |         |          |          |          |           |
|-----------|---------|----------|----------|----------|-----------|
| esperança | cansa   | vingança | lança    | criança  | avança    |
| mansa     | dança   | descansa | alcança  | festança | balança   |
| aliança   | herança | trança   | cobrança | amansa   | segurança |

| - ANSA   | - ANÇA    |
|----------|-----------|
| MANSA    | ESPERANÇA |
| CANSA    | ALIANÇA   |
| DESCANSA | DANÇA     |
| AMANSA   | HERANÇA   |
| _____    | VINGANÇA  |
| _____    | TRANÇA    |
| _____    | LANÇA     |
| _____    | ALCANÇA   |
| _____    | COBRANÇA  |
| _____    | CRIANÇA   |
| _____    | FESTANÇA  |
| _____    | AVANÇA    |
| _____    | BALANÇA   |
| _____    | SEGURANÇA |
| _____    | _____     |
| _____    | _____     |

substantivo e de um verbo. Explique o quadro com foco nas terminações e respectivas grafias. Depois, proponha que façam as atividades e circule entre eles/as para orientar e ajudar aqueles que tiverem dificuldades. No término, faça uma correção coletiva, chamando alguns estudantes para que escrevam as respostas. Após a correção, proponha que façam cartazes contendo palavras com as terminações estudadas e que ficarão expostos na sala para consulta posterior. Proponha trios para a construção dos cartazes. Relembre as características de um cartaz para que os grupos possam elaborá-lo. Deixe que os grupos apresentem e afixem os cartazes nas paredes da sala de aula, na altura proporcional ao olhar dos/as estudantes.

A partir da organização de seu/sua professor/a e das discussões propostas por ele/a, converse com seus/suas colegas para a realização das atividades.

2. Na lista de palavras com a terminação – ANÇA, copie-as para os quadros abaixo:

| Substantivos – permitem usar artigos antes:<br>O/OS, A/AS, UM/UNS, UMA/UMAS  | Conjugações de verbos escritos<br>com Ç no infinitivo  |
|--|--|
| <p>(a) esperança, (a) aliança, (uma) dança,<br/>(a) herança, (a) vingança, (uma) trança,<br/>(a) lança, (a) festança (a) balança, (o/um)<br/>segurança</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <p>Lança - do verbo lançar -<br/>Avança - do verbo avançar -<br/>Alcança - do verbo alcançar -</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |

Na lista de palavras com a terminação – ANSA, são conjugações de verbos escritos com S no infinitivo. Complete:

AMANSA – adjetivo com significado de tranquilidade, calma, derivado do verbo no infinitivo

\_\_\_\_\_ **amansar** \_\_\_\_\_.

CANSA – verbo no infinitivo \_\_\_\_\_ **cansar** \_\_\_\_\_.

DESCANSA – verbo no infinitivo \_\_\_\_\_ **descansar** \_\_\_\_\_.

3. Complete os quadros com as conclusões sobre o uso das terminações:

Quando uma palavra termina com o SOM -ANSA/-ANÇA, escrevemos com Ç sempre que for um \_\_\_\_\_ **substantivo** \_\_\_\_\_ ou conjugação de um verbo com Ç no \_\_\_\_\_ **infinitivo** \_\_\_\_\_.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as regras ortográficas trabalhadas nesta aula. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos dos/as estudantes ao compartilharem as respostas e construírem os cartazes.

## AULA 4 – ILAN BRENMAN, VOCÊ CONHECE?

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades. Pesquise na sala de leitura ou na biblioteca algum livro do escritor entrevistado, Ilan Brenman, e, caso consiga, deixe disponível aos estudantes com os materiais com entrevistas.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham entrevistas, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U e em duplas, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, recorde oralmente as aulas anteriores

Usamos o S para escrever o SOM -ANSA/ANÇA na terminação das palavras quando for SUBSTANTIVO OU ADJETIVO derivado ou conjugação de um verbo com S no infinitivo.

A partir dos quadros, você já sabe quando usar -ANSA e ANÇA ao escrever palavras com essas terminações!!

- Com seus/suas colegas, faça cartazes com as palavras trabalhadas para serem afixados na sala e para vocês consultarem sempre que necessário.

## AULA 4 – ILAN BRENMAN, VOCÊ CONHECE?

O que vamos aprender?

Você vai ler, conhecer e compreender uma entrevista com um autor de livros infantis. Além disso, vai entender um pouco mais sobre como escrever perguntas, respostas e diálogos.

Podemos começar?

- Acompanhe a leitura em voz alta do/a professor/a. Participe da conversa sobre o assunto da entrevista.

ENTREVISTA | ILAN BRENMAN

### “SEM IMAGINAÇÃO NÃO HÁ APRENDIZAGEM”

Confira nossa entrevista com Ilan Brenman, autor de mais de 60 livros infantis, entre eles, *Até as princesas soltam pum*.

MARIA CLARA CABRAL

Ilan Brenman é considerado um dos autores mais importantes de livros infantis do Brasil e já ganhou diversos prêmios. Ele faz muito sucesso por aqui, mas nasceu em outro país. Descubra a seguir onde e como cria suas histórias e personagens. Ao final, leia um recadinho que ele mandou exclusivamente para você, novo leitor da Qualé.

**QUALÉ** Você nasceu em Israel, mas veio para o Brasil ainda pequeno. Por que veio para cá? Tem alguma recordação do seu país de origem?

**ILAN** Eu cheguei ao Brasil em 1979 (com seis anos) e a nossa vinda para São Paulo foi incentivada pela família, que já morava há muitos anos no Brasil. Tenho poucas lembranças da minha infância em Israel, por isso peço muita ajuda para a minha mãe. Eu me lembro de uma tartaruga pondo ovos no tanque de areia da minha escola. Lembro-me também de um pequeno e assustador terremoto que passamos por lá.

sobre entrevistas. Ressalte que este é o gênero que estamos estudando e que o texto desta aula também é uma entrevista. Faça uma leitura em voz alta do texto, lembrando que tem por propósito a ação de modelar a prática. Faça algumas paradas para comentários sobre a compreensão e apreciação das informações que o texto traz. Aproveite as pausas na leitura para estimular discussões sobre o assunto e o entrevistado. Garanta que todos/as compreenderam o texto. Após a leitura e compreensão, mostre como as falas de cada um estão marcadas no decorrer do texto. Evidencie que na primeira pergunta e resposta aparece o nome de quem está falando e que as frases seguintes estão marcadas com as cores das letras e com o ponto de interrogação na

**Você gosta de ler e de escrever desde pequeno?** Minha mãe conta que eu sempre fui uma criança muito sonhadora: podia ficar horas sozinho, criando mundos imaginários, brincando com os meus bonecos de heróis, animais, etc. A leitura e a escrita ficaram mais intensas na minha vida durante a adolescência. Todo aquele mundo imaginativo da infância começou a querer desabrochar nessa época.

**Como tem ideias para suas histórias e personagens?** Eu tenho três estradas que me levam para três tipos de livros diferentes. O primeiro deles eu chamo de recontos, ou seja, histórias populares sobre as quais pesquiso por muito tempo e depois as reconto. Exemplo: *Viagem ao redor do mundo em 37 histórias*, publicado pela editora Moderna. A segunda estrada eu chamo de criação pura. É quando, de repente, uma ideia cai na sua cabeça e você precisa anotá-la para não esquecer. Depois, essa ideia é desenvolvida e talvez ela vire um livro. Exemplo: *Refugiados*, publicado pela editora Moderna. Por fim, vêm as narrativas do cotidiano, histórias que nascem de acontecimentos do meu dia a dia. Eu brinco que sou um “pescador do cotidiano”: quando acontece algo interessante, lá estou eu puxando o fio do ocorrido e o transformando em ficção. Exemplo: *Até as princesas soltam pum*, publicado pela editora Brinque.Book.

**Como são feitas as ilustrações dos livros?** Como eu não ilustro, vou buscar os meus parceiros em todos os cantos do mundo. Eu tenho ideia do traço que quero para o texto e, com isso, começo a minha busca pelo ilustrador. Eu trabalho com ilustradores brasileiros, argentinos, mexicanos, portugueses, franceses e italianos.

**Você tem alguns livros que falam de pum e fazem muito sucesso entre a criançada. Por que trabalhar com esse tema?**

Como disse, esse livro faz parte da estrada das narrativas do cotidiano. A história de *Até as princesas soltam pum* nasceu de um pum verdadeiro que a minha filha de dois anos soltou. Tanto eu quanto minha esposa rimos da situação, mas minha filha não gostou da nossa risada e começou a chorar.

A mãe, então, pegou-a no colo (nesse dia, ela estava vestida de Branca de Neve) e disse: “Não chora, até as princesas soltam pum”. Ao ouvir essa frase, minha mente começou a girar e uma ficção, uma invenção começou a surgir.

...

**Algun recadinho que gostaria de deixar para os jovens leitores da Qualé?**

As histórias são o alimento da infância. Sem imaginação não há aprendizagem. Boas histórias para todos!

Fev. 2020

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1EwCuYe8zwmzLmtVEmAOTsQTn2GjuwTCS/view?usp=sharing>

Responda às próximas perguntas com as informações do texto e com seu/sua colega, conforme a orientação de seu/sua professor/a.

Antes de iniciar as perguntas da entrevista, temos a introdução. Faça um traço ao lado das linhas desta introdução (/).

1. Quando a entrevista foi feita?

Em fevereiro de 2020.

pergunta. Faça uma dramatização da entrevista com os/as estudantes respondendo e contando aos outros o que o entrevistado respondeu. É possível simular algum estudante sendo o repórter, e outro, o entrevistado. Se houver interesse nesta atividade, você poderá treinar a leitura invertendo os papéis.

Solicite que realizem as atividades em duplas, conforme sua orientação e diagnóstico, para que as duplas sejam produtivas e um consiga auxiliar o outro a avançar na aquisição da leitura e da escrita. No término, é importante fazer uma correção coletiva das respostas, compartilhando com o grupo todo algumas delas com leitura em voz alta ou de forma escrita na lousa. Aproveite para socializar e sintetizar os aspectos

linguísticos para escrever uma entrevista. É importante que seja garantido o respeito pelas diversas respostas em relação à leitura dos livros citados. Professor/a, passe pelas mesas certificando-se de que todos fizeram os registros de forma adequada.

## O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das entrevistas, as características estruturais deste tipo de texto (introdução discurso direto – perguntas e respostas) e a essência do assunto. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos dos/as estudantes ao trabalharem em duplas e comparilharem as respostas.

2. Qual é o nome e a profissão do entrevistado?

**Ilan Brenman, escritor**

---

3. De onde o autor tira ideias para escrever histórias infantis?

**Importante constar da resposta as três possibilidades: reconto de histórias populares, de tradição oral, a partir de ideias que surgem "na cabeça" e a partir de situações do dia a dia.**

---

4. Ao ler o texto, como você sabe quem está falando, o entrevistado ou o entrevistador? Quais são as marcas que aparecem?

**Importante constar: pontos de interrogação que indicam a pergunta do entrevistador; o nome de quem está falando antes do texto, como QUALÉ e ILAN BRENMAN; pergunta em negrito - cor forte da letra - e resposta em cor clara.**

---

5. Neste trecho do texto, o entrevistado coloca a fala de sua esposa no seu texto.

A mãe, então, pegou-a no colo (nesse dia, ela estava vestida de Branca de Neve) e disse: "Não chora, até as princesas soltam pum". Ao ouvir essa frase, minha mente começou a girar e uma ficção, uma invenção começou a surgir.

- O que faz o leitor saber que não é a fala dele mesmo?

**Está entre aspas ("" ) e ele afirma que foi a mãe que disse.**

---

---



## ANOTAÇÕES

---

---

---

## AULA 5 – O QUE É SER ADULTO?

### O que vamos aprender?

Você vai rever e ampliar o conhecimento sobre entrevistas. Nesta aula, são as mesmas duas perguntas para todos os entrevistados. Além disso, você vai entender um pouco mais sobre como escrever perguntas e respostas.

Podemos começar?

1. Acompanhe a leitura em voz alta de seu/sua professor/a. Participe da conversa sobre o assunto da entrevista **O que é ser adulto?**. Participe dos comentários sobre o texto.

ENTREVISTAS | 15 DE JANEIRO DE 2020

### Saiba o que é ser adulto para alguns leitores do Joca

*No Dia do Adulto, crianças respondem como pretendem ser quando crescer.*

Você sabia que em 15 de janeiro é comemorado o Dia do Adulto? A data foi criada para ser o equivalente ao Dia das Crianças e, ao mesmo tempo, fazer os jovens pensarem em que tipo de adulto vão querer ser.

**O que é ser adulto?** Uma pessoa passa a ser considerada adulta ao atingir uma idade (que varia de acordo com as leis de cada país e com cada cultura) em que ela deixa de precisar da autorização dos pais para algumas atividades, como casar e viajar para fora do país. Além disso, somente os adultos podem fazer certas ações, como dirigir e comprar bebidas alcoólicas. No Brasil, são considerados adultos quem possui 18 anos ou mais. Já em outros países, como no Canadá, é um pouco diferente: as pessoas vão ganhando novas liberdades e responsabilidades conforme vão ficando mais velhas. Por exemplo, lá é permitido dirigir aos 16, viajar para fora do país sem autorização dos pais aos 18 (ou 19, dependendo da região) e alugar veículos apenas aos 21 anos. Essa mesma idade permite que uma pessoa concorra a alguns cargos políticos aqui no Brasil.

#### Perguntamos para alguns leitores do Joca o que é ser adulto na visão deles, veja as respostas:

“Ser adulto, para mim, é ter mais experiência, mais consciência, mais independência e enfrentar mais a vida.” Pedro P., 13 anos.

“Ser adulto é ser mais livre e ter mais responsabilidades do que as crianças.” João H., 12 anos.

“Ser adulta, para mim, é ser mais experiente e com mais responsabilidades.” Ana Sophia S., 8 anos.

“Para mim, ser adulto é realizar ações que ajudem ou adaptem as pessoas para o mundo em qualquer profissão, porque assumir as responsabilidades é o que nos torna adultos, além de respeitar cada ser humano e preservar nosso ambiente. Ser adulto é criar um futuro melhor para as futuras gerações.” Matheus O., 13 anos.

## AULA 5 – O QUE É SER ADULTO?

**(EF04LP15A)** Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

**(EF04LP15B)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).

**(EF35LP10)** Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham entrevistas, giz e lousa.

## ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U e em duplas, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

## DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente as aulas anteriores sobre entrevistas. Faça uma leitura em voz alta do texto, lembrando que tem por propósito a ação de modelar a prática. Faça algumas paradas para comentários sobre a compreensão e apreciação das informações que o texto traz. Evidencie a introdução que coloca a criação do Dia do Adulto e a justificativa para entrevistar crianças sobre o assunto. Importante também marcar e diferenciar a opinião de cada criança. Ressalte algumas partes do texto para dialogar sobre a distinção entre fato e opinião. Ex.: "No Brasil, são considerados adultos quem possui 18 anos ou mais." Fato ou opinião? Por quê? "Ser adulto é ser mais livre e ter mais responsabilidades do que as crianças." Questione o porquê das respostas e observe se os/as estudantes conseguem fazer a distinção entre fato e opinião, ilustrando com outras passagens do texto. Aproveite as pausas na leitura para abrir espaço para que os/as estudantes expressem opinião sobre as perguntas da entrevista. Garanta

## 52 | LÍNGUA PORTUGUESA

### Quando eu for adulto quero...

"Ser responsável em relação ao meio ambiente, cuidando por mim e pelos outros também. Quero que minhas ações tragam amor e felicidade às pessoas." Ana Sophia S., 8 anos.

"Pretendo ser um adulto feliz e ter uma família, além de poder levar a cultura até várias pessoas e ser presidente do Brasil. Quando eu envelhecer, quero ter filhos que estejam bem, com muita saúde, alegrias e dinheiro, porque isso também é bom." Pedro P., 13 anos.

"Ser um adulto que se importa com o meio ambiente, que é bem-sucedido na profissão e que tem uma companhia para o resto da vida." João H., 12 anos.

"Ser ativo, exercitando meu corpo e a minha mente, porque, se eu estiver bem, poderei fazer bem aos outros. Quero facilitar a vida do próximo, tendo ideias e as colocando em prática para encontrar a melhor solução, principalmente para pessoas com deficiência e necessidades especiais." Matheus O., 13 anos.

E você, que tipo de adulto vai querer ser?

Conte para a gente pelo e-mail [joca@magiadel.com.br](mailto:joca@magiadel.com.br).

Fontes: Calendáriobr e YellowPages Canada.

Fonte: JORNAL JOCA – <https://www.jornaljoca.com.br/saiba-o-que-e-ser-adulto-para-alguns-leitores-do-joca/>.

Responda às próximas perguntas com as informações do texto e com seu/sua colega, conforme a orientação de seu/sua professor/a.

1. Antes de iniciar as perguntas da entrevista, temos a introdução. Neste texto, a introdução conta um pouco mais sobre o assunto da entrevista e pouco sobre os entrevistados. Qual é o tema central da entrevista?

### A ideia de crianças e adolescentes sobre o que é ser adulto e o que pretendem ser.

2. O que motivou o *Jornal JOCA* a fazer este tipo de entrevista?

### A comemoração do Dia do Adulto, no dia 15 de janeiro. Estimular os jovens para pensar no futuro profissional e pessoal.

a todos a compreensão do texto. Após a leitura e compreensão, mostre como as falas de cada um estão marcadas no decorrer do texto e o uso das aspas.

Solicite que realizem as atividades individualmente. No término, é importante fazer uma correção coletiva das respostas, compartilhando com o grupo todo algumas delas com leitura em voz alta ou de forma escrita na lousa. Aproveite para socializar e sintetizar os aspectos linguísticos para escrever uma entrevista. É importante que seja garantido o respeito pelas diversas respostas. Professor/a, certifique-se de que todos/as fizeram os respectivos registros de forma adequada.

3. Ao ler o texto, como você sabe quem está falando, o entrevistado ou o entrevistador? Quais são as marcas que aparecem?

As respostas estão entre aspas (""") e a pergunta está antes das respostas e indicadas no texto pelo autor.

---



---



---

Agora quem vai responder às perguntas da entrevista é você, no seu caderno.

O que é ser adulto?

Quando for adulto, eu quero...

Resposta pessoal.

## AULA 6 – VAMOS ASSISTIR A UMA ENTREVISTA

O que vamos aprender?

Você vai ampliar o conhecimento sobre entrevistas.

Vamos começar?

Assista à entrevista selecionada por seu/sua professor/a e atente-se às perguntas, respostas e ao assunto tratado. Participe da roda de conversa sobre a entrevista, bem como das próximas atividades coletivas.

1. Qual é o assunto da entrevista a que você assistiu?

Resposta de acordo com o vídeo selecionado pelo/a professor/a.

---



---



---



---



---

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das entrevistas, as características estruturais deste tipo de texto e a essência do assunto. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos dos/as estudantes ao compartilharem as respostas com o grupo.

## AULA 6 – VAMOS ASSISTIR A UMA ENTREVISTA

(EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades. Você precisa selecionar um ou dois vídeos de entrevistas que possam ser do interesse dos/as estudantes, bem como um projetor ou computador para passar o vídeo. Algumas sugestões: Crianças falando sobre atualidade.

<http://temas.folha.uol.com.br/crianca-do-dia/introducao/criancas-de-sp-refletem-sobre-temas-da-atualidade-em-serie-de-entrevistas-veja.shtml>  
Entrevista com Mauricio de Sousa da Turma da Mônica.  
<https://www.youtube.com/watch?v=vAT1F-joKy1U>

Entrevista/live com atletas paraolímpicos e dirigentes - Introdução da entrevista dos 9'56" até 18'00". A entrevista é longa, orientamos selecionar um trecho.

<https://www.youtube.com/watch?v=ymmGhYIAndE>

Entrevista com crianças sobre o que é pandemia/coronavírus e preocupações delas.

<https://www.youtube.com/watch?v=OrOY4SwfRRw>

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais escritos que contenham entrevistas, projetor/computador e vídeo pronto para ser exibido, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente a aula anterior sobre entrevistas. Faça uma pequena introdução sobre o vídeo com a entrevista a que os/as estudantes assistirão. Após a exibição, promova uma conversa sobre o assunto e os/as entrevistados/as, e evidencie a introdução, a fala/texto inicial antes da entrevista. Proponha discussões e relatos, ouça os/as estudantes e conclua o que foi mais importante e interessante sobre a entrevista a que assistiram. Em

2. Antes de a entrevista iniciar, aparece alguma fala ou texto introdutório? Se sim, qual é a respectiva importância para a entrevista?

Resposta de acordo com o vídeo selecionado pelo/a professor/a.

---



---



---

3. Qual foi a parte da entrevista que você considera mais interessante?

Resposta pessoal.

---



---



---

4. O que você achou da temática da entrevista? Discuta com a turma.

## AULA 7 – VAMOS ENTREVISTAR

O que vamos aprender?

Você vai rever e ampliar o conhecimento sobre entrevistas. Nesta aula, você vai elaborar perguntas, realizar entrevistas e escrever algumas respostas.

Vamos começar?

Participe da conversa sobre entrevistas. Em seguida, realize as propostas.

1. Com a orientação de seu/sua professor/a e com o grupo todo, você vai elaborar quatro perguntas distintas para fazer a alguns colegas. Para isso, discutam e combinem que assunto gostariam de tratar. Escreva, em seu caderno, quais foram os assuntos que acharam importantes.
2. Participe da elaboração coletiva de quatro perguntas para fazer as entrevistas. Escreva-as em seu caderno.

seguida, peça que realizem, individualmente, as **atividades de 1, 2 e 3**. Faça uma correção coletiva, considerando as respostas escritas pelos/as estudantes. Na **Atividade 4**, proponha uma roda de conversa sobre a temática da entrevista. É importante que seja garantido o respeito pelas diversas respostas. Professor/a, é necessário passar pelas mesmas certificando-se de que todos/as fizeram perguntas e registros de forma adequada.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das entrevistas, as características estruturais deste tipo de texto e a essência do assunto. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos dos/as estudantes ao compartilharem as respostas.

## AULA 7 –VAMOS ENTREVISTAR

(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

(EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham entrevistas, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U e grupos com quatro participantes, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente a aula anterior sobre entrevistas. Peça aos/as estudantes que façam uma leitura silenciosa do texto lido na aula 4. Retome a compreensão do texto.

Coletivamente, levante os assuntos que os/as estudantes gostariam de perguntar aos colegas. Escreva na lousa e peça que copiem tais assuntos no caderno, respondendo à questão 1. Ainda coletivamente, elaborem quatro questões distintas (sem que haja continuidade entre elas) sobre os assuntos elencados. Divida o número de estudantes presentes na aula por 4 e use esse resultado para montar um quadro com vagas para cada uma das perguntas. Conforme os/as estudantes forem acabando de copiar as perguntas, peça que se inscrevam em uma das perguntas que farão aos colegas.

Exemplo: com 20 estudantes presentes, teremos cinco inscrições para cada pergunta. Dessa forma, será possível formar cinco grupos com quatro estudantes, sendo que cada um vai fazer uma das quatro perguntas aos outros três.

| Grupos/perguntas | Pergunta A | Pergunta B | Pergunta C | Pergunta D |
|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Grupo 1          |            |            |            |            |
| Grupo 2          |            |            |            |            |
| Grupo 3          |            |            |            |            |
| Grupo 4          |            |            |            |            |
| Grupo 5          |            |            |            |            |

Organize os/as estudantes nos grupos formados e peça que realizem a entrevista com a pergunta escolhida a cada um dos outros três participantes. Solicite que anotem as respostas no caderno.. É importante que seja garantido o respeito pelas diversas respostas. Professor/a, passe pelas mesas certificando-se de que todos compreenderam a dinâmica e fizeram as perguntas e registros de forma adequada.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das entrevistas, as características estruturais deste tipo de texto e a essência do assunto. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos dos/as estudantes ao compartilharem as respostas.

## AULA 8 – ESCRREVENDO AS RESPOSTAS

(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

(EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham entrevistas, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente a aula anterior sobre entrevistas. Retome com os/as estudantes o texto *O que é ser adulto?* e chame atenção para a escrita das respostas, o uso das aspas, a identificação de cada entrevistado/a. Abra espaço para o diálogo no coletivo. Peça aos/às estudantes que façam uma leitura silenciosa do rascunho das respostas dos/as colegas. Solicite que copiem a pergunta e coloquem a data em que a entrevista foi realizada. Em seguida, peça que elaborem as respostas dos/as colegas anotadas no rascunho, tendo como base a escrita do texto *O que é ser adulto?*, na parte das falas dos/as entrevistados. Ressalte que é preciso usar aspas e identificar o/a autor/a da fala. Discuta possíveis respostas problematizando se o que responderam é uma opinião ou um fato, explicita a diferença e certifique-se de que todos/as compreenderam. Professor/a, circule pela sala para esclarecer dúvidas, auxiliar quem apresentar dificuldade e certificar-se de que a atividade foi realizada de forma adequada. Depois da aula, será necessário fazer uma revisão no texto dos/as estudantes apontando questões ortográficas ou textuais.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes as características estruturais deste tipo de texto, a importância de um rascunho para a proposta, o uso das aspas e a identificação do entrevistado.

## AULA 9 – ELABORAÇÃO DA INTRODUÇÃO DO TEXTO

(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham entrevistas, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U e grupos com quatro participantes, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

3. Escolha uma das perguntas para fazer a três colegas.
4. Reúna-se nos grupos, conforme a orientação de seu/sua professor/a, e faça a pergunta escolhida por você aos outros participantes. Anote o nome dos/as colegas e as respectivas respostas no rascunho em seu caderno.

## AULA 8 – ESCRREVENDO AS RESPOSTAS

O que vamos aprender?

Você vai aprender a escrever as respostas da entrevista feita com seus/suas colegas na aula anterior.

Vamos começar?

1. Retome o texto *O que é ser adulto?* e atente-se à escrita das respostas dos entrevistados.
2. Retome o rascunho com as respostas. Copie a pergunta que você fez a todos os entrevistados e coloque a data. Elabore as respostas novamente, colocando "aspas", o nome e a identificação dos/as colegas entrevistados em seu caderno.

## AULA 9 – ELABORAÇÃO DA INTRODUÇÃO DO TEXTO

O que vamos aprender?

Você vai retomar as atividades das aulas anteriores e aprender a escrever a introdução das entrevistas contendo as perguntas elaboradas coletivamente.

Vamos começar?

1. Relembre, com as orientações de seu/sua professor/a, as introduções das entrevistas lidas nas aulas anteriores (1, 2 e 4). Algumas trazem informações sobre os entrevistados e outras trazem informações sobre o motivo de realizar a mesma entrevista com várias pessoas e sobre o assunto a ser tratado.
2. Organize-se nos grupos, conforme a orientação de seu/sua professor/a, ou seja, com os/as colegas que fizeram a entrevista, utilizando a mesma pergunta que você escolheu. Juntos/as, conversem e elaborem a introdução da entrevista em seu caderno.

a entrevista. Solicite que escrevam a introdução da entrevista a partir da pergunta comum. Oriente-os para que tenham como base o texto introdutório da entrevista *O que é ser adulto?*. Professor/a, é importante passar pelos grupos para orientar e certificar-se em relação ao bom andamento da atividade. No término, cada grupo deverá ler para os demais a introdução elaborada. Relembre o que é fato e o que é opinião, ouça a compreensão dos/as estudantes. Abra espaço para elogios e sugestões aos textos dos/as colegas, exigindo o respeito de todos/as. Professor/a, você vai precisar fazer uma correção dos textos, elaborando um bilhete com observações ortográficas ou textuais a serem revistas.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes as características estruturais do texto introdutório das entrevistas. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos dos/as estudantes ao compartilharem as respostas.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente as aulas anteriores sobre entrevistas. Diferencie o texto *O que é ser adulto?* com as entrevistas das crianças, em que claramente aparecem as opiniões dos entrevistados, dos outros que trazem informações sobre um determinado assunto – fundação de uma ONG para animais abandonados, participação em uma simulação de missão espacial. Faça comparações entre as introduções dos textos, diferenciando aquelas que trazem informações sobre o entrevistado e as que trazem informações sobre o assunto tratado. Depois, peça aos/as estudantes que se agrupem com os/as colegas que utilizaram a mesma pergunta para realizar

## AULA 10 – FINALIZANDO A ENTREVISTA

### O que vamos aprender?

Com o seu grupo, você vai revisar o texto introdutório da entrevista. Além disso, vai organizar a entrevista realizada com seus/suas colegas, inserindo a introdução e as respostas para a pergunta feita.

Vamos lá! Mãos à obra!

**1.** Com a orientação de seu/sua professor/a, organize-se em grupos como na aula anterior por meio das perguntas escolhidas para a entrevista. Leia o bilhete de seu/sua professor/a e reveja, em conjunto com seus/suas colegas, as observações e as correções necessárias do texto introdutório da entrevista. No término, escreva a versão final do texto no quadro.

Escreva, também, a pergunta e as respostas organizadas. Não se esqueça de usar a pontuação e de identificar a quem pertence cada resposta. Utilize seu caderno ou uma folha de sulfite para elaboração do quadro com entrevista.

**2.** Troque a sua produção com seu/sua colega e veja como ele organizou a entrevista. Atente-se aos pontos comuns entre o seu texto e o dele/dela.

PARABÉNS, VOCÊ ACABOU DE CONCLUIR UMA ENTREVISTA FEITA COM SEUS/SUAS COLEGAS A PARTIR DE UMA PERGUNTA.

## AULA 10 – FINALIZANDO A ENTREVISTA

(F15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

(EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham entrevistas, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em grupos, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente as aulas anteriores e reorganize os grupos. Distribua os bilhetes com as orientações para revisão do texto introdutório da entrevista. Peça aos grupos que façam as revisões necessárias de acordo com as orientações fornecidas. A sua intervenção é de extrema importância para a conclusão da atividade. Após a verificação das correções, peça que copiem a introdução no caderno.

Solicite aos/às estudantes que, individualmente, escrevam a pergunta e as respostas elaboradas no caderno. Oriente para que não se esqueçam das aspas e da identificação de cada resposta.

Após completarem, organize-os em duplas e sugira que troquem as entrevistas para que conheçam o trabalho do/a outro/a colega. É importante que o respeito pelo trabalho de todos seja preservado. Como é a última aula prevista para o trabalho com esse gênero, converse sobre o que os/as estudantes aprenderam no decorrer desta sequência didática e certifique-se de que todos compreenderam as características do gênero textual trabalhado.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a importância de reler, revisar, diferenciar e organizar textos. Aproveite para valorizar as possibilidades de revisão encontradas pelos grupos. Expresse e valorize os avanços que os/as estudantes apresentaram ao ler, compreender, organizar e realizar uma entrevista com um/uma colega.

#### Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 4º ano

|          |           |  |
|----------|-----------|--|
| Volume 1 | Unidade 2 | Projeto didático: Confabulando com fábulas - Atividade 1B - Entrevistando alguém da família. |
|----------|-----------|--|











## OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática pretende que os/as estudantes leiam, compreendam e ampliem os conhecimentos a respeito dos textos jornalísticos, em especial a notícia. Este gênero textual tem como objetivo INFORMAR a sociedade sobre os fatos relevantes do dia a dia. Pode-se dizer que a notícia tem a função social de RELATAR e DESCRIVER, de forma breve e objetiva, fatos reais, verdadeiros e importantes. Ela difere da reportagem, pois, além de informar e trazer detalhes de um assunto, tem a finalidade de formar opinião, levar o leitor a refletir e a opinar.

Você, professor/a, terá a oportunidade de expor e contextualizar para os/as estudantes diferentes notícias. Dessa forma, com a sua intervenção, eles/as se depararão e se familiarizarão, lerão, compreenderão e estudarão essa estrutura de texto. Além disso, farão a escolha por meio da sua orientação de um fato da escola ou da realidade para ser noticiado por eles/as, em grupo. Depois, organizarão um jornal falado para exposição da notícia para o restante do grupo. É importante lembrar que as notícias selecionadas para este material são dirigidas a um público infantojuvenil, podendo ser ampliadas para o universo adulto. Nada impede que você traga outras notícias com assuntos atuais ou de interesse do próprio grupo, disponíveis em materiais diversos como jornais, sites e noticiários de TV. O objetivo principal desta sequência didática é que os/as estudantes leiam e compreendam os textos apresentados garantindo a possibilidade de familiarização com este gênero textual, ampliando conhecimentos e elaborando notícias para serem expostas por eles/as em um jornal falado.

Dessa forma, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

| Objetos de conhecimento               | Habilidades  | Aulas                |
|---------------------------------------|--|----------------------|
| Compreensão em leitura/Fato e opinião | (EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.  | Aulas 1, 2, 3, 4 e 5 |
| Compreensão em leitura/Fato e opinião | (EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).  | Aulas 1, 2, 3, 4 e 5 |
| Produção escrita                      | (EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.  | Aulas 6 e 7          |
| Produção escrita                      | (EF04LP16B) Revisar e editar notícias produzidas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, cuidando da apresentação final do texto.   | Aulas 8 e 9          |
| Compreensão de textos orais           | (EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.). | Aulas 9 e 10         |



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

### NOTÍCIAS – VAMOS LER?

#### O que vamos aprender?

Você vai ler e conhecer um gênero textual do grupo dos textos jornalísticos: a notícia. Tal gênero é marcado pela atualidade e por características próprias.

## AULA 1 – NOVA CÉDULA EM REAIS

#### O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler e compreender o tipo de texto jornalístico NOTÍCIA, identificando título principal e título auxiliar. Além disso, você observará a diferença entre NOTÍCIA e REPORTAGEM.

#### Vamos começar?

Acompanhe a leitura do/a seu/sua professor/a e, depois, participe das conversas, faça perguntas, ouça as explicações e ajude o grupo a compreender o texto.

### PAÍS TERÁ NOTA DE R\$ 200

*A nova cédula começa a ser impressa neste mês, com imagem do lobo-guará*

FABRÍCIA PEIXOTO

O governo anunciou que vai lançar uma nova nota no País, no valor de R\$ 200. Até o fim de agosto, deverão ser impressas 450 milhões das novas cédulas.

Segundo o Banco Central do Brasil, a decisão está relacionada à ajuda financeira que milhões de famílias passaram a receber do governo durante a pandemia.

Muitas dessas pessoas não têm conta em banco e preferem sacar o dinheiro todo de uma vez.

O governo constatou, então, que seria melhor ter uma nota mais alta disponível no mercado.

Além disso, há o que os economistas chamam de entesouramento: em momentos de crise e de incerteza como o que estamos vivendo, as pessoas tendem a deixar o dinheiro guardado. O resultado é um menor número de notas em circulação.

Alguns especialistas, no entanto, questionaram a decisão do governo. Isso porque notas muito altas facilitam o crime. Imagine, por exemplo, um golpista que conseguiu roubar R\$ 200 mil em notas de R\$ 100. Ele precisaria esconder 2.000 cédulas, certo? Com notas de R\$ 200, ficaria mais fácil: seriam apenas 1.000 cédulas para guardar. A metade!

Disponível em: Revista QUALÉ 13 - 17 a 24 ago. 2020.



Créditos: Wikimedia Commons

## AULA 1 – NOVA CÉDULA EM REAIS

**(EF04LP15A)** Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

**(EF04LP15B)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

É primordial que o/a professor/a leia previamente toda a sequência didática para se preparar e informar os/as estudantes sobre o que será estudado e quais serão as etapas para alcançar o objetivo proposto. Este gênero textual tem como objetivo INFORMAR a sociedade sobre os fatos relevantes do dia a dia. Pode-se dizer que a notícia tem a função social de RELATAR e DEŚCREVER, de forma breve e objetiva, fatos reais, verdadeiros e importantes. Ela difere da reportagem, pois, além de informar e trazer detalhes de um assunto, tem a finalidade de formar opinião, levar o leitor a refletir e a opinar. As notícias têm um caráter efêmero. Elas mudam de acordo com os fatos e com a atualidade. São veiculadas por meios de comunicação como rádio, televisão, internet, jornais e revistas.

Responda às perguntas abaixo, referentes ao texto lido:

1. Quando a notícia foi publicada?

**Em agosto de 2020.**

---

2. Qual é o nome da autora da notícia?

**Fabírcia Peixoto.**

---

3. Qual é o título principal da notícia?

**País terá nota de R\$ 200.**

---

4. Qual é o título auxiliar desta notícia?

**A nova cédula será impressa neste mês com a imagem do lobo-guará.**

---

---

Acompanhe a leitura do/a seu/sua professor/a deste outro texto sobre o mesmo assunto e participe das discussões e comparações do texto com o da notícia. Dicas para comparação: o que trata cada um deles, onde aparecem mais informações e justificativas sobre a nova cédula.

---

## LANÇADA NOTA DE R\$ 200 REAIS COM LOBO-GUARÁ ESTAMPADO NA CÉDULA

*Serão produzidas neste ano 450 milhões de unidades da nota*

Publicado em 2/9/2020, às 16h38. Atualizado 2 set. 2020, às 17h04.

Uma nova cédula no valor de R\$ 200,00 foi lançada nesta quarta-feira (2) pelo Banco Central para ajudar a movimentar a economia do país. Serão produzidas neste ano 450 milhões de unidades da nota, que se junta a outras seis da família do Real já em circulação.

As notícias são informativas, veiculam dados e informações sobre um determinado fato atual. Em sua estrutura, são compostas de título principal e, muitas vezes, de um título auxiliar, lide – ou lead, em inglês – e de um corpo do texto. O título principal é o assunto da notícia de forma geral (o fato) e o título auxiliar, quando aparece, é uma pequena frase com detalhes do título geral, por exemplo:

Olimpíadas e Paralimpíadas de Tóquio são oficialmente adiadas para 2021 (título principal)  
Em nota divulgada nesta terça-feira, após conferência entre Thomas Bach e Shinzo Abe, primeiro-ministro do Japão, evento foi oficialmente adiado para acontecer, no mais tardar, no verão de 2021(título auxiliar)

Por GloboEsporte.com – Tóquio, Japão

24 mar. 2020, 9h49. Atualizado há um ano.

Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/rj/olimpiadas/noticia/olimpiadas-e-paralimpiadas-de-toquio-2020-sao-adiadas.ghtml>. Acesso em: 10 mai. 2021.

Na linguagem jornalística, o lide é a introdução da notícia e geralmente aparece no primeiro parágrafo, correspondendo às respostas das seguintes perguntas “O quê?”, “Quando?”, “Onde?”, “Como?”, “Por que?” que localizam e trazem as principais informações do fato.

As Olimpíadas e Paralimpíadas de Tóquio 2020 foram oficialmente adiadas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) nesta terça-feira por causa da pandemia de coronavírus. A decisão foi tomada após uma teleconferência entre Thomas Bach, presidente do COI, e Shinzo Abe, primeiro-ministro do Japão, para resguardar a segurança de atletas, técnicos e de todos que participariam direta ou indiretamente das competições. A nota oficial não informa uma nova data para as competições, mas diz que deverão ocorrer até o verão de 2021.

Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/rj/olimpiadas/noticia/olimpiadas-e-paralimpiadas-de-toquio-2020-sao-adiadas.ghtml>. Acesso em: 10 mai. 2021.

O corpo da notícia amplia as informações com detalhes e, algumas vezes, comentários de pessoas relacionadas à notícia.

- Nas atuais circunstâncias e com base nas informações fornecidas hoje pela OMS, o presidente do COI e o primeiro-ministro do Japão concluíram que os Jogos da XXXII Olimpíada de Tóquio devem ser remarcados para uma data posterior a 2020, mas o mais tardar no verão de 2021 para proteger a saúde dos atletas, todos os envolvidos nos Jogos Olímpicos e na comunidade internacional – diz o comunicado do Comitê Olímpico Internacional divulgado nesta terça-feira.

O orçamento de todos os jogos terá de ser revisto. O contrato com algumas das sedes esportivas também passará por uma renegociação. Há ainda a preocupação sobre como ficará a questão dos ingressos e devolução de dinheiro para quem não quiser mais ir aos jogos. O evento, ainda que possa ser adiado para 2021, permanecerá com o mesmo nome: Tóquio 2020.

Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/rj/olimpiadas/noticia/olimpiadas-e-paralimpiadas-de-toquio-2020-sao-adiadas.ghtml>. Acesso em: 10 mai. 2021.

Com esse preparo, é possível selecionar outras notícias em materiais diversos (jornal de bairro, folhetos, jornais em circulação física e virtual, revistas e vídeos), ler antecipadamente e buscar com colegas outros conhecimentos adquiridos. A apresentação global das etapas de trabalho de toda a sequência para os/as estudantes propicia maior envolvimento no estudo, trazendo e compartilhando os conhecimentos prévios e as respectivas aprendizagens. Para esta primeira aula, o/a professor/a pode providenciar materiais escritos que contenham notícias em jornais, revistas, sites e links, e deixar exposto na sala para apreciação, leitura e pesquisa dos/as estudantes.

## MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham notícias, giz e lousa.

## ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

## DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece a aula informando os/as estudantes dos principais assuntos que serão abordados nesta sequência didática. Verifique, por meio de perguntas e explicações, o conhecimento deles em relação às notícias. É uma ótima oportunidade de abrir um espaço de conversa para que eles/as digam o que já conhecem sobre os textos e onde encontram isso. É importante evidenciar que as notícias são textos mais curtos, objetivos e trazem informações sobre fatos da realidade.

Após a aproximação inicial, leia a introdução e reforce a função social que as notícias trazem acompanhadas por informações pontuais sobre fatos reais e sobre as características de tais textos.

Faça uma leitura em voz alta do texto, lembrando que isso tem como finalidade a ação de modelar a prática. Faça algumas paradas para que os/as estudantes comentem sobre a compreensão e a apreciação das informações. Aproveite as pausas na leitura para estimular que os/as estudantes falem sobre o assunto, façam perguntas, elaborem dúvidas e compartilhem opiniões. Explique a função dos títulos – principal e auxiliar – e mostre o primeiro parágrafo, evidenciando as informações contidas nele.

Solicite que realizem as atividades. No término, é importante fazer uma correção coletiva das respostas compartilhando com o grupo todo, algumas delas com leitura em voz alta ou escrita na lousa. Faça, então, a leitura do segundo texto e comparem coletivamente em uma boa roda de conversa, evidenciando as diferenças entre a notícia inicial e a reportagem que traz o histórico das cédulas do real, a necessidade da nota, abrindo espaço para opiniões diversas durante a leitura. Verifique se os/as estudantes identificam um fato de uma opinião. Solicite exemplos do grupo e dê exemplos. Evidencie as informações além da notícia que constam em uma reportagem.

## O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das notícias, algumas características estruturais deste tipo de texto, com atenção especial aos títulos, diferenciando-as de reportagem.

### Por que lançar uma nova cédula?

Como explicou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o contexto atual, em função do distanciamento social, contribuiu para o aumento da demanda da sociedade brasileira por dinheiro em espécie. Muitas famílias e empresas fizeram saques para acumular reservas. O mesmo se observou em outros países do mundo.

“Outras nações viveram fenômeno semelhante. Em momentos de incerteza, é natural que as pessoas busquem a garantia de uma reserva em dinheiro. Os programas de transferência de renda implementados para enfrentar os efeitos negativos da crise e a extensão do programa de Auxílio Emergencial também contribuem para essa maior demanda por dinheiro em espécie em nosso país”, disse o presidente do Banco.

Além disso, com a crise, acrescentou Roberto Neto, o ritmo de retorno das cédulas à rede bancária é menor, já que diminuiu a quantidade de transações presenciais no comércio. Segundo o Banco Central, se tal medida não fosse tomada, poderia faltar cédulas e moedas no país, e, assim, prejudicar o acesso de grande parcela da população a itens de consumo básico.

A nota de R\$ 200 passa a ter valor legal a partir desta quarta-feira e vai entrar em circulação à medida que houver demanda.

### Segunda Família do Real

A nota de R\$ 200 passa a integrar a Segunda Família de Cédulas do Real, lançada em 2010. Naquele ano, passaram a circular no país notas com elementos de segurança mais modernos e fáceis de verificar. Até então, estava em circulação no Brasil notas de R\$ 2, R\$ 5, R\$ 10, R\$ 20, R\$ 50 e R\$ 100.

E, para informar as características da nova nota à população, como marca-d'água, número que muda de cor, número escondido e alto relevo, o Banco Central programou uma série de ações. Uma delas é o lançamento de uma campanha.

“O dia de hoje marca também o início de um outro importante trabalho, que é o de tornar a nova cédula e seus elementos de segurança conhecidos por toda a população”, afirmou o presidente do BC.

Confira aqui as principais informações, características e dados de segurança da nova nota de R\$ 200,00, como elementos fluorescentes, número escondido e outro que muda de cor.

### Lobo-guará

A cédula, basicamente de cor cinza, homenageia o lobo-guará, animal da fauna brasileira, típico do cerrado e ameaçado de extinção.

### Real desde 1994

O Real completou, em julho, 26 anos, e, de acordo com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, “é hoje o segundo padrão monetário mais longevo da história do nosso país”, atrás apenas do mil-réis, que foi usado no Brasil desde meados do período colonial até 1942.

Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/09/lancada-nota-de-r-200-reais-com-lobo-guara-estampado-na-cedula>. Acesso em: 11 mai. 2021



Créditos: Banco Central do Brasil

## AULA 2 – ESTUDANTES EM AÇÃO

**(EF04LP15A)** Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

**(EF04LP15B)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com notícias disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham entrevistas, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente a aula anterior, bem como as informações sobre o gênero textual notícia.

Faça a leitura compartilhada do texto, lembrando

## AULA 2 – ESTUDANTES EM AÇÃO

O que vamos aprender?

Aqui, você vai ampliar o conhecimento sobre notícias analisando um outro texto. Além de estudar os títulos, vai aprender a estrutura do primeiro parágrafo de uma notícia — o lide.

Vamos começar?

Acompanhe a leitura em voz alta do/a seu/sua professor/a e participe das conversas e discussões sobre o texto. Atente-se ao título que chama a atenção do/a leitor/a para a leitura e, ao mesmo tempo, dá dicas sobre o que será noticiado.

## JOCA

edição 162 – dez. 2020.

### Jovens de Salvador participam de projeto mundial pelo clima

Por Helena Rinaldi

Alunos da Pan American School of Bahia, em Salvador, estão participando do Climate Action Project (projeto de ação pelo clima, em tradução livre), iniciativa que reúne estudantes de mais de 130 países para refletir sobre as mudanças climáticas. Neste ano, o projeto foi lançado em 6 de outubro. A duração para os participantes é de seis semanas.

De acordo com Samuel Whitney, professor na escola baiana, a ideia é que os jovens aprendam sobre as consequências positivas que podem gerar.

“Algumas das nossas salas estão se reunindo com outras escolas de todo o mundo por videochamada para discutir os impactos locais e globais das mudanças climáticas”, explicou ao Joca.

“Já até conversamos com alunos da Macedônia”, completou Rafael S., de 10 anos.

O participante Bernardo F., 10 anos, explica que a iniciativa envolve diversas atividades.

“Fizemos pesquisas, desenhamos imagens de mudanças climáticas e nos dividimos em grupos para definir o que são essas mudanças.”

Para Alice M., 10 anos, o projeto ajuda a entender a parte que cabe a cada um. “Não fazer nada vai nos custar muito mais do que se agirmos agora. Devemos falar sobre mudanças climáticas, mas temos que aumentar muito nossos esforços.”

Segundo Samuel, o resultado é tornar os jovens mais conscientes de que podem e devem se mobilizar. “Os objetivos gerais do projeto são informar e capacitá-los a agir”, conclui.

Fonte: Climate Action Project.

que isso tem como finalidade a ação de modelar a prática. Retome o texto, comentando e perguntando sobre o que aconteceu, como foi, quem são os envolvidos, onde e quando, e se aparece o porquê do acontecido, o motivo que gerou o fato. Algumas paradas para que os/as estudantes comentem sobre o texto e apreciem as informações são importantes para que a compreensão fique garantida a todos. Explique o que significa fonte (local onde o autor buscou informações) e que nem sempre aparece, pois se o autor esteve presente ou participou do fato, ela não é necessária. Além disso, evidencie o título principal que chama a atenção do/a leitor/a para a leitura da notícia. Aproveite o momento para estimular que os/as estudantes falem sobre o assunto,

Organize-se com seus/suas colegas, conforme a orientação de seu/sua professor/a, para realizar as atividades 1 a 4.

Os primeiros parágrafos de uma notícia reúnem as informações essenciais sobre o fato e são denominados LIDE. Relacione a coluna da esquerda com a da direita, indicando o número correto.

- |                       |  |
|-----------------------|--|
| (1) Título da notícia | (2) Em Salvador.   |
| (2) Onde              | (3) Desde 6 de outubro de 2020 e por 6 semanas.  |
| (3) Quando            | (4) Projeto de ação pelo clima — Climate Action Project iniciativa que reúne estudantes de mais de 130 países para refletir sobre as mudanças climáticas.              |
| (4) O que             | (7) Alunos da escola Pan American School of Bahia — escola panamericana da Bahia.  |
| (5) Como              | (6) A ideia é que os jovens aprendam sobre as consequências positivas que podem gerar.   |
| (6) Por que           | (5) Algumas das nossas salas estão se reunindo com outras escolas de todo o mundo por videochamada para discutir os impactos locais e globais das mudanças climáticas. |
| (7) Quem              | (1) Jovens de Salvador participam de Projeto Mundial pelo Clima.   |

5. Onde a notícia foi publicada?

Jornal JOCA.

---

6. Em qual edição?

Edição 162.

---

7. Qual é a data ou o período em que foi publicada?

Dezembro de 2020.

---

8. Quem é o/a autor/a do texto?

Helena Rinaldi.

---

## O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das notícias, algumas características estruturais deste tipo de texto (informações do LIDE e autoria) e a essência do assunto. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos quando as respostas forem comparilhadas.

façam perguntas, elaborem dúvidas e compartilhem opiniões.

Solicite que realizem as atividades em duplas organizadas segundo a sua orientação. No término, faça uma correção coletiva das respostas, compartilhando algumas com o grupo todo em voz alta ou escrevendo na lousa. Questione sobre o fato apresentado pela notícia e sobre a opinião de cada estudante a respeito do tema. Ressalte a diferença entre fato e opinião. É importante que seja garantido o respeito pelas diversas opiniões. Professor/a, passe pelas mesas certificando-se de que todos/as fizeram os respectivos registros de forma adequada.

Individualmente, responda às perguntas a seguir:

9. Alguns trechos do texto estão entre aspas “”. O que isso indica?

**Indica a fala de uma pessoa.**

---

10. O que você acha que pode ser positivo no fato de estudantes brasileiros estarem em contato com estudantes e jovens de outros países para o debate sobre os impactos locais e globais das mudanças climáticas?

**Resposta pessoal.**

---

---

11. Que tipo de notícia (esporte, cinema, entretenimento, culinária, política) você costuma acompanhar?

**Resposta pessoal.**

---

---

12. Por qual meio de comunicação é mais comum você acompanhar notícias?

**Resposta pessoal.**

---

---



## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

## AULA 3 – CORRIDA DE FÓRMULA 1

O que vamos aprender?

Você vai rever e ampliar o conhecimento sobre notícias. Além disso, vai escrever o título da notícia a ser lida e estudada.

Podemos começar?

1. Acompanhe a leitura em voz alta do/a seu/sua professor/a. Participe da conversa sobre o texto lido.

### Revista QUALÉ

edição 20 – 23 de novembro a 7 de dezembro de 2020.

*Ao final da corrida, o piloto inglês chorou de emoção e mandou recado para os jovens*

FABRÍCIA PEIXOTO

(notícia sobre atualidades esporte a partir da corrida formula em outubro 2020 no autódromo de Ímola na Itália)

O piloto de Fórmula 1 Lewis Hamilton voltou a fazer história. Depois de bater o recorde de número de vitórias (já são 94 delas), o inglês conquistou mais um título mundial e agora é heptacampeão, igualando-se ao ex-piloto Michael Schumacher, que também coleciona sete troféus.

Suas conquistas vão além do esporte. Hamilton se destaca também por ser o único piloto negro na Fórmula 1, um esporte tradicionalmente dominado por brancos. Ele tem participado ativamente de movimentos antirracistas, como o Black Lives Matter (Vida Negras Importam).

Ao final do Grande Prêmio da Turquia, quando se tornou campeão, o piloto estacionou o carro e chorou bastante de emoção. Mais tarde, ele postou uma mensagem em seu perfil no Instagram, comentando esse grande momento em sua carreira (veja ao lado).

Novembro 2020.

“Tenho pensado sobre o que é importante para mim. Este ano foi tão imprevisível. Com a pandemia e, obviamente, a temporada sendo adiada por vários meses, tive o maior tempo de inatividade da minha vida. Isso me deu a chance de realmente pensar sobre meu propósito final. Sete campeonatos mundiais significam muito para mim. Nem consigo descrever o quanto, mas há outra corrida que ainda não vencemos.

*Este ano, fui impulsionado não apenas pelo meu desejo de vencer nas pistas, mas também de ajudar a tornar o mundo um lugar mais diversificado e inclusivo. Prometo a vocês que não vou parar de lutar por mudanças. Temos um longo caminho a percorrer, mas vou continuar a lutar pela igualdade em nosso esporte e no mundo em que vivemos.*

*Gostaria de pedir a todos que façam sua parte para ajudar a criar um mundo mais igualitário. Vamos ser mais receptivos e gentis uns com os outros. Vamos fazer com que a oportunidade não dependa da nossa origem ou cor da pele.*

*Nada é impossível. Este ano, meu propósito tem sido dar o exemplo aos mais jovens de nunca desistir dos sonhos. Muitos me disseram que meu sonho era impossível, mas estou aqui. Quero que saibam que vocês também podem fazer isso.*

*Nunca desistam.”*

*Lewis Hamilton*

## AULA 3 – CORRIDA DE FÓRMULA 1

**(EF04LP15A)** Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

**(EF04LP15B)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com notícias disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham notícias, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente as aulas anteriores sobre notícias. Faça uma leitura compartilhada do texto e algumas paradas para comentários sobre a compreensão e

apreciação das informações. Aproveite as pausas na leitura para abrir espaço aos/as estudantes para que tragam as dúvidas, garantindo a compreensão do texto.

Solicite que realizem as atividades em duplas, organizadas conforme a sua orientação. No término, é importante fazer uma correção coletiva das respostas, compartilhando algumas com leitura em voz alta ou por meio da escrita na lousa. Aproveite para socializar e sintetizar a importância de tais informações do lide. Passe pelas mesas certificando-se de que todos fizeram os respectivos registros de forma adequada.

Para o seu conhecimento, o título original da notícia é **HAMILTON CONQUISTA 7º TÍTULO MUNDIAL E FAZ HISTÓRIA**.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes as características estruturais deste tipo de texto, o LIDE, no primeiro e/ou segundo parágrafo.

1. Onde a notícia foi publicada?

Revista **QUALÉ**.

2. Em qual edição?

Edição **20**.

3. Quem é o/a autor/a da notícia?

**Fabrcia Peixoto**.

4. Vocês perceberam que a notícia não tem título? Discutam e elaborem um título que chame a atenção dos leitores e traga dicas sobre o fato noticiado.

5. Preencha o quadro abaixo com as informações solicitadas:

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| O que é o fato?                   | <b>Lewis Hamilton, campeão da Fórmula 1 em 2020, batendo recorde de vitórias – 94.</b>   |
| Quando aconteceu?                 | <b>Temporada 2020 de Fórmula 1.</b>  |
| Quem – com quem aconteceu o fato? | <b>Lewis Hamilton, corredor inglês.</b>  |
| Como aconteceu?                   | <b>O corredor Lewis Hamilton tornou-se campeão da Fórmula 1 em 2020, na corrida da Turquia, antes mesmo de acabar a temporada. Também é o único piloto negro da Fórmula 1.</b> |
| Mais algum fato é noticiado?      | <b>Lewis Hamilton chorou ao tornar-se campeão e deixou mensagem aos jovens.</b>  |

## AULA 4 – VAMOS ESTUDAR MAIS NOTÍCIAS?

### O que vamos aprender?

Você vai rever as informações para escrever notícias, lembrando-se da importância do título, das informações do lide no primeiro e/ou segundo parágrafo.

Vamos começar?

1. Acompanhe a leitura em voz alta do/a seu/sua professor/a e participe das conversas para melhor compreensão da definição de LIDE no jornalismo, especificamente de textos jornalísticos do tipo notícia.

### Lide (jornalismo)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Em **jornalismo**, o lide (do inglês *lead*; em latim *incipit*) é a primeira parte de uma notícia. Geralmente o primeiro parágrafo com duas linhas posto em destaque que fornece ao leitor informação básica sobre o conteúdo.<sup>[1][2][3]</sup> A expressão inglesa *lead* tem, entre outras, a tradução de “primeiro”, “guia” ou “(o que vem) à frente”.

O lide é um elemento fundamental para a funcionalidade do texto jornalístico, que expressa a função das linhas iniciais de uma matéria, no intuito de atrair e conduzir o leitor aos demais parágrafos.

De uma maneira geral, o lide deve responder a seis perguntas: o que (a ação), quem (o agente), quando (o tempo), onde (o lugar), como (o modo) e por que (o motivo) se deu o acontecimento central da história. No caso de não conseguir colocar todas as informações no início, o jornalista tem a opção de colocar o restante no *sub-lead*, que representa o segundo parágrafo do assunto noticiado.

O lide, portanto, deve informar qual é o fato jornalístico noticiado e as principais circunstâncias em que ele ocorre. (...)

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lide\\_\(jornalismo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lide_(jornalismo)). Acesso em: 20 mai. 2021.

2. Acompanhe a leitura em voz alta feita pelo seu/sua colega.

## Jornal JOCA

edição 162 – dezembro 2020 – página 5

### Revista *Time* elege “criança do ano”

Todo os anos, a *Time* escolhe a “pessoa do ano”, ou seja, alguém que se destacou com ações relevantes. Em 2020, pela primeira vez, foi escolhida também a “criança do ano”. Gitanjali Rao, 15 anos, mora nos Estados Unidos, é cientista e usou a tecnologia para resolver questões importantes, como combater o vício em opioides (um tipo de remédio), o *bullying* virtual e limpar água contaminada.

## AULA 4 – VAMOS ESTUDAR MAIS NOTÍCIAS?

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

(EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com notícias disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham notícias, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, em duplas, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece a aula retomando o trabalho com notícias. Faça uma leitura em voz alta sobre a definição de LIDE que consta na Wikipédia. Explique, dis-

cuta e esclareça dúvidas sobre tal definição. Relacione com as atividades realizadas em outras aulas. Em seguida, peça aos/às estudantes que façam uma leitura silenciosa da notícia e que cada um leia em voz alta. Comente e responda às dúvidas garantindo a compreensão do texto.

Organize os/as estudantes em duplas e peça que realizem as atividades. No término, faça uma correção coletiva e discuta diferentes respostas que possam aparecer, por exemplo, em relação a quem se reporta o fato da notícia. Alguns podem ter colocado a própria revista *TIME* por acrescentar “a criança do ano” em suas premiações em 2020, outros podem responder com o nome da criança escolhida. Importante partilhar o título criado por todas as duplas e garantir o respeito pelas diferentes ideias. Possibilite que todos compartilhem a opinião sobre o fato, converse sobre a diferença de fato e opinião e verifique se todos conseguem explicitar a diferença de fato e opinião. Certifique-se de que todos fizeram os respectivos registros de forma adequada.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das notícias, as características estruturais deste tipo de texto e a essência do assunto. Apro-

veite para valorizar a troca de conhecimentos quando do compartilhamento das respostas, da criação do novo título para a notícia, além de os/as estudantes explicitarem a diferença entre fato e opinião.

## AULA 5 – LENDO NOTÍCIAS

(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.

3. Converse, discuta com seu/sua colega a respeito do LIDE desta notícia. Preencha o quadro com as informações.

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| O que é o fato?                   | Revista <i>Time</i> escolhe a criança do ano em 2020.  |
| Quem – com quem aconteceu o fato? | Gitanjali Rao, 15 anos.  |
| Quando aconteceu?                 | Em 2020.   |
| Onde o fato se passa?             | Nos Estados Unidos da América (EUA).   |
| Como aconteceu?                   | Uma escolha da revista <i>Time</i> .   |
| Explica por que ocorreu?          | Porque a criança escolhida é cientista e usou a tecnologia para resolver questões importantes para combater o vício em opioides (um tipo de remédio), o <i>bulliyng</i> virtual e limpar água contaminada. |

4. Escreva um novo título para a notícia:

---



---

5. Qual é a sua opinião sobre o fato divulgado na notícia? Compartilhe-a com seus/suas colegas.

## AULA 5 – LENDO NOTÍCIAS

O que vamos aprender?

Você vai rever as informações sobre notícias, lembrando-se da importância do título, das informações do lide no primeiro e/ou segundo parágrafo.

Vamos começar?

1. De acordo com a orientação do/a professor/a, leia com seus colegas a notícia do acervo separado em sala e conversem/discutam entre vocês sobre o fato noticiado. Anotem novas informações ou observações sobre a escrita que chamam atenção, por exemplo, ilustrações ou fotos, legendas, gráficos, indicações de mais informações, entre outras.

2. Façam o mesmo procedimento com três notícias, trocando-as com os outros grupos.

Notícia 1 – título: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Notícia 2 – título: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Notícia 3 – título: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Compartilhem coletivamente as outras informações ou observações encontradas quando leram as notícias.

**(EF04LP15B)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Nesta aula, serão utilizados materiais com notícias selecionadas por você. É importante que sejam notícias de diferentes suportes e fontes: jornais, revistas, internet (sites variados). Ter

a mesma notícia em diferentes fontes possibilita a leitura de textos escritos de formas distintas.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham notícias, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U, em grupos com três ou quatro participantes, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece retomando oralmente as aulas anteriores sobre notícias. Explique que será lido e identificado o que os/as estudantes já aprenderam em diferentes suportes – jornais, revistas, impressos e fontes: jornais diversos, revistas diversas e sites diversos. Explique que, em grupos organizados por você, eles escolherão três notícias para que sejam destacadas novidades e observações na estrutura linguística do texto, como ilustrações, legendas, gráficos e outras informações, termos e verbos utilizados, nomes e fontes pesquisadas, etc., tomando cuidado para que não haja confusão sobre o entendimento entre notícia e reportagem. Esta última traz mais informações além do fato ocorrido em si.

Passa pelos grupos para esclarecer dúvidas, auxi-

liar quem apresentar necessidade e certificar-se de que a atividade foi realizada de forma adequada. Faça, então, uma grande roda de conversa e o compartilhamento, mostrando cada notícia escolhida e pedindo aos grupos que leiam as respectivas observações e anotações. No término, faça uma síntese de tudo o que foi comentado e que pode ser usado ao escrever uma notícia. Veja se, ao compartilhar os assuntos das notícias, os/as estudantes conseguem distinguir fato de opinião. Em seguida, será necessário fazer uma revisão nas observações apontando revisões ortográficas ou textuais.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes as características estruturais deste tipo de texto e os complementos, como fotos, legendas, gráficos e ilustrações. Observe se eles/as conseguem expressar o fato noticiado e diferenciar da opinião que tiveram do assunto.

## AULA 6 – ESTRUTURANDO NOTÍCIAS

(EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

## AULA 6 – ESTRUTURANDO NOTÍCIAS

O que vamos aprender?

Você vai conhecer um pouco mais sobre como escrever notícias.

Vamos começar?

1. Participe da roda de conversa sobre fatos atuais acontecidos com seus/suas colegas na escola ou fora dela. Contribua para a escolha de um fato a ser escrito por vocês em forma de notícia.
2. Responda às questões que deverão fazer parte da notícia a ser elaborada.

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| O que é o fato?                   |  |
| Quem – com quem aconteceu o fato? |  |
| Quando aconteceu?                 |  |
| Onde o fato se passa?             |  |
| Como aconteceu?                   |  |
| Explica por que ocorreu?          |  |

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com notícias disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham notícias, giz e lousa.



co: notícia. Não se esqueça do título da notícia. Lembre-se de que precisa ser chamativo e, ao mesmo tempo, dar dicas do que será noticiado. Peça, então, que copiem o texto ou, se possível, digite e imprima para a próxima aula uma cópia para que cada estudante cole no respectivo material. Certifique-se de que todos/as fizeram os registros de forma adequada (copiar ou colar).

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes a função social das notícias, as características estruturais deste tipo de texto e a essência do assunto. Aproveite para valorizar a troca de conhecimentos ao produzirem um texto coletivo.

### AULA 7 – ESCRREVENDO NOTÍCIAS

**(EF04LP16A)** Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

#### TEMPO

Uma aula.

#### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com notícias disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as ati-

vidades. Providencie folhas pautadas para que cada grupo faça uma cópia da notícia elaborada.

#### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham notícias, folha pautada, giz e lousa.

#### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U e pequenos grupos, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

## AULA 7 – ESCRREVENDO NOTÍCIAS

O que vamos aprender?

Você vai exercitar a escrita de diferentes notícias

Vamos começar?

1. Acompanhe a leitura do cartaz com fatos elencados pelos grupos para a escrita de notícias. Participe da roda de conversa para acrescentar outros fatos importantes.
2. Organizados em pequenos grupos conforme a orientação do/a professor/a, participem da escolha de um fato a ser escrito como notícia.
3. Conversem entre vocês e concluem as informações do LIDE. Caso não saibam, será necessário buscar informações conversando com os envolvidos (a escola, professores/as, colegas) e lendo os fatos em jornais ou sites confiáveis.

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| O que é o fato?                   |  |
| Quem – com quem aconteceu o fato? |  |
| Quando aconteceu?                 |  |
| Onde o fato se passa?             |  |
| Como aconteceu?                   |  |
| Explica por que ocorreu?          |  |





---

---

---

---

---

---

---

---

## AULA 9 – ORGANIZANDO A APRESENTAÇÃO

O que vamos aprender?

Você vai organizar a notícia elaborada com seus/suas colegas em um jornal falado.

Vamos começar?

Assista com atenção ao jornal selecionado pelo seu/sua professor/a e depois participe da roda de conversa sobre o tema. Preste atenção à postura do repórter que dá a notícia, o tom de voz, o olhar! Depois, em grupos, preparem-se para a apresentação, que será realizada na aula 10.

1. Agrupem-se como nas aulas 7 e 8. Retomem a notícia escrita e organizem-se para a leitura do texto para o restante do grupo. Dividam-se para a leitura: a) título principal; b) título auxiliar; c) primeiro parágrafo; e d) parágrafo seguinte ou outras informações.
2. Ensaiem a leitura, ajudem-se para que todos fiquem tranquilos e seguros do que será lido para a turma. Se conseguirem decorar as respectivas partes, vocês ficarão mais próximos do jornal falado.



### ANOTAÇÕES

---

---

---

---

## AULA 9 – ORGANIZANDO A APRESENTAÇÃO

**(EF35LP10)** Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).

**(EF04LP16B)** Revisar e editar notícias produzidas, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, cuidando da apresentação final do texto.

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações pelo/a professor/a para esta aula. Continue deixando os materiais com entrevistas disponíveis em um canto da sala para exploração e leitura dos/as estudantes entre as atividades. Será necessário selecionar um ou dois vídeos de jornais de TV ou rádio para apresentar aos/ às estudantes. Para isso, você pode gravar o jornal do dia anterior ou acessar pelo YouTube uma ou mais edições recentes de algum telejornal.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais impressos que contenham notícias, vídeos de jornais de TV ou rádio, equipamento para apresentação, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em roda ou em formato de U e pequenos grupos, respeitando as regras de distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

## DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comece conversando sobre os telejornais e jornais de rádio. Pergunte o que os/as estudantes conhecem e abra espaço para que falem sobre o assunto. Você precisa selecionar um ou dois vídeos de jornais de TV ou rádio para apresentar. Para isso, você pode gravar o jornal do dia anterior ou acessar pelo YouTube uma edição recente de jornal para que eles/as assistam a uma ou duas notícias com foco na forma como o jornalista fala, na postura, tom de voz e imagens. Se for possível apresentar a mesma notícia atual em dois jornais, você poderá discutir semelhanças e diferenças na apresentação. Apresente/projete o jornal selecionado e, em seguida, organize uma roda de conversa sobre o tema. Enfatize que a notícia em si não é o foco, mas será comentada. Chame atenção para a postura dos jornalistas. Peça aos/as estudantes que, nos respectivos grupos, retomem a notícia elaborada, façam algum ajuste ou correção e que se organizem para fazer um jornal falado, em que poderão ler ou falar o texto decorado. Converse sobre a possibilidade de eles/as se dividirem para a leitura: título principal, título auxiliar, primeiro parágrafo, segundo parágrafo, próximas informações. Enfatize a expressão deles, o uso de pausas sinalizadas por vírgulas e pontos,

## AULA 10 – VAMOS FINALIZAR?

O que vamos aprender?

Com o seu grupo, você vai ler uma notícia simulando um jornal falado, conforme a organização e ensaio feitos anteriormente. Além disso, vai refletir e conversar sobre os aprendizados e experiências vivenciados com esta sequência de atividades.

Vamos começar?

1. Organize as mesas para os apresentadores e peça aos colegas que fiquem à frente para que vejam e ouçam o jornal falado.
2. Participe com atenção das posições de leitor/a e de ouvinte.
3. Os grupos deverão se apresentar um a um.

BOA APRESENTAÇÃO!

Vamos finalizar a Sequência?

1. Organize-se na roda de conversa e participe contando sobre seus aprendizados e experiências no processo.

e entonação de voz. Estimule-os/as para que decorem a própria fala, podendo ser lida também. No caso de ter fotos, ilustrações ou gráficos, proponha que enquanto um lê o/a outro/a colega mostra a imagem. Abra espaço para ouvir as ideias e sugestões dos grupos e considere o conhecimento deles sobre o que farão. Assista ao ensaio de cada grupo e dê pequenas dicas para que melhorem ainda mais a apresentação.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes o processo vivenciado até agora sobre os textos jornalísticos e notícias. Faça comparações entre o texto escrito e o texto lido.

## AULA 10 – VAMOS FINALIZAR?

**(EF35LP10)** Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).

### TEMPO

Uma aula.

### PREPARAÇÃO

Leitura das orientações para esta aula.

### MATERIAIS

Material do/a estudante, materiais escritos que contenham entrevistas, giz e lousa.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização com as carteiras em trios e as outras à frente para que os/as estudantes ouçam e assistam às apresentações da notícia. Importante manter o distanciamento de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece organizando, em conjunto com os/as estudantes, as carteiras em trios para as apresentações. As carteiras restantes devem ficar à frente para que os/as estudantes assistam e ouçam os colegas. Em seguida, retome as regras de participação das apresentações e chame cada grupo para leitura/apresentação da notícia. No término de todas as apresentações, faça uma síntese sobre o que foi feito e valorize o trabalho de todos. Se não der tempo de terminar nesta aula, você pode deixar a parte final para um outro momento. Promova uma conversa sobre os avanços, novidades e conhecimentos adquiridos. Uma sugestão é solicitar aos/às estudantes que comentem três aprendizados. Se achar conveniente, organize na lousa tais aprendizados para que os grupos tomem consciência do que foi aprendido.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes as características deste tipo de texto e a importância para outros gêneros, como notícias e reportagens. Expresse e valorize os avanços que os alunos apresentaram ao ler, compreender, organizar e elaborar notícias.

#### Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 4º ano

|          |           |  |
|----------|-----------|--|
| Volume 2 | Unidade 3 | <p>Projeto didático – Jornal<br/>                     Unidade 3<br/>                     Etapa 3 - Notícia – Contexto de produção<br/>                     Etapa 4 – Notícia em debate</p> |
|----------|-----------|--|







**MATEMÁTICA**  
**SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1**





## OLÁ, PROFESSORA! OLÁ, PROFESSOR!

Esta sequência didática que você recebe agora é a primeira de outras que compõem os materiais de estudantes e de professores/as com orientações didáticas para o 4º bimestre. A ideia é que o conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais apoie os desafios para a atual conjuntura, ou seja, o retorno às aulas, e possa qualificar ainda mais o seu trabalho em sala de aula. Dessa forma, a proposta deste material é recuperar a aprendizagem no retorno às aulas presenciais, bem como atender às habilidades previstas no Currículo Paulista.

As sequências didáticas trazem recomendações e/ou associações com sequências e atividades do EMAI, de modo a atender às necessidades de aprendizagem de todos os/as estudantes. Recomenda-se que cada sequência seja desenvolvida em dez aulas.

Reafirmamos que, para o retorno às aulas presenciais, esta sequência prevê a retomada de habilidades essenciais de unidades temáticas que compõem a Matemática, como a percepção de que todos os números podem ser formados por múltiplos de dez; as propriedades da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão; a utilização desses conhecimentos em situações-problema e a ampliação de suas estratégias de cálculo; propriedades da igualdade e relação entre números racionais – em forma de fração e decimal – e o nosso sistema monetário.

Nestas sequências, serão propostas diferentes situações-problema cujos estudantes resolverão, discutirão e ampliarão os conhecimentos matemáticos. São atividades desafiadoras e com muitos questionamentos.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

| Objetos de conhecimento   | Habilidades  | Aulas          |
|---|--|----------------|
| Composição e decomposição de um número natural, por meio de adições e multiplicações por múltiplos de 10  | (EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.  | Aulas 1, 2 e 3 |
| Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais com diferentes significados para adição e subtração | (EF04MA03) Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.   | Aulas 3 e 5    |
| Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, observando as regularidades das propriedades       | (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.   | Aulas 4 e 5    |
| Relações entre adição e subtração, e entre multiplicação e divisão  | (EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou da calculadora. | Aulas 6 e 7    |
| Propriedades da igualdade   | (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.   | Aula 6         |

| Objetos de conhecimento   | Habilidades  | Aulas        |
|---|--|--------------|
| Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema                  | (EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.  | Aulas 7 e 8  |
| Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)   | (EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.               | Aulas 9 e 10 |
| Números racionais: relações entre representação fracionária e decimal, reconhecer a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro | (EF04MA10B) Reconhecer, comparar que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro | Aulas 9 e 10 |

## AULAS 1 E 2 – DECOMPONDO OS NÚMEROS

(EF04MA02) **Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.**

### TEMPO

Dois aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, de um a cinco dados para cada três crianças.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

No início da aula, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para a explicação de como o jogo funciona e para os momentos de discussão e socialização dos resultados. Nos demais momentos, a turma pode ser organizada em trios. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários, como o uso de álcool em gel antes e depois de manipular os objetos de uso comum.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta aula é que os/as estudantes entendam que qualquer número pode ser composto ou decomposto por múltiplos de 10, apoiando-se nas operações de multiplicação e de divisão.

Comece explicando que os estudantes farão uma sequência de aulas relacionada a jogos matemáticos escolares. Diga que nas próximas duas aulas farão exercícios relacionados ao jogo chamado Dados Múltiplos.

No formato de U ou em círculo, explique como o jogo funciona. Escreva alguns exemplos na lousa e peça ajuda para que os/as estudantes descubram quantos pontos foram formados nesses exemplos. Depois de a turma entender como as regras funcionam, estabeleça a formação de trios para que respondam, juntos, às perguntas a, b, c e d, bem como da **Atividade 1**. Então, socialize os resultados – com os estudantes virados para a lousa.

No **item a**, eles/as não precisarão fazer a multiplicação dos números dos dados que é mostrada como um exemplo a ser seguido nos próximos exercícios. Eles/as precisam, então, fazer a soma de todos os resultados de cada um dos dados ( $10.000 + 4.000 + 600 + 30 + 2$ ). Na socialização das estratégias, veja se perceberam que cada valor dos dados somados forma o número 14.632, que pode ser acomodado em uma tabela na lousa com os seguintes elementos: dezena de milhar (1), milhar (4), centena (6), dezena (3) e unidade (2), retomando o cartaz de quadro posicional.

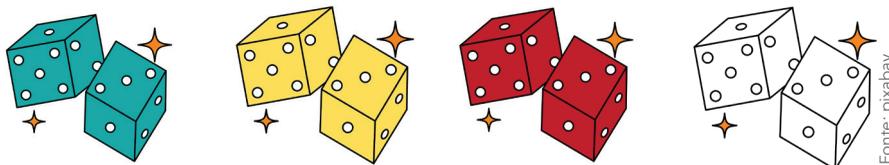
## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – JOGOS MATEMÁTICOS NA ESCOLA

### AULAS 1 E 2 – DECOMPONDO OS NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos brincar com dados para pensar sobre a composição e a decomposição dos números, usando a multiplicação e o seu inverso por múltiplos de 10.

- Na turma da professora Sara, um novo jogo foi ensinado aos/às estudantes: Dados Múltiplos. Nele, cada número que sair em cada dado possui um valor de acordo com a ordem em que os dados foram jogados. Na primeira vez em que o dado é jogado (dado I), o valor que sair precisa ser multiplicado por 10.000; na segunda vez (dado II), o número precisa ser multiplicado por 1.000; na terceira (dado III), o valor precisa ser multiplicado por 100; na quarta (dado IV), por 10; e na quinta e última (dado V), por 1.



Fonte: pixabay

|                         | Dado I | Dado II | Dado III | Dado IV | Dado V |
|-------------------------|--------|---------|----------|---------|--------|
| Quanto vale o n° tirado | 10.000 | 1.000   | 100      | 10      | 1      |

- Joana tirou o número 1, depois, 4, 6, 3 e 2. Para saber quantos pontos fez, ela teve que descobrir os valores que tirou em cada dado. Para isso, escreveu e resolveu as seguintes contas:

$$\text{Dado I: } 10.000 \times 1 = 10.000$$

$$\text{Dado II: } 1.000 \times 4 = 4.000$$

$$\text{Dado III: } 100 \times 6 = 600$$

$$\text{Dado IV: } 10 \times 3 = 30$$

$$\text{Dado V: } 1 \times 2 = 2$$

Quantos pontos Joana fez no total?

$$10.000 + 4.000 + 600 + 30 + 2 = 14.632$$

Joana fez 14.632 pontos no total.

No item b, os/as estudantes precisarão multiplicar os números dos dados pelo seu valor correspondente. Verifique, primeiramente, se eles /as conseguiram fazer essas operações corretamente, chegando aos resultados de cada dado. Depois, ajude-os/as a somar tais resultados, mostrando, como no item a, que eles podem ser acomodados numa tabela semelhante: dezena de milhar (5), milhar (2), centena (3), dezena (4) e unidade (6).

No item c, os/as estudantes precisarão organizar o valor tirado em cada dado. Verifique se eles/as conseguiram fazer a organização e, caso necessário, ajude-os usando a lousa, indicando o valor tirado em cada jogada. Depois, faça a mesma tabela dos demais itens, mas com os novos números e valores descobertos: dezena de milhar (5), milhar (3), centena (2), dezena (1) e unidade (1).

No item d, os/as estudantes precisarão comparar os resultados dos itens a, b e c para ver quem tirou o maior valor e venceu a partida. Na socialização, discuta as estratégias utilizadas para descobrir qual era o maior número. Certifique-se de que, vendo que os números tinham a mesma quantidade de algarismos, eles compararam qual seria o maior algarismo, partindo da casa da dezena de milhar.

No item e, divida os estu-

- b. Depois de Joana, foi a vez de Ana Catarina. Ela jogou os dados e tirou os números nesta ordem: 5, 2, 3, 4 e 6. Ajude-a a descobrir quantos pontos fez com cada um dos dados:

Dado I:  $10.000 \times 5 = 50.000$

Dado II:  $1.000 \times 2 = 2.000$

Dado III:  $100 \times 3 = 300$

Dado IV:  $10 \times 4 = 40$

Dado V:  $1 \times 6 = 6$

Quantos pontos Ana Catarina fez no total?

Ana Catarina fez 52.346 pontos no total.

- c. Na sua rodada, Rodrigo tirou os seguintes números nos dados, nesta ordem: 5, 3, 2, 1, 1. Quantos pontos ele fez no total?

Para responder à pergunta, o estudante precisa fazer as seguintes operações:

$$(5 \times 10.000) + (3 \times 1.000) + (2 \times 100) + 10 + 1 = 53.211.$$

Pode ser que ele adicione os zeros intuitivamente, então, é importante demonstrar na lousa quais multiplicações foram feitas para chegar ao resultado. Rodrigo fez 53.211 pontos no total.

- d. Qual das crianças fez mais pontos no total e venceu o jogo?

Rodrigo foi a criança que fez mais pontos no total e venceu o jogo.

- e. Agora é a sua vez. Desafie dois/duas amigos/as para jogar Dados Múltiplos com você. Anote os resultados de cada dado (tanto os seus quanto os de seus/suas colegas) e veja quem vence cada rodada.

| Nome do estudante | Nome do estudante I | Nome do estudante II | Nome do estudante III |
|-------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|
| 1ª rodada         | Dado I:             | Dado I:              | Dado I:               |
| Vencedor: ____    | Dado II:            | Dado II:             | Dado II:              |
|                   | Dado III:           | Dado III:            | Dado III:             |
|                   | Dado IV:            | Dado IV:             | Dado IV:              |
|                   | Dado V:             | Dado V:              | Dado V:               |
|                   | Total:              | Total:               | Total:                |

dantes nos mesmos trios anteriores e dê pelo menos um dado a cada um/a. Passe pelos trios, observe-os a jogar e a forma como registram as jogadas. Auxilie-os se necessário. No item f, eles/as farão uma reflexão sobre os dados e os valores que cada um representa no jogo.

Na Atividade 2, os/as estudantes precisarão descobrir quais números múltiplos de 10 compuseram os resultados finais do jogo Dados Múltiplos.

Para isso, no item a, será necessário resolver as equações que mostrarão a eles/as qual foi o número tirado em cada um dos dados rolados. Na socialização, certifique-se de que compreenderam que estão fazendo uma operação inversa à que usaram para

|                             |   |   |   |
|-----------------------------|---|---|---|
| 2ª rodada<br>Vencedor: ____ | Dado I:<br>Dado II:<br>Dado III:<br>Dado IV:<br>Dado V:<br>Total: | Dado I:<br>Dado II:<br>Dado III:<br>Dado IV:<br>Dado V:<br>Total: | Dado I:<br>Dado II:<br>Dado III:<br>Dado IV:<br>Dado V:<br>Total: |
| 3ª rodada<br>Vencedor: ____ | Dado I:<br>Dado II:<br>Dado III:<br>Dado IV:<br>Dado V:<br>Total: | Dado I:<br>Dado II:<br>Dado III:<br>Dado IV:<br>Dado V:<br>Total: | Dado I:<br>Dado II:<br>Dado III:<br>Dado IV:<br>Dado V:<br>Total: |

f. Agora que você já está craque nos Dados Múltiplos, responda: para vencer o jogo é mais vantajoso tirar um número alto no dado I ou no dado V? Explique.

**É mais vantajoso tirar um número alto no dado I, que vale mais do que o dado V (vale 10.000 vezes mais).**

2. Agora, nós faremos o contrário: descobriremos que número cada criança tirou nos dados de acordo com o total de pontos.

a. Rafael fez, no total, 23.431 pontos. Preencha abaixo quanto ele tirou em cada dado, de acordo com o primeiro exemplo:

$$23.431 = 20.000 + 3.000 + 400 + 30 + 1$$

$$\text{Dado I: } 20.000 \div 10.000 = 2$$

$$\text{Dado II: } 3.000 \div 1.000 = 3$$

$$\text{Dado III: } 400 \div 100 = 4$$

$$\text{Dado IV: } 30 \div 10 = 3$$

$$\text{Dado V: } 1 \div 1 = 1$$

b. Já Manu fez 45.132 pontos no total. Descubra quanto ela tirou em cada um dos dados:

$$45.132 = 40.000 + 5.000 + 100 + 30 + 2$$

$$\text{Dado I: } 40.000 \div 10.000 = 4$$

$$\text{Dado II: } 5.000 \div 1.000 = 5$$

$$\text{Dado III: } 100 \div 100 = 1$$

$$\text{Dado IV: } 30 \div 10 = 3$$

$$\text{Dado V: } 2 \div 1 = 2$$

contar os pontos no jogo do item 1e. Mostre, na lousa, que eles/as podem usar a mesma tabela para ajudá-los a descobrir os resultados: dezena de milhar (2), milhar (3), centena (4), dezena (3) e unidade (1).

No item b, os/as estudantes precisarão realizar as próprias equações para descobrir quais foram os números tirados na partida deste exercício. Na socialização, mostre novamente como podem achar os resultados com o auxílio da tabela: dezena de milhar (4), milhar (5), dezena (3) e unidade (2).

## O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, repasse com a turma o que todos puderam aprender. Retome que todos os números que conhecemos podem ser decompostos por múltiplos de 10 e mostre como as tabelas de ordem dos números podem ajudá-los a reconhecer isso.

## AULAS 3 E 4 – RESOLVENDO PROBLEMAS COM JOGOS MATEMÁTICOS

**(EFO4MA02)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.

**(EFO4MA03)** Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.

**(EFO4MA05)** Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

### TEMPO

Duas aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, lápis de cor (nove cores diferentes), notas de dinheiro de papel como apoio para os/as estudantes que precisarem do material concreto.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e para o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

## AULAS 3 E 4 – RESOLVENDO PROBLEMAS COM JOGOS MATEMÁTICOS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos resolver alguns desafios matemáticos por meio da resolução e criação de problemas utilizando a composição e a decomposição de números, além de diferentes estratégias de cálculo. Além disso, trabalharemos propriedades da adição e da subtração.

- Na aula do professor Mário, Gael e Maia brincavam juntos de um jogo de tabuleiro chamado Gente Grande, no qual era possível arrumar um trabalho e ganhar cédulas de reais de brinquedo para cuidar das suas famílias. Para começar a partida, cada um recebeu 6 notas de papel de R\$ 100,00; 3 notas de papel de R\$ 50,00; 5 notas de papel de R\$ 20,00; e 5 notas de papel de R\$ 10,00.

- Quantos reais cada um recebeu?

Há algumas formas de resolver este problema. Apresentamos algumas possibilidades, que devem ser apresentadas e discutidas:

$$100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 100 = 600 \text{ ou } 6 \times 100 = 600$$

$$50 + 50 + 50 = 150 \text{ ou } 3 \times 50 = 150$$

$$20 + 20 + 20 + 20 + 20 = 100 \text{ ou } 5 \times 20 = 100$$

$$10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 50 \text{ ou } 5 \times 10 = 50$$

$$600 + 150 + 100 + 50 = 900$$

Cada um recebeu R\$ 900,00 de papel.

No meio da partida, Gael ficou com R\$ 450,00 e Maia ficou com R\$ 1.640,00.

- Quanto reais Gael perdeu no jogo?



Créditos: freepik.com

Na socialização, mostre que os estudantes podem usar diferentes estratégias:

$$900 - 450 = 450 \text{ ou } 900 - (400 + 50) = 450 \text{ ou } 450 + 450 = 900 \text{ ou } 450 \times 2 = 900 \text{ ou } 90 - 45 = 45 \text{ (depois se adiciona o zero), etc.}$$

Gael perdeu R\$ 450,00 de papel no jogo.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os/as estudantes que nesta aula serão resolvidos situações-problema e alguns cálculos relacionados a um jogo que envolve matemática.

O objetivo das atividades é que os/as estudantes utilizem os recursos de composição e decomposição para resolver problemas a eles apresentados, bem como criar um problema coerente a partir de informações já fornecidas anteriormente. Ademais, os/as estudantes devem perceber as propriedades da adição e da subtração.

c. Quantos reais Maia ganhou?



Créditos: freepik.com

$$900 + x = 1.640 \text{ e } x = 1.640 - 900 \text{ ou } 1.640 - 900 = 740 \text{ ou } 900 + 100 + 600 + 40 = 1.640, \text{ etc.}$$

Maia ganhou R\$ 740,00 de papel no jogo.

Quase no fim da partida, Gael recebeu R\$ 760,00 do banco, onde ficavam disponíveis as seguintes cédulas:



Créditos: bcb.gov.br/  
cedulasemoedas/moedasemitidas

c. Quais e quantas notas ele poderia pegar para receber essa quantia?

$$(7 \times 100) + (6 \times 10) \text{ ou } (3 \times 200) + 100 + 50 + 10 \text{ ou } (2 \times 200) + (3 \times 100) + (3 \times 20) \text{ ou } 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 50 + 10, \text{ etc.}$$

d. No fim do jogo, Gael ficou com R\$ 30,00 e Maia ficou com R\$ 6.290,00. Usando tais informações, invente um problema matemático para um/a colega de sala resolver.

Há muitas possibilidades de problemas que podem ser inventados pelas crianças, mas todas devem conter as informações do item 1e e podem ser relacionadas a demais informações dos itens 1a, 1b, 1c e 1d. Ademais, todas devem conter uma pergunta coerente a essas informações. Alguns exemplos de possíveis problemas:

- I) Maia terminou o jogo com quantos reais a mais que Gael?
- II) Desde o início do jogo, quantos pontos Gael perdeu (ou Maia ganhou)?
- III) Quais notas poderiam representar o dinheiro final de Maia e/ou Gael no jogo?

Para começar, retome o que as crianças aprenderam nas aulas anteriores sobre a composição dos números por meio das dezenas e diga que elas podem usar esses conhecimentos nesta aula. Dê alguns exemplos de números e peça que elas os decomponham enquanto você escreve na lousa o que é ditado.

Então, leia os problemas, garantindo que os/as estudantes entendam o que precisarão fazer. Depois, peça que os resolvam sozinhos/as ou em duplas. Nesse momento, circule pela sala procurando crianças que possam ter mais dificuldades e auxiliando-as a pensar, sem dar as respostas. Tente entender e respeitar cada uma

das estratégias utilizadas, pois essa diversidade de pensamento pode ser compartilhada e auxiliar todo mundo.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes lidarão com problemas relacionados a um jogo de tabuleiro inventado, chamado Gente Grande, que envolve notas de papel iguais às do nosso sistema monetário e que foi jogado em uma escola. No **item a**, os/as estudantes precisarão descobrir quantos reais de dinheiro do jogo receberam no início da partida. Para isso, eles/as podem utilizar muitas estratégias dos campos multiplicativo e aditivo ou até mesmo uma mistura de ambos. Alguns estudantes também podem recorrer às decomposições e fazer cálculos mentais. Ajude-os/as a entender quais foram as operações que realizaram para fazer esse cálculo de modo que possam registrá-las no papel.

No **item b**, os/as estudantes terão que realizar subtrações ou adições para descobrir quanto dinheiro de papel Gael perdeu no jogo. Para facilitar as contas, é possível que algum estudante suprima o zero, dividindo todos os fatores da igualdade por 10 e, depois, multiplicando-os novamente para chegar ao resultado. Se isso acontecer, explicita para a turma o que foi feito e relembre as atividades das aulas 1 e 2. Pode ser que a decomposição dos números múl-

tipos de dez seja utilizada para fazer cálculos mentais ou no papel ou que a conta armada seja feita. Na correção, certifique-se de apresentar todas as possibilidades, caso não apareçam, mostrando a relação entre elas.

Faça o mesmo no item c, quando os/as estudantes descobrirão quantos pontos Maia ganhou no jogo. No item d, eles decidirão quais notas e em quais quantidades podem pegar para formar uma determinada quantia. Podem usar multiplicação ou adição para obtenção das respostas.

No item e, os/as estudantes criarão problemas com base em algumas informações já definidas e precisarão pensar em perguntas coerentes. Depois, peça que o/a colega da dupla resolva a questão.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes refletirão sobre as propriedades das operações de adição e de subtração. No item a, resolverão algumas contas lidando com essas operações que servirão de subsídio para que respondam ao item b, em que são convidados a perceber nas equações que eles mesmos resolveram as propriedades comutativa e associativa da adição, cuja subtração não possui, e que a adição e a subtração são operações opostas. Ou seja, não importa a ordem em que os números serão somados, o resultado será

2. Para auxiliar as crianças com as contas de matemática do jogo, o professor Mário passou alguns exercícios para elas resolverem.

a. Ajude os estudantes da turma com essas operações:

|       |   |       |   |       |
|-------|---|-------|---|-------|
| 3.000 | + | 4.000 | = | 7.000 |
| 7.000 | - | 3.000 | = | 4.000 |

|       |   |       |   |       |
|-------|---|-------|---|-------|
| 4.000 | + | 3.000 | = | 7.000 |
| 7.000 | - | 4.000 | = | 3.000 |

|       |   |       |   |       |
|-------|---|-------|---|-------|
| 1.500 | + | 3.500 | = | 5.000 |
| 5.000 | - | 1.500 | = | 3.500 |

|       |   |       |   |       |
|-------|---|-------|---|-------|
| 3.500 | + | 1.500 | = | 5.000 |
| 5.000 | - | 3.500 | = | 1.500 |

|       |   |       |   |       |
|-------|---|-------|---|-------|
| 4.250 | + | 1.250 | = | 5.500 |
| 5.500 | - | 1.250 | = | 4.250 |

|       |   |       |   |       |
|-------|---|-------|---|-------|
| 1.250 | + | 4.250 | = | 5.500 |
| 5.500 | - | 4.250 | = | 1.250 |

b. Com um lápis de cor ou um marca-texto, pinte da mesma cor os números iguais dessas contas (inclusive os resultados), variando as cores para os números diferentes. Eles se repetem de alguma forma? Como? Isso o ajudou a descobrir os resultados das contas? Por quê?

Cada estudante responderá com as próprias palavras. Deixamos aqui uma possível resposta:

Sim, os números se repetem. Quando somamos os mesmos números nas contas de adição, não importando a ordem em que estejam, os resultados são sempre os mesmos. Algo parecido ocorre com as contas de subtração: sempre que tiramos uma das partes que são usadas para compor esse número, obtemos como resto o que antes foi utilizado para compô-lo. Isso facilitou fazer as contas, pois, olhando para a primeira conta, consegui prever o resultado das demais e não precisei fazer os cálculos novamente.

### ANOTAÇÕES

---



---



---



---

o mesmo, e podemos subtrair do resultado da soma de duas parcelas uma dessas parcelas para obtenção da outra parcela.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim das aulas, peça que os/as estudantes retomem as diversas formas que usaram para fazer as contas e resolver os problemas e verifique se ainda não há dúvidas. Registre as formas na lousa.

## AULA 5 – RESOLVENDO E RELACIONANDO PROBLEMAS COM O JOGO VARETAS COLORIDAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver alguns desafios matemáticos por meio da resolução e criação de problemas que podem ser solucionados por diversas estratégias, como cálculo, cálculo mental e algoritmos. Ao fazê-lo, também trabalharemos propriedades da multiplicação.

1. A professora Tamires quis trabalhar a multiplicação com a turma. Para isso, ela sugeriu um jogo de varetas de diversas cores, chamado Varetas Coloridas. As varetas foram colocadas sobrepostas em uma mesa. Em roda, cada estudante tinha sua vez de tentar pegar uma vareta – o que poderia fazer se não deixasse vareta alguma se movimentar. Cada cor valia um ponto diferente: a vareta azul valia 5 pontos; a verde valia 20; a amarela, 25; a vermelha, 50; e a preta, 100. Vencia o jogo quem conseguisse pegar o maior número de pontos. Os resultados da turma foram organizados na próxima tabela.



Créditos: pixabay.com

| Criança | Varetas azuis (5 pontos) | Varetas verdes (20 pontos) | Varetas amarelas (25 pontos) | Varetas vermelhas (50 pontos) | Varetas pretas (100 pontos) |
|---------|--------------------------|----------------------------|------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| Isadora | 1                        | 0                          | 4                            | 3                             | 0                           |
| Joaquim | 7                        | 4                          | 5                            | 0                             | 1                           |
| Heloisa | 4                        | 9                          | 6                            | 2                             | 0                           |
| Carlos  | 0                        | 5                          | 0                            | 0                             | 0                           |
| Amanda  | 20                       | 0                          | 0                            | 0                             | 0                           |
| Rubens  | 12                       | 7                          | 1                            | 2                             | 0                           |

2. Em conjunto com os/as estudantes, a professora Tamires ajudou a turma a descobrir quantos pontos Isadora fez. Para isso, eles discutiram e perceberam que poderiam contabilizá-los por meio de algumas contas que relacionavam o valor de cada palito à quantidade por ela apanhada. Resolva-as para descobrir também quantos pontos Isadora fez:

Azuis:  $5 \times 1 = 5$

Verdes:  $20 \times 0 = 0$

Amarelas:  $25 \times 4 = 25 + 25 + 25 + 25$  ou  $100$

Vermelhas:  $50 \times 3 = 50 + 50 + 50$  ou  $150$

Pretas:  $100 \times 0 = 0$

Total:  $5 + 0 + 100 + 150 + 0 = 255$

## AULA 5 – RESOLVENDO E RELACIONANDO PROBLEMAS COM O JOGO VARETAS COLORIDAS

**(EF04MA03)** Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.

**(EF04MA05)** Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

### TEMPO

Uma aula.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e para o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A ideia desta aula é relacionar a adição à multiplicação e, ao mesmo tempo, discutir as propriedades das operações. As demais operações e respectivas propriedades devem ser abordadas ao longo das sequências didáticas relacionadas a essas habilidades. Sendo assim, ao longo desta atividade e sempre que possível, destaque nas discussões as relações entre adição e multiplicação.

Diga à turma que hoje serão resolvidos e criados problemas envolvendo a soma de parcelas iguais – o que pode também ser solucionado com a multiplicação.

Na Atividade 1, os/as estudantes precisarão resolver e inventar problemas relacionados a um jogo de varetas coloridas que precisam ser somadas/multiplicadas. A primeira atividade consiste na

resolução de algumas equações que servirão como apoio para as próximas atividades. Peça que resolvam esse ponto e coloque na lousa o que pensaram para fazer isso. Aproveite para chamar a atenção para algumas propriedades da multiplicação: quando um número é multiplicado por 1, ele permanece o mesmo (pois indica que só há um elemento a adicionar); quando é multiplicado por 0, ele anula o resultado (pois indica que não há nenhum elemento a ser somado). Converse com eles/as sobre as adições que equivalem às multiplicações sugeridas – e as estratégias utilizadas para fazer os cálculos.

No **item a**, aproveite para retomar a ideia de que a multiplicação nada mais é do que a soma de fatores iguais e como ela nos ajuda a escrever as equações e a resolver os cálculos.

No **item b**, os/as estudantes resolverão um problema no qual lidarão com outra propriedade da multiplicação. Relembre que a ordem dos fatores não altera o produto: eles/as podem multiplicar 20 pontos por 5 varetas ou 5 pontos por 20 varetas para obter os mesmos resultados.

No **item c**, os/as estudantes precisarão inventar um problema usando os dados da tabela.

- a. Por que a professora Tamires pediu que os/as estudantes usassem a estratégia da multiplicação para resolver as contas?

**Porque neste jogo precisamos somar muitas parcelas iguais, e a multiplicação nos ajuda a fazer as operações de forma mais rápida e fácil.**

- b. No total, Carlos pegou 5 palitos que valem 20 pontos, e Amanda pegou 20 palitos que valem 5 pontos. Sem fazer o cálculo, quem você estima que pegou mais pontos no total? Agora, faça as contas e veja se sua estimativa estava correta.

**Para a primeira pergunta: resposta pessoal.**

**Para a segunda:  $5 \times 20 = 100$  ou  $20 + 20 + 20 + 20 + 20 = 100$  ou**

**$20 \times 5 = 100$  ou**

**$5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 = 100.$**

**Nenhum dos dois, pois Carlos e Amanda pegaram a mesma quantidade de pontos.**

- c. Agora é a sua vez. Veja os dados que estão na tabela e invente um problema para um/uma colega responder.

**Há muitas possibilidades de problemas que podem ser inventados pelas crianças, mas todos devem conter as informações da tabela. Alguns exemplos de possíveis problemas: Quem foi a criança que venceu a partida/que ganhou mais pontos? Quem perdeu a partida? Quantos pontos Joaquim tem a mais que Carlos/Carlos tem a menos que Joaquim?**

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, reveja com eles/as o que aprenderam. Mostre como a adição se relaciona à multiplicação e como isso pode ajudá-los na realização de cálculos. Reveja as estratégias utilizadas para fazer as adições que equivalem à multiplicação. Retome cada propriedade da multiplicação trabalhada na aula e responda a possíveis dúvidas. Anote na lousa o que descobriram.

## AULAS 6 E 7 – JOGOS E DESAFIOS MATEMÁTICOS COM A CALCULADORA

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos lidar com situações relacionadas a jogos e desafios matemáticos usando calculadoras. Vamos continuar trabalhando com as operações de subtração, divisão, multiplicação e adição para encontrar relações entre elas, determinar números desconhecidos de equações e melhorar as estratégias de cálculo.



Créditos: pixabay.com

1. A professora Dalila propôs aos/as estudantes um jogo matemático que deveria ser realizado com calculadoras. Nele, será necessário resolver alguns desafios. A cada fase concluída e mediante respostas corretas, os/as estudantes passam para a próxima fase e precisam completar todas as cinco corretamente para ganhar a partida – como num *videogame*. Ajude-os com as operações matemáticas para que cheguem ao fim do jogo.

- a. Na primeira fase, Marina só recebeu a informação dos números que haviam sido apertados e tinha que descobrir que sinais haviam sido usados nas equações:

I  $1.327 \quad + \quad 65 \quad = \quad 1.392$

II  $894 \quad \div \quad 2 \quad = \quad 447$

III  $6.398 \quad - \quad 189 \quad = \quad 6.209$

IV  $362 \quad \times \quad 4 \quad = \quad 1.448$

V  $900 \quad \div \quad 30 \quad = \quad 30$

VI  $10.784 \quad - \quad 423 \quad = \quad 10.361$

VII  $20.716 \quad + \quad 35.476 \quad = \quad 56.192$

VIII  $450 \quad \times \quad 7 \quad = \quad 3.150$

- b. Na segunda fase, Bento precisou descobrir que números tinham sido apertados na calculadora para que as equações estivessem corretas:

I  $65 \quad + \quad \boxed{40} \quad = \quad 105$

II  $\boxed{79} \quad + \quad 43 \quad = \quad 122$

III  $\boxed{309} \quad + \quad 128 \quad = \quad 437$

IV  $3.765 \quad + \quad \boxed{47} \quad = \quad 3.812$

V  $\boxed{10.480} \quad + \quad 1.234 \quad = \quad 11.714$

VI  $6.743 \quad + \quad \boxed{4972} \quad = \quad 11.685$

- c. Na terceira fase, José também precisou descobrir que números haviam sido apertados na calculadora – mas dessa vez em equações de subtração:

I  $\boxed{2000} \quad - \quad 1.005 \quad = \quad 995$

II  $\boxed{5673} \quad - \quad 789 \quad = \quad 4.884$

III  $\boxed{9732} \quad - \quad 5.410 \quad = \quad 4.322$

IV  $567 \quad - \quad \boxed{67} \quad = \quad 500$

V  $472 \quad - \quad \boxed{123} \quad = \quad 349$

VI  $6.903 \quad + \quad \boxed{2720} \quad = \quad 4.183$

## AULAS 6 E 7 – JOGOS E DESAFIOS MATEMÁTICOS COM A CALCULADORA

**(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou da calculadora

**(EF04MA15)** Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

**(EF04MA04B)** Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multi-

plicação e divisão para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.

### TEMPO

Duas aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em U para a realização individual das atividades e para as discussões e compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com a turma que nestas aulas serão trabalhados os jogos matemáticos usando a calculadora para relacionar as operações.

O objetivo é que, com a calculadora, os/as estudantes consigam encontrar relações entre a adição e a subtração, bem como entre a multiplicação e a divisão ao procurarem determinar um elemento desconhecido em operações.

Na **Atividade 1**, as crianças receberão situações-problema da simulação de um jogo de matemática inventado, semelhante a um *videogame*, no qual precisavam acertar as equações para passar de fase. Para simular o jogo, verifique se cada item está correto antes de passar para a próxima atividade (próxima fase). Será possível usar calculadoras para fazer as contas, então, lembre-se de avisá-los/as sobre não

apertarem a tecla “[.]” para demarcar a separação dos milhares. Anote na lousa todas as operações matemáticas feitas para obtenção dos resultados.

No item a, os/as estudantes descobrirão quais sinais das quatro operações foram apertados na calculadora para formar as equações. Deixe-os testarem as várias possibilidades caso não consigam identificar imediatamente qual seria o sinal. Ajude-os com as pistas para a descoberta: “O número do final da igualdade é maior ou menor do que os números iniciais – se for maior, é um indicativo de que ocorreu uma soma ou multiplicação, se menor, subtração ou divisão?”; “Muito maior ou muito menor – se muito maior, é um indicativo de multiplicação, se muito menor, de divisão?”.

No item b, os/as estudantes precisarão descobrir qual é o elemento desconhecido na igualdade de adição. Para isso, usarão os conhecimentos sobre as relações entre a adição e a subtração. Relembre-os do que aprenderam na atividade 2 das aulas 3 e 4. Eles/as podem fazer as operações inversas às de adição usando a subtração para descobrir o elemento faltante. Exemplo: para descobrir o faltante do I, podem fazer na calculadora a operação  $105 - 65$  para chegar ao resultado, 40. Retome como as operações de soma e subtração são interligadas.

d. Na quarta fase, Ruth precisou descobrir quais números haviam sido apertados na calculadora nas contas de multiplicação:

I  $264 \times \boxed{6} = 1.584$

II  $\boxed{4} \times 258 = 1.032$

III  $\boxed{654} \times 20 = 13.080$

IV  $7 \times \boxed{280} = 1.960$

V  $32 \times \boxed{44} = 1.408$

VI  $\boxed{57} \times 101 = 5.757$

e. E, na quinta e última fase, Vinicius fez o mesmo que os colegas, mas com equações de divisão:

I  $1.425 \div \boxed{3} = 475$

II  $864 \div \boxed{54} = 16$

III  $1.540 \div \boxed{20} = 77$

IV  $\boxed{1335} \div 89 = 15$

V  $\boxed{3100} \div 620 = 5$

VI  $\boxed{18512} \div 104 = 178$



Créditos: pixabay.com



Parabéns!  
Você completou a última fase!  
Você venceu o jogo!

2. Na sala do professor Antônio, a turma estava brincando de fazer desafios matemáticos relacionados à calculadora.

a. Bianca, aluna do professor, foi desafiada por João Pedro a transformar o número 789 em 802 com a calculadora. Para isso, que teclas ela precisaria apertar?

Os/As estudantes podem digitar na calculadora  $802 - 789$  para obter o resultado 13 e chegar à conclusão de que a operação a ser feita é  $789 + 13 = 802$ . Por isso, ela precisaria apertar as teclas +, 1, 3 e =.

No item c, os/as estudantes precisarão descobrir qual é o elemento desconhecido na igualdade de subtração. Para isso, usarão os conhecimentos sobre as relações entre a adição e a subtração. Relembre-os do que aprenderam na atividade 2 das aulas 3 e 4. Nos exercícios I, II e III, terão que somar o subtraendo ao resto para encontrar o minuendo. Exemplo: no exercício I, podem fazer  $1.005 + 995$  para obter o resultado 2.000. Nos exercícios IV, V e VI, podem subtrair do minuendo o resultado da operação (o resto) para descobrir o subtraendo. Exemplo: no exercício V, podem fazer na calculadora  $472 - 349$  para obter o resultado 123.



## AULA 8 – CONTAGEM DE PONTOS

(EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.

### TEMPO

Uma aula.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e para o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Diga que hoje os/as estudantes resolverão situações-problema envolvendo a contagem de pontos de jogos. Enquanto eles/as realizam os exercícios em pequenos grupos, circule e observe se alguém precisa de apoio. Em caso de dúvidas, retome as atividades anteriores, em que são discutidas a relação inversa entre adição e subtração como estratégia de resolução.

Na **Atividade 1**, os estudantes precisarão acabar de completar a tabela do campeonato de jogos e descobrir quem ficou em primeiro, segundo e terceiro lugar.

## AULA 8 – CONTAGEM DE PONTOS

O que vamos aprender?

Na aula de hoje, vamos usar a contagem de pontos de jogos para praticar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão em determinadas situações-problema.

1. A professora Luciana resolveu fazer um campeonato de jogos com os/as estudantes. Eles/as jogaram Boliche, Dados Múltiplos, Varetas Coloridas e Argola. O primeiro lugar iria para a criança que fez mais pontos, o segundo lugar iria para a próxima com mais pontos, assim como o terceiro lugar.

|         | Boliche | Dados Múltiplos | Varetas Coloridas | Argola | Total |
|---------|---------|-----------------|-------------------|--------|-------|
| Ricardo | 40      | 33              | 45                | 210    | 328   |
| Jéssica | 22      | 62              | 85                | 214    | 383   |
| Gil     | 62      | 53              | 65                | 124    | 304   |
| Rita    | 35      | 22              | 35                | 156    | 248   |

- a. No jogo Argola, Jéssica acertou 6 argolas que valiam 13 pontos, 5 que valiam 18 e 2 que valiam 23. Quantos pontos ela fez? Complete a tabela com os pontos da argola e o total de pontos que ela fez.

$$13 \times 6 \text{ ou } (10 \times 6) + (3 \times 6) \text{ e } 60 + 18 = 78$$

$$18 \times 5 \text{ ou } (10 \times 5) + (8 \times 5) \text{ e } 50 + 40 = 90$$

$$23 \times 2 \text{ ou } (20 \times 2) + (3 \times 2) \text{ e } 40 + 6 = 46$$

$$78 + 90 + 46 \text{ ou } 70 + 90 + 40 + 8 + 6 = 214$$

- b. Verifique quantos pontos Rita fez no total. Depois, responda quantos pontos a mais Ricardo fez em relação à Rita.

$$\text{Pontos de Rita: } 35 + 22 + 35 + 156 = 248 \text{ e } 100 + 30 + 20 + 30 + 50 + 5 + 2 + 5 + 6 = 248.$$

$$\text{Diferença dos pontos de Ricardo e Rita: } 248 + ? = 328 \text{ e } 328 - 248 = 80$$

Ricardo fez 80 pontos a mais que Rita.

- c. Observe os pontos de Gil em cada jogo e o total de pontos que ele tem. Com essas informações, descubra quanto ele fez no jogo Dados Múltiplos e complete a tabela.

$$62 + 65 + 124 = 251 \text{ e } 100 + 60 + 60 + 5 + 2 = 4 = 251$$

$$304 - 251 = 53$$

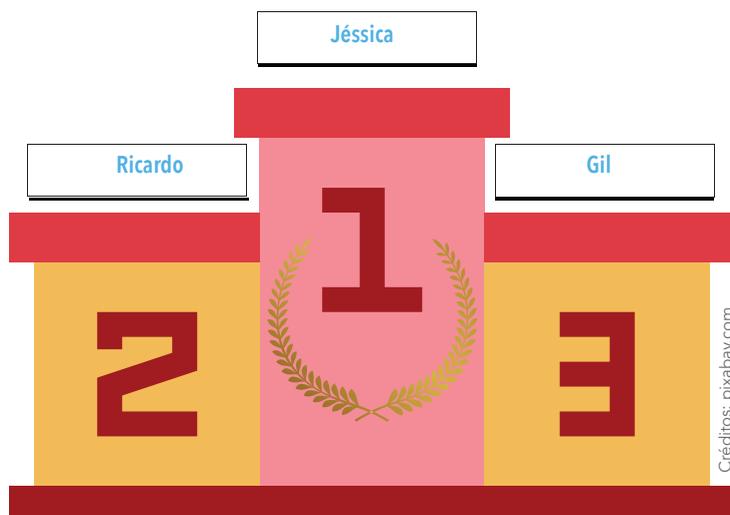
d. Ricardo fez 45 pontos no jogo Varetas Coloridas. Se ele só pegou varetas amarelas (que valem 5 pontos cada), quantas varetas ele pegou?

$$5 \times ? = 45$$

$$45 \div 5 = 9 \text{ e/ou } 45 = 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5$$

Ricardo pegou 9 varetas amarelas.

e. Escreva nos retângulos correspondentes quem ficou em primeiro, segundo e terceiro lugar no campeonato de jogos.



No **item a**, os/as estudantes terão que fazer operações de multiplicação. Acolha todos os tipos de pensamento usados para resolver o problema. Mostre que eles/as podem decompor os números de dois algarismos para fazer as contas de multiplicação, multiplicando todas as parcelas e depois somando-as – se nenhum estudante mencionar essa maneira de resolver a situação.

No **item b**, depois de somarem os pontos de Rita para descobrir a diferença de pontos entre ela e Ricardo, os/as estudantes podem enxergar o problema tanto como uma subtração ( $328 - 248 = 80$ ) quanto como um número desconhecido na igualdade ( $248 + ? = 238$ ). Mostre que as duas possibilidades estão corretas e relacionadas, pois as duas partes menores compõem o maior número – e a subtração de uma dessas partes resultaria na outra.

No **item c**, faça o mesmo.

No **item d**, os/as estudantes perceberão que o elemento desconhecido da multiplicação pode ser descoberto se a divisão for utilizada.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, reveja com eles/as o que aprenderam. Retome cada uma das propriedades das operações trabalhadas e responda a possíveis dúvidas, relembrando descobertas das aulas anteriores (principalmente 6 e 7). Anote na lousa o que descobriram.

## AULAS 9 E 10 – MOEDAS, FRAÇÕES E SISTEMA DECIMAL

**(EF04MA09A)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{3}$ ,  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{5}$ ,  $\frac{1}{10}$  e  $\frac{1}{100}$ ) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

**(EF04MA10B)** Reconhecer, comparar que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

### TEMPO

Duas aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, um dado para pelo menos cada três crianças.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou em trios – durante o jogo. Na socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em U para as discussões e para o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo destas aulas é que os/as estudantes consigam fazer relações entre as moedas de nosso sistema monetário, as respectivas frações e respectivos números decimais – o que

## AULAS 9 E 10 – MOEDAS, FRAÇÕES E SISTEMA DECIMAL

O que vamos aprender?

Nas aulas 9 e 10, trabalharemos com números decimais e frações, relacionando-os ao nosso sistema monetário.

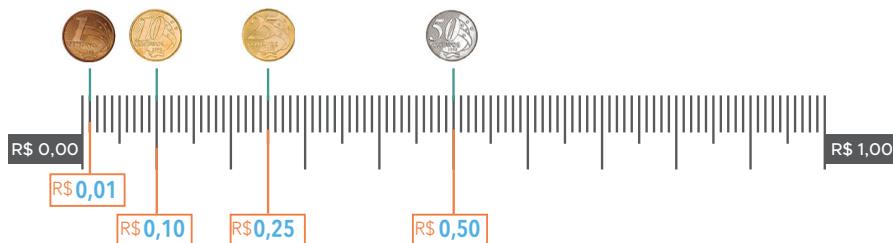
- Vamos rever alguns conhecimentos que você tem sobre números na representação fracionária e decimal, bem como sobre as moedas do nosso sistema monetário? Escreva na tabela quantas moedas de cada tipo são necessárias para formar R\$ 1,00 (um real) e mostre as contas que provam que sua afirmação é verdadeira – lembrando que o centavo é a parte menor do real e que R\$ 1,00 equivale a 100 centavos.

|   |   |  |   |
|---|---|--|---|
|  |  |       |  |
| 1 real = 100 centavos<br>$50 + 50 = 100$<br>$50 \times 2 = 100$                   | $25 + 25 + 25$<br>$+25 = 100$<br>$25 \times 4 = 100$                              | $10 + 10 + 10 + 10$<br>$+10 + 10 + 10 + 10 +$<br>$10 + 10 = 100$<br>$10 \times 10 = 100$ | $100 \times 1 = 100$  |
| São necessárias <b>2</b> moedas de 50 centavos para formar R\$ 1,00.              | São necessárias <b>4</b> moedas de 25 centavos para formar R\$ 1,00.              | São necessárias <b>10</b> moedas de 10 centavos para formar R\$ 1,00.                    | São necessárias <b>100</b> moedas de 1 centavo para formar R\$ 1,00.                |

Dessa forma, podemos concluir que:

- 50 centavos são metade de R\$ 1,00, o que pode ser representado pela fração:  $\frac{1}{2}$ .
- 25 centavos são a quarta parte de R\$ 1,00, o que pode ser representado pela fração:  $\frac{1}{4}$ .
- 10 centavos são a décima parte de R\$ 1,00, o que pode ser representado pela fração  $\frac{10}{100}$ .
- 1 centavo é a centésima parte de R\$ 1,00, o que pode ser representado pela fração  $\frac{1}{100}$ .

- Ainda há outra forma de representar tais quantidades. Observe a reta numérica abaixo e escreva nos retângulos, utilizando números decimais, o valor das moedas no local correspondente:



deve servir como referência para os cálculos daqui em diante.

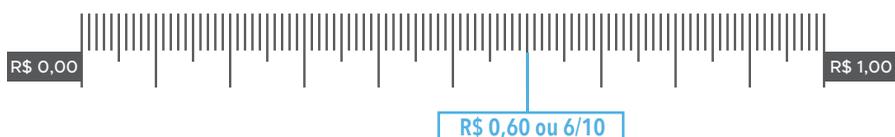
Explique a turma que serão revisitados conteúdos já estudados sobre o nosso sistema monetário, que novas relações com esses conhecimentos serão feitas e que um jogo será feito para prática.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes lembrarão de quantas moedas de cada valor necessitam para formar R\$ 1,00 a partir da informação de que R\$ 1,00 equivale a 100 centavos. Diga que os centavos são uma unidade de medida menor do que o real e que representam uma parte menor. Quando a referência é o real e estamos falando sobre uma parte desse inteiro, essa quantidade pode ser representada por frações e

a. Represente na reta numérica o valor da soma de  e  em reais usando números decimais e frações:



b. Represente na reta numérica o valor da soma de  usando números decimais e frações:



c. Represente na reta numérica o valor da soma de :



3. A professora Ana levou uma trilha para os/as estudantes aprenderem mais sobre as moedas que utilizamos no dia a dia no nosso país. Neste jogo, cada estudante começa com um valor fictício de R\$ 20,00, escolhe uma peça para andar e a coloca no início da trilha. Na sua vez de jogar, o/a estudante deve rolar o dado e andar a quantidade correspondente de casas. Quando ele/a chegar a uma casa, deve observar a fração ali escrita correspondente ao valor de R\$ 1,00 e subtrair do seu valor essa quantia. Por exemplo: se um/a jogador tiver R\$ 18,00 e chegar à casa com a fração  $\frac{4}{10}$ , deve calcular quanto é  $\frac{4}{10}$  de R\$ 1,00 – 40 centavos. Em seguida, deve subtrair esse valor da quantia que possui:  $18 - 0,40 = 17,60$ . Cada operação

Créditos: bcb.gov.br/cedulasemoedas/moedasemtitidas

do real é a referência de medida. Antes de iniciar a atividade, retome o que aprenderam na atividade 1: a relação entre as frações e a quantidade necessária de moedas para formar R\$ 1,00. Mostre que a fração é uma divisão de um número inteiro em partes menores – e como isso pode ser representado também em números decimais. Para ajudar os/as estudantes a visualizarem as frações e suas respectivas representações, é possível desenhar na lousa um quadrado e reparti-lo em 4 partes. Pinte uma das partes, ou seja um quarto, e discuta com os alunos suas possíveis representações:  $\frac{1}{4}$  ou 0,25. outras representações podem ser feitas, como por exemplo em uma malha quadriculada com 100 quadradinhos destacar 10, que poderia ser representado como  $\frac{1}{10}$ ,  $\frac{10}{100}$  ou ainda, 0,10.

Nos itens a, b e c, serão somados, em primeiro lugar, os valores das moedas. Depois, com ajuda da reta, será necessário identificar onde está determinada parte do real no quadro numérico. Nestes itens, os/as estudantes também terão que identificar a qual fração esse número decimal corresponde. Na lousa, desenhe a reta numérica e mostre a eles/as, item por item, quais são as partes da reta que formam a fração em questão. Na **Atividade 3**, os estudantes jogarão uma trilha que lidará com todos os

por números decimais. Por isso, retome o quadro de ordem e classes com a parte decimal. Garanta que os/as estudantes registrem todas as contas para tornar mais fácil a relação entre a soma dos elementos menores e as frações.

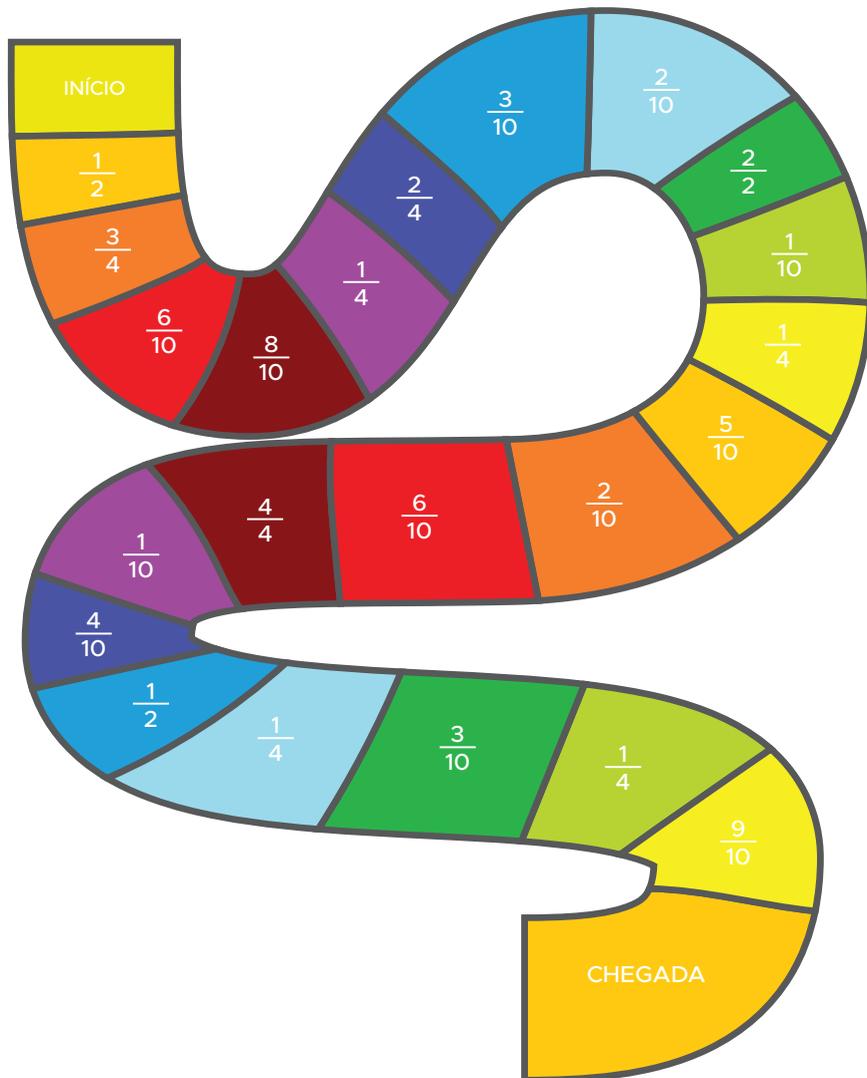
Nos itens a, b, c e d, os/as estudantes devem observar as suas contas e verificar quantos elementos de cada tipo de moeda são usados para formar R\$ 1,00. Desenhe na lousa barras ou quadrados iguais e divididos de diferentes formas:  $\frac{1}{2}$ ;  $\frac{1}{4}$ ;  $\frac{1}{10}$  (no caso do 100, sugerimos dividir um quadrado em  $10 \times 10$ ).

Na **Atividade 2**, os/as estudantes precisarão identificar, com auxílio da e na reta numérica, quais são os números decimais que representam cada uma das moedas quan-

conhecimentos tratados nestas aulas. Forme duplas ou trios para que eles/as comecem a jogar e distribua um dado de uso pessoal a cada estudante (pois com dois dados a partida acabaria muito rápido). Peça que escolham uma apostila para ser utilizada como tabuleiro, além de pequenos materiais para servirem como peças (apontadores, borrachas, cliques, etc.). Leia as regras do jogo, verifique se compreenderam e diga que eles/as podem consultar as apostilas dos/as colegas para fazer os cálculos. Dê a cada um uma folha em branco e peça que anotem no início da folha os dizeres: "R\$ 20,00". Diga que, a cada vez que caírem em uma casa, perderão a quantidade de reais correspondente àquela fração de R\$ 1,00. Antes de começar o jogo, discuta coletivamente como calcular  $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{4}$  e  $\frac{1}{10}$  de R\$ 1,00.

Durante a partida, passe de mesa em mesa para verificar se os/as estudantes compreenderam a proposta e ajude-os quando precisarem. Se encontrar uma questão comum a todos, dê um tempo no jogo e tire as dúvidas na lousa. Você pode, também, construir conjuntamente o repertório das frações que eles/as tiverem mais dificuldade de transformar em números decimais de real.

deve ser anotada em uma folha individual e à parte. O jogo acaba quando todos/as tiverem chegado ao fim da trilha e vence quem tiver perdido a menor quantidade de dinheiro fictício.



### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula repasse com a turma o que todos/as puderam aprender. Retome as descobertas que fizeram sobre as equivalências entre as moedas do nosso sistema monetário, as frações e os números decimais. Reescreva na lousa as operações realizadas para transformar uma moeda, medida em centavos, em reais.

| Sugestões de atividades do EMAI – 4º ano   |  |   |
|--|--|---|
| Habilidades  | Sequências do EMAI   | Atividades  |
| (EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.  | Sequência 1;25   | Atividades 1.5; 25.2  |
| (EF04MA03) Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.   | Sequência 5; sequência 7, sequência 11; sequência 25; sequência 29             | Atividades 5.1; 5.2; 5.3; 5.5; 7.3; 11.1; 11.2; 25.4; 29.1; 29.3; 29.4  |
| (EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.  | Sequência 7; sequência 16; sequência 29  | Atividades 7.6; 16.1; 16.2; 16.3; 16.4; 16.5; 29.1; 29.3; 29.5; 29.6  |
| (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.   | Sequência 13;  | Atividades 13.1; 13.2; 13.3; 13.4; 13.5   |
| (EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$ ) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.   | Sequência 17 (vol. II); sequência 23; sequência 27; sequência 31; sequência 32 | Atividades 17.4 (vol. II); 17.5 (vol. II); 17.6 (vol. II); 23.1; 23.2; 23.3; 23.4; 23.5; 27.2; 27.3; 27.4; 27.5; 31.4; 31.5; 32.3; 32.4 |
| (EF04MA10B) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.  | Sequência 31   | Atividade 31.2  |
| (EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou da calculadora. | Sequência 7, sequência 24  | Atividades 7.6; 24.5  |
| (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.   | Sequência 17 (vol. II)   | Atividade 17.1  |











## OLÁ, PROFESSORA! OLÁ, PROFESSOR!

Esta sequência didática que você recebe agora trata-se da segunda de outras que compõem os materiais de estudantes e de professores com orientações didáticas para o 4º bimestre. A ideia é que o conjunto de atividades (ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais) deem apoio para enfrentar os desafios para a atual conjuntura – ou seja, o retorno às aulas –, e que possam qualificar, ainda mais, o seu trabalho em sala de aula. Dessa forma, a proposta deste material é de recuperar a aprendizagem, no retorno às aulas presenciais, bem como atender às habilidades previstas, no Currículo Paulista.

As sequências didáticas trazem recomendações e/ou associações com sequências e atividades do EMAI, de modo a atender às necessidades de aprendizagem de todos os/as estudantes. Recomenda-se que cada sequência seja desenvolvida em 10 aulas.

Reafirmamos que, para o retorno às aulas presenciais, esta sequência prevê a retomada de habilidades essenciais de Unidades Temáticas que compõem a Matemática, tais como: a percepção de que todos os números podem ser formados por múltiplos de dez; as propriedades da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão; a utilização desses conhecimentos em situações-problema, bem como ampliar suas estratégias de cálculo; propriedades das igualdades; a relação entre números racionais – em forma de fração e decimal – e o nosso sistema monetário.

Nestas sequências serão propostas diferentes situações-problema nas quais os/as estudantes irão resolver, discutir e ampliar os seus conhecimentos matemáticos. São atividades desafiadoras e com muitos questionamentos.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

| Objetos de conhecimento   | Habilidades  | Aulas          |
|---|--|----------------|
| Composição e decomposição de um número natural, por meio de adições e multiplicações por múltiplos de 10.   | (EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.   | Aulas 1 e 2    |
| Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, com diferentes significados para adição e subtração. | (EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.   | Aula 2         |
| Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, observando as regularidades das propriedades.        | (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.   | Aulas 3 e 4    |
| Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.  | (EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou calculadora. | Aulas 5, 6 e 7 |
| Propriedades da igualdade.  | (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.   | Aula 5         |

| Objetos de conhecimento  | Habilidades  | Aulas           |
|--|--|-----------------|
| Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema.                  | (EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.   | Aulas 6 e 7     |
| Números racionais: frações unitárias mais usuais ( $1/2$ , $1/3$ , $1/4$ , $1/5$ , $1/10$ e $1/100$ ).   | (EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $1/2$ , $1/3$ , $1/4$ , $1/5$ , $1/10$ e $1/100$ ) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso. | Aulas 8, 9 e 10 |
| Números racionais: relações entre representação fracionária e decimal, reconhecer a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro. | (EF04MA10B) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.              | Aula 10         |

## AULAS 1 E 2 – SOMAR MILILITROS

**(EF04MA02)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.

**(EF04MA03)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.

### TEMPO

Dois aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, embalagens de itens medidas em mililitros.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo destas aulas é que os/as estudantes continuem trabalhando a noção de que um número do nosso sistema pode ser escrito com múltiplos de 10 e perceber como tal característica pode ser usada para auxiliar os seus cálculos e resoluções de problemas. Ademais, os estudantes farão isso entrando em contato com uma matemática presente em situações do cotidiano.

Comece a aula contando que irão lidar com a matemática que usamos no nosso cotidiano – especificamente relacionada às formas de medirmos quantidades.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – MATEMÁTICA NO COTIDIANO

### AULAS 1 E 2 – SOMAR MILILITROS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos lidar com embalagens de líquidos que podem nos auxiliar a perceber como os números, no nosso sistema decimal, são formados por múltiplos de 10.

1. Você sabe o que é mililitro(ml)? Para o que serve e o que mede? Se não souber essas respostas, entreviste alguns adultos na escola para descobrir.

**Sugestão de resposta:** Mililitro é uma unidade de medida normalmente usada para quantificar líquidos. Sua unidade representa uma quantidade menor do que a da unidade do litro. 1 litro equivale a 1.000 ml

2. A professora Antônia pediu que os/as estudantes a ajudassem com desafios. Ela deu à turma potes com capacidades variadas, e pediu para que pegassem uma determinada quantidade de água com eles.



Créditos: Elaborado para fins didáticos.

Na **Atividade 1**, converse coletivamente sobre os conhecimentos dos/as estudantes acerca da unidade de medida mililitros. Peça que contem quais são os produtos conhecidos por eles/as que são medidos em mililitros e faça uma lista na lousa. Nesse momento, você pode mostrar algumas embalagens de produtos quantificados desse modo. Veja se reconhecem que os mililitros medem líquidos e discuta com eles/as o que seriam líquidos. Se achar necessário, se não tiverem repertório suficiente para iniciar essa conversa, diga que podem entrevistar outros adultos da escola (professores, coordenadores, diretores, cozinheiras, etc.).

Na **Atividade 2**, os/as estudantes precisarão descobrir como formar certas quantidades com potes de volume pré-determinado, seja usando-os para adicionar parcelas iguais ou multiplicá-las. Para ajudá-los a resolver essa atividade, faça na lousa uma tabela contendo espaços para acomodar unidades, dezenas, centenas e milhares das quantidades que terão que descobrir como formar. Se for possível, leve potes graduados em ml para a sala e mostre na prática essas somas.

Nos **itens a, b e c**, mostre que precisam somar números múltiplos de 10 para formar a quantidade desejada (como já fizeram muitas vezes na decomposição). Eles/as precisarão

perceber quais potes precisam ser colocados mais de uma vez.

Na **Atividade 3**, os procedimentos de cálculo usados anteriormente serão sistematizados. Os/As estudantes devem perceber que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula repasse com a turma o que todos puderam aprender. Retome que todos os números que conhecemos podem ser decompostos por múltiplos de 10 e como podem utilizar esse conhecimento para resolver problemas e fazer contas.

- a. Antônia pediu que Francisco pegasse 730 ml de água. Para isso deu a ele dois potes: um com capacidade de 100 ml e outro com capacidade de 10 ml. Quantas vezes ele precisará encher cada um dos potes?

$$(7 \times 100) + (3 \times 10) = 700 + 30 = 730$$

Francisco precisa encher 7 vezes o pote de 100 ml e 3 vezes o pote de 10 ml.

- b. Beatriz, colega de Francisco, recebeu outro desafio. Preciso pegar 1.390 ml com exatamente 3 potes: um com capacidade para 1 litro, outro para 100 ml e o menor com capacidade para 10 ml. Quantas vezes ela precisará encher cada um dos potes?

$$(1 \times 1.000) + (3 \times 100) + (9 \times 10) = 1.390$$

Beatriz precisou encher uma vez o pote de 1.000 ml, 3 vezes o pote de 100 ml e 9 vezes o pote de 10 ml.

- c. À Karina, a professora também subiu a dificuldade dos desafios, e pediu que pegasse 9.960 ml. Quais e quantos potes Karina poderia usar para pegar essa quantidade de água? Comprove sua resposta com cálculos.

Há várias possibilidades, apresentamos algumas:

$$2.000 + 2.000 + 2.000 + 2.000 + 1.000 + 500 + 200 + 200 + 30 + 30 = 9.960$$

$$\text{Ou } (4 \times 2.000) + 1.000 + (3 \times 300) + (2 \times 30) = 9.960$$

Karina poderia usar 4 potes de 2.000 ml, 1 pote de 1.000 ml, 3 potes de 300 ml e 2 potes de 30 ml.

3. Com essa atividade, os/as estudantes perceberam que poderiam compor os números a partir de múltiplos de 10, também por meio de adições e subtrações. Faça o mesmo com os números abaixo, usando adições e multiplicações, como no exemplo:

$$1.780 = (1 \times 1.000) + (7 \times 100) + (8 \times 10) = 1.000 + 700 + 80$$

$$2.450 = (2 \times 1.000) + (4 \times 100) + (5 \times 10) = 2.000 + 400 + 50$$

$$4.520 = (4 \times 1.000) + (5 \times 100) + (2 \times 10) = 4.000 + 500 + 20$$

$$5.670 = (5 \times 1.000) + (6 \times 100) + (7 \times 10) = 5.000 + 600 + 70$$

$$1.260 = (1 \times 1.000) + (2 \times 100) + (6 \times 10) = 1.000 + 200 + 60$$

$$3.870 = (3 \times 1.000) + (8 \times 100) + (7 \times 10) = 3.000 + 800 + 70$$

## AULAS 3 E 4 – CONTAR COLEÇÕES

O que vamos aprender?

Nestas aulas iremos, a partir da contagem organizada de coleções, observar algumas características das contas de adição e de multiplicação.

- O professor Rômulo pediu aos/às seus/suas estudantes que trouxessem de casa itens que colecionavam para que eles pudessem contá-los juntos e de formas variadas. Pedro, um de seus estudantes, selecionava pedras. Para deixar sua coleção organizada, ele as dispôs em caixas, como na imagem a



Créditos: pixabay.com

## AULAS 3 E 4 – CONTAR COLEÇÕES

(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

### TEMPO

Dois aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comece a aula dizendo aos/às estudantes que nestas aulas, por meio de problemas, farão a contagem de algumas coleções organizadas e usarão como recurso principal a multiplicação.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes deverão perceber as propriedades comutativa, associativa e distributiva da multiplicação calculando a quantidade de elementos de uma coleção organizados. No item a, os/as estudantes devem revisar conteúdos trabalhados anteriormente na qual precisaram multiplicar o número de linhas pelo número de

colunas para descobrir a quantidade de elementos do quadro. Se necessário, relembre-os dessas aulas dando exemplos de outras situações semelhantes na lousa. Discuta com eles como a multiplicação é a forma mais sucinta de registrar e de realizar essas contas.

No item b, reitere que a ordem dos fatores não altera o produto, mas deixe que façam esse registro com suas próprias palavras para que ele seja significativo para cada estudante.

No item c, eles/as precisarão dar exemplos de contas com os fatores alternados, dando o mesmo resultado. Se tiver um quadro de tabuada na sala, aproveite para apontar essas coincidências.

No item d e no item e, os/as estudantes perceberão que a multiplicação pode ser feita com agrupamentos, e que cada um dos elementos desses agrupamentos também precisa ser multiplicado para se encontrar o produto da multiplicação.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes serão colocados diante de uma outra situação-problema na qual continuarão desenvolvendo o uso de propriedades da multiplicação para contar coleções. Aqui, os números são maiores e a ideia é que vejam a vantagem de usar a propriedade distributiva para auxiliá-los com as contas.

No item a, reafirmarão a

- a. Quais seriam as operações que Pedro poderia fazer para contar as pedras dentro desta representação da caixa de uma forma mais rápida do que de 1 em 1?

$$4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 20 \text{ ou } 4, 8, 12, 16, 20 \text{ ou } 4 \times 5 = 20,$$

contando quantas pedras há por linhas e multiplicando-as pelo número de colunas.

Ou  $5 + 5 + 5 + 5 = 20$  ou  $5, 10, 15, 20$  ou  $5 \times 4 = 20$ , contando a quantidade de colunas e multiplicando-as pelo número de linhas.

- b. Há diferença no resultado se ele contar quantas pedras há por linha e multiplicá-las pelo número de colunas ou se ele contar quantas pedras há por colunas e multiplicá-las pelo número de linhas? Explique.

Não, pois a quantidade de pedras continuará sendo a mesma.

Multiplicar o número de linhas pelo número de colunas (ou vice-versa) sempre trará o mesmo resultado (os estudantes devem escrever essa resposta com as suas próprias palavras).

- c. Isso ocorre também em outras contas de multiplicação? Dê exemplos.

$$\text{Sim. } 200 \times 3 = 600 \text{ e } 3 \times 200 = 600; 6 \times 8 = 48 \text{ e } 8 \times 6 = 48;$$

$$7 \times 4 = 28 \text{ e } 4 \times 7 = 28, \text{ por exemplo.}$$

- d. Pedro guardou em duas linhas da caixa um tipo de pedra diferente das outras: a fluorita. Para fazer a contagem da sua coleção na caixa, ele quis levar isso em consideração. E fez a seguinte arrumação:



Depois, Pedro contou separadamente o número de fluoritas das outras pedras. Ajude-o a calcular, sem contar de 1 em 1, quantas pedras ele tinha de:

Fluoritas:  $4 \times 2 = 8$

Outras pedras:  $4 \times 3 = 12$

Soma das quantidades dos dois grupos de pedras:  $12 + 8 = 20$

e. No item a, nós multiplicamos todas as linhas por todas as colunas ( $4 \times 5$ ) para descobrir quantas pedras havia na caixa de Pedro. No item d, ele fez esse cálculo separando os tipos de pedra ( $4 \times 2$ ) + ( $4 \times 3$ ). Por que nas duas situações chegou-se ao mesmo resultado? Explique

**Porque a quantidade de pedras dentro da caixa continuará sendo a mesma. Podemos dividi-las, decompô-las, multiplicá-las e somá-las de várias formas diferentes; contudo, o número total se manterá o mesmo (os estudantes devem escrever essa resposta com as suas próprias palavras).**

2. Kátia trouxe sua coleção de tampinhas de garrafa para mesma sala de aula do professor Rômulo. Ela a organizou em saquinhos onde cabiam 7 tampinhas por vez e levou 54 desses saquinhos para a escola.

a. Quais são as sentenças matemáticas que poderiam representar o total de tampinhas de Kátia? Observe: não é preciso calcular o resultado dessas sentenças, nesse item.

$54 \times 7$  ou  $7 \times 54$  ou  $54 + 54 + 54 + 54 + 54 + 54$ .

b. Para ajudar seus estudantes a fazer essas contas, o professor Rômulo disse que poderiam dividir a coleção de tampinhas em grupos. Kátia, para facilitar as contas que precisava fazer, resolveu separar sua coleção em dois grupos: de um lado deixou 50 saquinhos, e de outro deixou 4 saquinhos. Quais contas poderiam representar a quantidade de tampinhas de cada um desses grupos?

| Grupo com 50 saquinhos | Grupo com 4 saquinhos |
|------------------------|-----------------------|
| $50 \times 7 = 350$    | $4 \times 7 = 28$     |

propriedade comutativa da multiplicação para registrar dois cálculos possíveis de resolução do problema.

No item b, eles/as novamente usaram da propriedade distributiva para facilitar as operações necessárias para responder o problema – tornando, inclusive, possível a sua resolução com um cálculo mental. Ambos os grupos (divididos pela separação dos saquinhos que guardam a coleção) precisarão ser multiplicados pelo fator que não foi dividido a fim de descobrirem o total de itens de cada um deles.

No item c, ajude os/as estudantes a ponderar que as duas formas apresentadas para se fazer a contagem da coleção levam ao mesmo número de total de objetos na coleção, reafirmando a propriedade distributiva da multiplicação.

Na Atividade 3, os/as estudantes precisarão fazer os mesmos procedimentos que nas atividades 1 e 2, mas dessa vez um pouco menos estruturados do que antes. Eles/as terão de encontrar o total de itens de uma coleção e, para isso, deverão usar os conhecimentos adquiridos nas aulas para a resolução do problema. Por exemplo: apesar de ser mais difícil de, fisicamente, decompor as fotos do álbum para a contagem, a propriedade comutativa garante aos estudantes que podem fazê-lo com

seus números, hipoteticamente. Além disso, podem decompor o maior dos fatores em múltiplos de 10 (nesse momento, retome as aulas 1 e 2) e multiplicar todas as decomposições feitas pelo menor fator. Depois, podem somar todos esses resultados para chegar ao total de itens dessa coleção.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No final das aulas, reveja com eles/as o que aprenderam. Retome as primeiras aulas, em que decomposaram números a partir de seus múltiplos de 10 e conte-lhes que podem – e devem – usar tais recursos para efetuar suas contas de multiplicação. Posteriormente, retome cada uma das propriedades da multiplicação, dizendo que pode unir esses dois conhecimentos para que façam seus cálculos escritos ou mentais. Responda a possíveis dúvidas e ano-

- c. Qual é o total de tampinhas que Kátia levou para a escola?

Se somarmos as quantidades de tampinhas nos dois grupos ( $350 + 28 = 378$ ), obteremos o mesmo número se tivéssemos multiplicado 54 saquinhos de tampinhas por 7, o número de tampinhas que cabiam em cada saco:  $54 = 50 + 4$ .  $50 \times 7 = 350$  e  $4 \times 7 = 28$ .

Então,  $350 + 28 = 378$ .

Kátia levou para a escola 378 tampinhas.

3. Beatriz, outra estudante da turma, levou toda a sua coleção de fotos para a sala de aula. Ela possuía 8 álbuns contendo 243 fotos em cada um deles. Quantas fotos Beatriz tinha em toda a sua coleção? Use uma das estratégias usadas anteriormente para resolver este problema.

Precisamos multiplicar 243 por 8. Então:

$$243 = 200 + 40 + 3 \text{ e } 200 \times 8 = 1.600 \text{ e } 40 \times 8 = 320 \text{ e } 3 \times 8 = 24$$

$$1.600 + 320 + 24 = 1.944$$

Resposta: Beatriz tinha 1.944 fotos em toda a sua coleção.



### ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---

## AULA 5 – COMPARAR E ORGANIZAR COLEÇÕES

O que vamos aprender?

Nesta aula, nós lidaremos com problemas nos quais comparamos e organizamos coleções envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão – operações necessárias para resolver situações-problema quando há um número desconhecido na sentença matemática.

1. Nina, Guilherme, Karin e Raimundo moram no litoral e colecionam conchas que encontram na praia. Um dia desses, levaram suas coleções para a escola e se reuniram para compará-las.



Créditos: Pixabay.com

- a. Ao brincar com suas coleções, Nina e Guilherme acabaram misturando suas conchas – que no total eram 250. Na hora de guardarem suas coleções, precisaram redividi-las. Nina sabia que tinha 165 conchas, mas Guilherme não sabia quantas ele possuía. Para tentar descobrir quantas conchas tinha, ele escreveu na lousa o seguinte:

$$? + 165 = 250$$

Ao ver o que Guilherme havia feito, a professora Gilda disse aos/ às estudantes que o ponto de interrogação representava o número que ele gostaria de conhecer.

Assim, ajude Guilherme a descobrir quantas conchas ele tem, ou seja, ajude-o a descobrir quanto vale o “?”.

Para descobrir quantas conchas o Guilherme tem, podem ser usadas diferentes estratégias de subtração. Algumas delas:

$$250 - 165 = 85 \text{ ou } 250 - 100 - 60 - 5 = 85. \text{ Então: } ? = 250 - 165 / ? = 85$$

$$\text{ou } 165 + 5 = 170 / 170 + 30 = 200 / 200 + 50 = 250.$$

Guilherme tem 85 conchas e o valor de “?” é 85.

- b. Ao andar na praia, Guilherme encontrou mais algumas conchinhas. Ao chegar em casa, juntou-as com suas antigas. Quando contou o total de sua coleção, viu que agora tinha 139 itens. Quando conversou com Nina, a amiga perguntou quantas conchas ele havia pegado naquele dia, mas Guilherme não memorizou esse valor. Então, lembrando-se da aula da professora Gilda, escreveu em seu caderno a igualdade para tentar responder à pergunta da amiga:

$$85 + ? = 139$$

te na lousa o que vocês descobriram.

### AULA 5 – COMPARAR E ORGANIZAR COLEÇÕES

**(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou calculadora.

**(EF04MA15)** Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

#### TEMPO

Uma aula.

#### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

#### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

#### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comece a aula dizendo aos estudantes que resolverão alguns problemas

envolvendo coleções, sua comparação com outras e sua organização.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes resolverão situações-problemas relacionadas a coleções de conchas.

No **item a**, eles/as lidarão com a inversão da adição em subtração. Ajude-os a lembrar que as duas parcelas da soma juntas dão o resultado, e que, subtraindo uma das parcelas desse resultado, obterão a outra parcela. Desse modo, ajude-os a perceber como usar essas propriedades pode fazê-los descobrir o elemento desconhecido da igualdade de Guilherme.

No **item b**, os/as estudantes terão que usar das mesmas propriedades para obter a resposta.

No **item c**, eles/as irão se deparar com um elemento desconhecido em uma igualdade de multiplicação. Aqui, precisam lembrar como a multiplicação e a divisão são operações inversas. Pode ser que resolvam esse item multiplicando termos iguais – nesse caso, ajude-os a fazer a relação com a divisão.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No final da aula, retome com os/as estudantes como entender que adição e subtração e multiplicação e divisão são operações inversas pode ajudá-los a resolver problemas quando há um valor a ser descoberto.

Neste caso, o “?” é o número de conchinhas novas que Guilherme achou neste dia. Qual é este valor?

Podem ser usadas diferentes estratégias de cálculo.

Algumas ideias são:

$$139 - 85 = 54 \text{ ou } 139 - 80 - 5 = 54 \text{ ou } 85 + 5 + 10 + 30 + 9.$$

Guilherme pegou 54 conchas neste dia, que é o valor de “?”.

- c. Karin estava organizando a sua coleção de conchas e pediu ajuda para Raimundo para fazer isso. Ele sugeriu que Karin guardasse sua coleção em caixinhas organizadoras. Em cada uma delas, cabiam 15 conchas. Karin possuía uma coleção com 105 conchas. Para ajudar os/as estudantes a descobrir de quantas caixas Karin iria precisar, a professora Gilda escreveu a seguinte expressão na lousa:

$$15 \times ? = 105$$

Qual é o valor de “?”, ou seja, de quantas caixas Karin irá precisar para organizar a sua coleção?

Eles poderiam, por exemplo, contar de 15 em 15: 15, 30, 45, 60, 75, 90, 105 ou somar os elementos 15 até chegar no resultado:  $15 + 15 + 15 + 15 + 15 + 15 + 15 = 105$ .

Também podem fazer  $7 \times 15 = 105$  e relacionar com a divisão  $105 \div 15 = 7$ .

Socialize as estratégias ao final.

Karin precisará de 7 caixas para guardar toda a sua coleção e o valor de ? é 7.



### ANOTAÇÕES

---



---



---

## AULAS 6 E 7 – QUANTIFICAR TEMPO E ESPAÇO

O que vamos aprender?

Usamos muitas vezes a matemática em assuntos cotidianos e, muitas vezes, não nos damos conta disso. Nestas aulas, vamos resolver problemas nos quais ela está presente quando lidamos com o tempo e o espaço, usando as relações entre adição e subtração, multiplicação e divisão.

1. Caio tem um livro para ler para a escola. No dia 8 de setembro, a professora Patrícia disse que a sua turma teria um prazo de 2 meses para fazer isso. Por querer saber quantos dias ele teria para fazer essa leitura, Caio consultou no seu calendário os meses de setembro, outubro e novembro.

| Setembro |     |     |     |     |     |     |
|----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM      | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
|          |     |     | 1   | 2   | 3   | 4   |
| 5        | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  |
| 12       | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  |
| 19       | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  |
| 26       | 27  | 28  | 29  | 30  |     |     |

| Outubro |     |     |     |     |     |     |
|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM     | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
|         |     |     |     |     | 1   | 2   |
| 3       | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   |
| 10      | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  |
| 17      | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  |
| 24      | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  |
| 31      |     |     |     |     |     |     |

| Novembro |     |     |     |     |     |     |
|----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| DOM      | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
|          |     | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   |
| 7        | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  |
| 14       | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  |
| 21       | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  |
| 28       | 29  | 30  |     |     |     |     |

Créditos: Elaborado para fins didáticos.

## AULAS 6 E 7 – QUANTIFICAR TEMPO E ESPAÇO

**(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou calculadora.

**(EF04MA04B)** Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.

### TEMPO

Duas aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, calculadoras (se necessário).

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou em trios. Durante a socialização, que pode ocorrer ao fim de cada atividade ou quando achar necessário, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

## DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo destas aulas é que os estudantes utilizem as relações entre as operações inversas na resolução de problemas.

Comece a aula contando aos estudantes que realizarão problemas da matemática no nosso cotidiano sobre a nossa relação com as medidas do tempo e do espaço.

Na **Atividade 1**, os estudantes lidarão com um problema no qual um menino quer fazer o planejamento da leitura de um livro.

No **item a**, os/as estudantes precisarão marcar o dia presente do problema – a aula na qual a professora deu a proposta de leitura – e a data final para a finalização da leitura no calendário. Eles/as terão que perceber que a contagem de dois meses recairá no terceiro mês mencionado. Depois, precisarão contar quantos dias há entre essas datas, pois a leitura não poderá ser iniciada no mesmo dia e nem poderá fazê-la no próprio dia da aula.

No **item b**, os/as estudantes precisarão dividir o número de páginas que precisa ser lido pelos dias disponíveis para tal. Aqui, eles/as podem perceber que há duas formas de representar essa situação: por meio de uma equação de divisão e/ou uma igualdade de multiplicação (com um elemento oculto). Na socialização,

- a. Veja no calendário o dia da aula de Caio e a data em que ele precisa terminar de ler o seu livro. Uma vez que ele precisará acabar o livro um dia antes do prazo final e que só poderá começar a leitura no dia seguinte à aula da proposta, quantos dias Caio tem para fazer a sua leitura?

**Caio tem 60 dias para realizar a sua leitura.**

- b. Caio quis se programar para ter certeza de que conseguiria ler o livro todo no prazo certo. Como o livro tem 300 páginas, quantas páginas por dia ele precisará ler para acabá-lo no prazo? Escreva a sentença matemática que expressa esse problema.

**$60 \times ? = 300$  e  $6 \times 5 = 30$  então  $60 \times 5 = 300$ , ou  $30 \div 6 = 5$  então  $300 \div 60 = 5$ .**

**Caio precisará ler 5 páginas por dia para acabar a sua leitura no prazo.**

- c. Caio quer ler sua quantidade de páginas diárias em 25 minutos. Assim, em quantos minutos ele precisará ler uma página?

**$5 \times 5 = 25$  ou  $25 \div 5 = 5$ .**

**Caio precisará ler 1 página a cada 5 minutos.**

- d. Se mantiver a sua meta, ao final dos 60 dias de leitura, quantos minutos Caio terá lido? E quanto seria essa quantidade de tempo em horas?

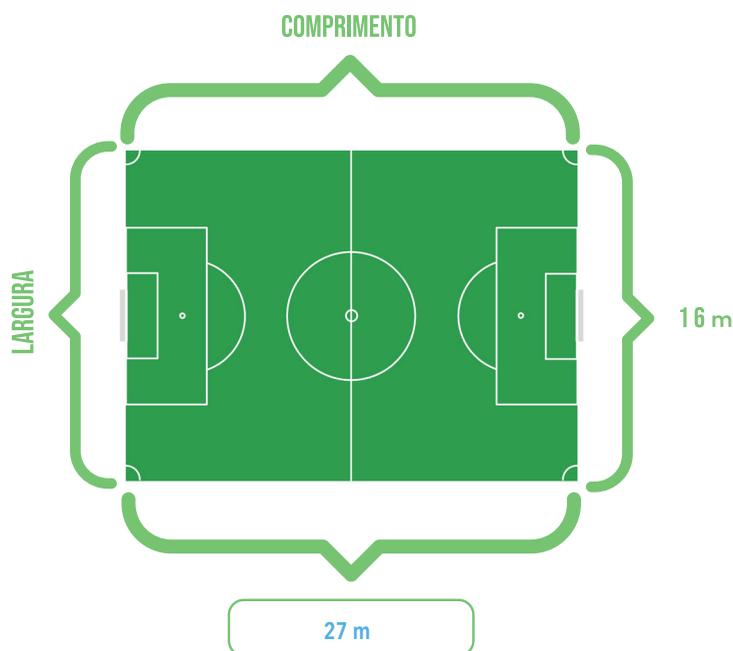
**Para descobrir a quantidade de minutos:  $60 \times 25 = (60 \times 20) + (60 \times 5)$  e  $60 \times 25 = 1.200 + 300$  e  $60 \times 25 = 1.500$**

**Para transformar os minutos em horas:  $60 \times ? = 1.500$  e  $? = 1.500 \div 60$  e  $? = 25$  ou  $1.500 \div 60 = 25$**

**Caio lerá 1.500 minutos, equivalente a 25 horas, ao total.**



2. Na aula de educação física, o professor Marcos propôs aos seus estudantes que fizessem alguns circuitos de corrida em volta da quadra poliesportiva da escola.



Créditos: Elaborado para fins didáticos.

- a. Ao saber que a largura da quadra mede 16 m e que, para dar uma volta inteira nessa quadra, os/as estudantes percorrem 86 m, descubra quantos metros tem o comprimento da quadra e escreva a resposta no lugar indicado no desenho. Registre as operações realizadas:

$$16 + 16 = 32 \text{ e } 86 - 32 = 54 \text{ e } 54 \div 2 = 27$$

- b. Na corrida de resistência, Juliana, estudante do professor Marcos, deu 9 voltas na quadra. Quantos metros ela percorreu?

$$86 \times 9 = (80 \times 9) + (6 \times 9) \text{ e } 720 + 54 = 774.$$

Juliana percorreu 774 m.

certifique-se de que compreenderam como usar ambas as formas.

No item c, eles/as usarão uma outra forma de medir o tempo: os minutos. Os / As estudantes se depararão com a mesma situação que o item b: poderão registrar a situação-problema com uma multiplicação ou com uma divisão. Peça para que anotem ambas as formas.

No item d, os/as estudantes precisarão converter uma quantia de minutos em horas. Aqui vale uma ajuda nessa operação, caso necessário, para lembrá-los que cada hora vale 60 minutos e que, portanto, a divisão dos minutos por 60 os levará ao resultado desejado. Se necessário, dê exemplos de outras situações com desenhos desses agrupamentos na lousa.

Na Atividade 2, os/as estudantes resolverão situações-problema ligadas ao espaço e também ao tempo, valendo-se das 4 operações para tal.

No item a, eles/as precisarão, a partir do valor do perímetro e da largura de um retângulo, determinar qual é o seu comprimento. Para tanto, precisam perceber que o tamanho dos lados opostos é o mesmo, e usar essa informação para multiplicar e dividir valores até chegar ao resultado desejado. Nesse momento, vale a pena retomar com eles o que é perímetro e como calculá-lo.

No item b, os/as estudantes podem usar a distributiva para resolver a multiplicação que resolve o problema.

No item c, eles/as precisarão descobrir qual número poderia multiplicar o perímetro da quadra para se alcançar a metragem de um percurso feito pelo professor. Aqui, novamente, os/as estudantes devem enxergar que haveria um elemento desconhecido nessa sentença matemática, e que também poderiam resolver o problema a partir de uma divisão.

No item d, os/as estudantes podem usar a distributiva para resolver a conta de divisão, e também perceber a sua relação com a sua conta inversa, da multiplicação.

No item e, os/as estudantes terão que fazer o mesmo que no item d. Se necessário, ajude-os com a conta de divisão, que poderá ser solucionada na calculadora.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final das aulas, reveja com os/as estudantes as contas de relações inversas entre multiplicação e divisão nelas trabalhadas. Além disso, peça para que deem exemplos de outras contas e/ou situações em que isso se repete e anote na lousa.

- c. Para fazer um percurso de corrida de 258 m, o professor Marcos precisou pedir para que seus/suas estudantes dessem quantas voltas na quadra?

$$? \times 86 = 258 \text{ e } 3 \times 86 = 258 \text{ ou } 258 \div 86 = 3 \text{ ou } 86 + 86 + 86 = 258.$$

O professor Marcos pediu para que seus estudantes dessem 3 voltas na quadra.

- d. Henrique conseguiu acabar o circuito de 258 m em 2 minutos. Quantos metros ele percorreu em 1 minuto?

$$258 \div 2 = (200 \div 2) + (50 \div 2) + (8 \div 2) \text{ e } 100 + 25 + 4 = 129.$$

$$\text{Ou } ? \times 2 = 258 \text{ e } ? = 129.$$

Henrique percorreu 129 metros em 1 minuto.

- e. Se Juliana percorreu as suas 9 voltas na quadra em 6 minutos, quem percorreu mais metros por minuto, Henrique ou Juliana?

$$774 \div 6 = 129. \text{ Ou } 129 + 129 + 129 + 129 + 129 + 129 = 774$$

Ambos, Henrique e Juliana, percorreram 129 metros em 1 minuto.



### ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---

## AULAS 8 E 9 – COZINHAR COM FRAÇÕES

O que vamos aprender?

Nestas aulas, nós veremos como as frações matemáticas estão presentes quando calculamos os ingredientes para fazer receitas.

- Jaime, o cozinheiro da escola, queria preparar um bolo especial para a feira de ciências da escola. Para isso, ele pediu a ajuda de alguns estudantes e da professora Antônia.

Para a receita, ele precisava, dentre outros ingredientes, de  $\frac{1}{2}$  colher de fermento;  $\frac{3}{4}$  de uma xícara de açúcar;  $\frac{2}{3}$  de uma barra de manteiga;  $\frac{3}{10}$  da embalagem de leite e  $\frac{3}{5}$  de um saco de farinha de trigo.

- Para entender melhor a quantidade a ser usada de cada ingrediente, escreva as frações unitárias indicadas:

| Ingrediente | Representação | Escrita fracionária |
|-------------|---------------|---------------------|
| Meia colher |               | $\frac{1}{2}$       |
| Um quarto   |               | $\frac{1}{4}$       |
| Um terço    |               | $\frac{1}{3}$       |
| Um quinto   |               | $\frac{1}{5}$       |
| Um décimo   |               | $\frac{1}{10}$      |

## AULAS 8 E 9 – COZINHAR COM FRAÇÕES

**(EF04MA09A)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{3}$ ,  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{5}$ ,  $\frac{1}{10}$  e  $\frac{1}{100}$ ) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

### TEMPO

Duas aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, embalagens de leite de 1 l, lavadas e cheias de água, um medidor em mililitros por criança ou por grupo.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou em trios. Durante a socialização, que pode ocorrer ao início e fim de cada atividade ou quando achar necessário, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo destas aulas é que os/as estudantes identifiquem as frações unitárias mais usuais na representação fracionária e na reta numérica, mos-

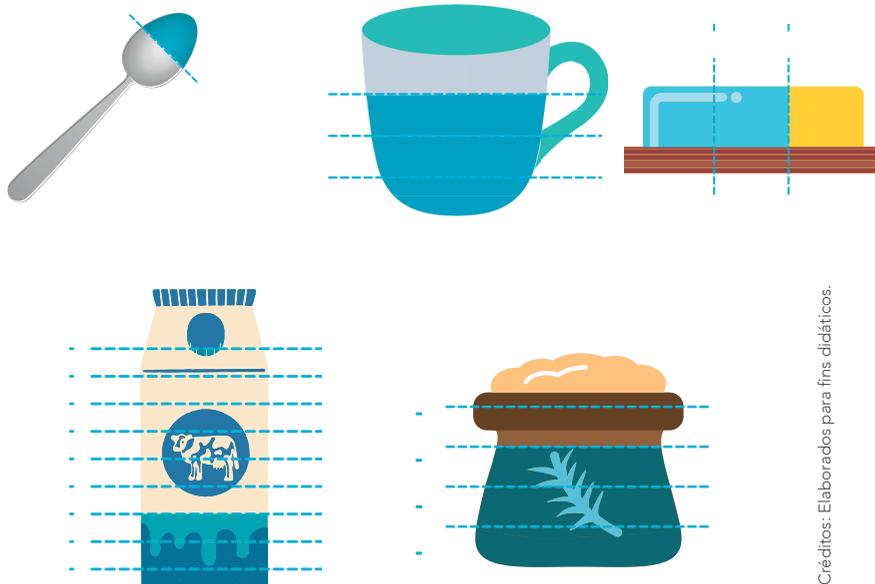
trando como uma fração unitária pode ser usada para constituir as demais, bem como utilizem suas formas decimais para resoluções de problemas do cotidiano. Frações unitárias são frações com o numerador igual a 1.

Comece a aula contando aos estudantes que lidarão com algumas situações-problema relacionadas a receitas.

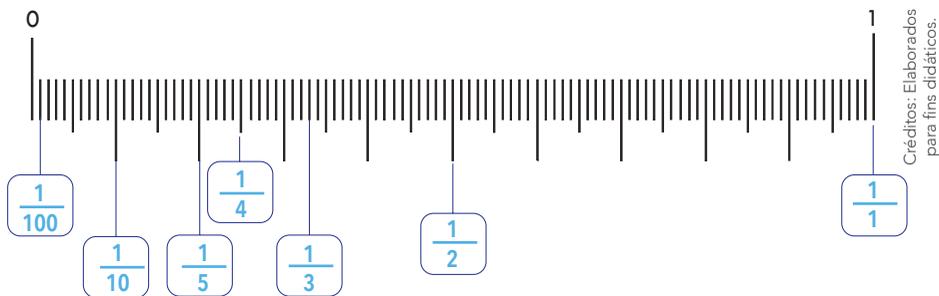
Na **Atividade 1**, eles/as lidarão com situações relacionadas à quantidade de ingredientes necessária para uma receita a ser feita na cantina da escola.

No **item a**, os/as estudantes precisarão reconhecer a fração correspondente à parte colorida do retângulo. Estão representadas as frações unitárias relacionadas com a construção das frações da receita. No **item b**, os/as estudantes precisarão pintar as partes de certas quantidades de alimentos equivalentes à fração exigida na receita. Antes de iniciar a atividade, desenhe os alimentos na lousa separados por suas frações (como na atividade). Desafie-os a pintar, primeiramente, as frações unitárias ( $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{10}$ ,  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{3}$ ,  $\frac{1}{5}$ ), antes de partirem para os valores da receita. Depois, ajude-os a perceber que os alimentos foram divididos de acordo com a fração exigida – o que facilita a visualização do que os estudantes precisam pintar, pois devem colorir a quantidade do numerador.

- b. Pinte a seguir as partes das ilustrações que representam o que ele usará em sua receita.



- c. Marque na reta numérica as frações unitárias dessas quantidades:



No **item c**, eles/as precisarão marcar em uma reta numérica dividida em 100 partes pequenas as frações unitárias presentes na receita. Depois de tentarem resolver os problemas por si, lance pequenos desafios na lousa no qual dividem o número 100 – o número de tracinhos da reta numérica – pelo denominador de cada fração para verem quanto seria uma unidade dessa fração em tracinhos.

Na **Atividade 2**, ajude os/as estudantes a perceber que uma fração como  $\frac{3}{5}$ , por exemplo, é formada por  $\frac{1}{5} + \frac{1}{5} + \frac{1}{5}$ . Se necessário, faça a representação na lousa e, junto com os estudantes, vá somando cada parte do todo.

2. A receita pedia para ser usado  $\frac{3}{4}$  de uma xícara de açúcar;  $\frac{2}{3}$  de uma barra de manteiga;  $\frac{3}{10}$  da embalagem de leite e  $\frac{3}{5}$  de um saco de farinha de trigo. Vamos pensar juntos/as:

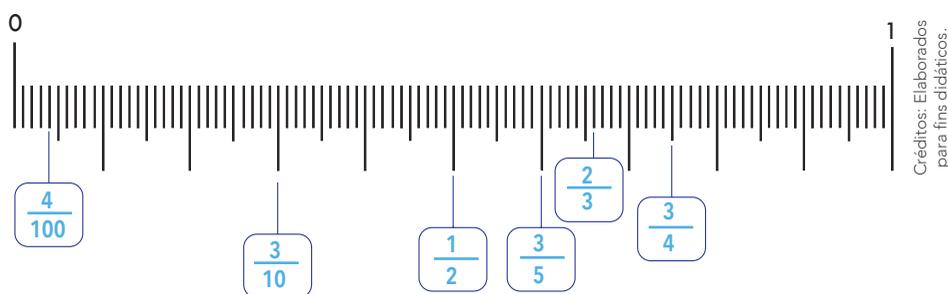
Quantos  $\frac{1}{4}$  precisamos juntar para obtermos  $\frac{3}{4}$ ? 3

Quantos  $\frac{1}{3}$  precisamos juntar para obtermos  $\frac{2}{3}$ ? 2

Quantos  $\frac{1}{10}$  precisamos juntar para obtermos  $\frac{3}{10}$ ? 3

Quantos  $\frac{1}{5}$  precisamos juntar para obtermos  $\frac{3}{5}$ ? 3

3. Agora, represente na reta numérica cada uma dessas frações para fazer a receita:



**ANOTAÇÕES**

---



---



---

Na **Atividade 3**, eles/as precisarão fazer marcações em uma reta numérica dividida em 100 partes pequenas as frações presentes na receita. Depois de tentarem resolver os problemas por si, lance pequenos desafios na lousa no qual dividem o número 100 – o número de tracinhos da reta numérica – pelo denominador de cada fração para verem quanto seria uma unidade dessa fração em tracinhos. Depois, só precisam multiplicar a quantidade de tracinhos do denominador pelo numerador para encontrarem o local de cada fração. Exemplo: para descobrir  $\frac{2}{3}$  de 100, fazemos:  $100 \div 3 = 33,3$ . Depois, basta multiplicar esse valor descoberto pelo numerador:  $33,3 \times 2 = 66,6$ . Também discuta com eles/as que há outra maneira de resolver

esse problema: dividindo igualmente as partes da reta numérica – tal qual foi feito com as figuras dos ingredientes – e multiplicando cada parte pelo numerador.

**O QUE APRENDEMOS HOJE?**

No final das aulas, mostre a eles/as como todas as atividades estavam relacionadas. Demonstre que, definindo qual é a unidade inteira, podem dividir qualquer coisa em partes iguais para representá-las em frações – isso serve para objetos, números, massa, ou volume (usado para medir os líquidos). Além disso, lembre que a partir das frações unitárias eles/as podem descobrir outras frações com o mesmo denominador. Reveja a possibilidade de representarem essas frações em desenhos, na reta numérica ou em quantidades.

## AULA 10 – FRACIONAR REAIS

**(EF04MA09A)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $1/2$ ,  $1/3$ ,  $1/4$ ,  $1/5$ ,  $1/10$  e  $1/100$ ) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

**(EF04MA10B)** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

### TEMPO

Uma aula.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula contando aos estudantes que irão lidar com partes menores que o real: os centavos – da mes-

## AULA 10 – FRACIONAR REAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, lidaremos com situações relacionadas ao nosso sistema monetário percebendo que os centavos são uma parte do real fracionada e que pode ser representada de forma decimal.

- Na sequência didática anterior, vimos que, com uma certa quantidade de moedas de centavo de cada tipo, nós conseguíamos chegar a R\$ 1,00. Vamos relembra essas descobertas?
  - Sabendo que 1 centavo<sup>1</sup> equivale a 0,01 de R\$ 1,00, represente na tabela abaixo cada um dos valores das moedas de centavos de real:

|      |   | UNIDADES | DÉCIMOS | CENTÉSIMOS |
|------|---|----------|---------|------------|
| I.   |    | 0        | 0       | 1          |
| II.  |    | 0        | 0       | 5          |
| III. |    | 0        | 1       | 0          |
| IV.  |   | 0        | 2       | 5          |
| V.   |  | 0        | 5       | 0          |

I.  $0,01$  II.  $0,01 \times 5 = 0,05$

III.  $0,01 \times 10 = 0,10$  IV.  $0,01 \times 25 = 0,25$  V.  $0,01 \times 50 = 0,50$

<sup>1</sup> Moeda que está atualmente fora de circulação, mas que é usada, aqui, com fins didáticos.

b. Agora, responda:

- I. É necessário ter 100 de  para formar R\$ 1,00. Por isso, 1 centavo equivale a  $\frac{1}{100}$  de real.
- II. É necessário ter 20 de  para formar R\$ 1,00. Por isso, 5 centavos equivalem a  $\frac{1}{20}$  de real.
- III. É necessário ter 10 de  para formar R\$ 1,00. Por isso, 10 centavos equivalem a  $\frac{1}{10}$  de real.
- IV. É necessário ter 4 de  para formar R\$ 1,00. Por isso, 25 centavos equivalem a  $\frac{1}{4}$  de real.
- V. É necessário ter 2 de  para formar R\$ 1,00. Por isso, 50 centavos equivalem a  $\frac{1}{2}$  de real.

Créditos das imagens: <https://www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/moedasemitidas>

Use o espaço abaixo para fazer as contas com os números decimais que provam suas respostas utilizando as informações da tabela do item a:

- I.  $0,01 \times 100 = 1,00$   
 II.  $0,05 \times 10 = 0,50$  e  $0,50 \times 2 = 1,00$   
 III.  $0,10 \times 10 = 1,00$   
 IV.  $0,25 + 0,25 + 0,25 + 0,25 = 1,00$  ou  $0,25 \times 4 = 1,00$   
 V.  $0,50 \times 2 = 1,00$

na forma que os mililitros eram uma parte menor dos litros.

Na **Atividade 1**, eles/as farão uma revisão de mesmas habilidades já trabalhadas na SD anterior, continuando a relacionar os centavos a frações e a números decimais partindo do fato de que 1 centavo equivale a R\$ 0,01.

No item a, eles/as precisarão preencher uma tabela dividida entre unidades, décimos e centésimos. Explique para eles/as que na coluna à direita os números são divididos por 10, e que na coluna à esquerda são multiplicados por 10. Relembre-os que, quando uma unidade é dividida, eles/as passarão a falar de números que não são inteiros, mas que são racionais, e que, portanto, precisarão ficar à direita da unidade e separados por uma vírgula. Para saberem como escrever os decimais correspondentes a cada moeda na tabela, basta terem o R\$ 0,01 (1 centavo) como referência para formar os demais centavos – multiplicando-o pelos outros valores de centavos.

No item b, eles/as precisam descobrir, através da multiplicação dos números decimais até chegarem em R\$ 1,00, quantas moedas de cada tipo são necessárias para se obter 1 real. Ao final, precisam ver quais números usaram para multiplicar o decimal inicial de modo que podem usar, para tanto,

a propriedade distributiva da multiplicação nos itens I e II. Na socialização, sublinhe todas essas operações. A quantidade de moedas necessárias para se chegar a 1 real equivale ao denominador da fração que representa os decimais de cada moeda.

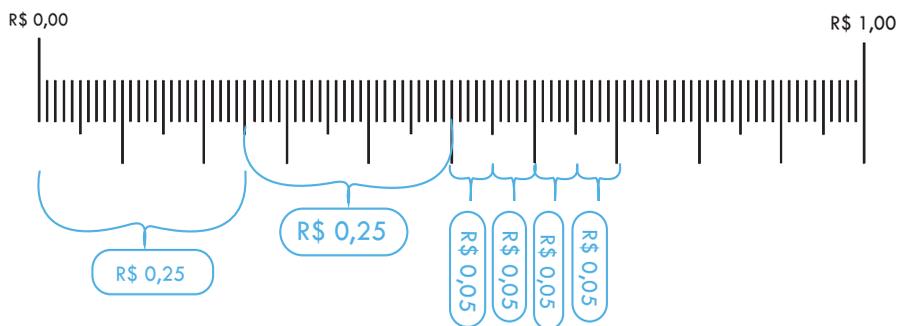
Na **Atividade 2**, os/as estudantes precisarão somar a quantidade de algumas moedas com o auxílio da reta numérica. Assim, eles/as conseguirão visualizar as partes que os centavos, representados de forma decimal, são do real. Ajude-os a visualizar essas partes e a ver as diferentes marcas na reta numérica e o que representam: as maiores vão de 10 em 10, as do meio de 5 em 5 e as menores de 1 em 1.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, retome com eles/as as relações entre as frações e os números decimais a elas correspondentes, fazendo anotações na lousa. Explique-lhes que, assim como no nosso sistema monetário, qualquer fração pode ser escrita em um número decimal e vice-versa.

2. Assim como as frações, nós podemos representar os números decimais em retas numéricas. As réguas abaixo estão divididas em 100 partes. Ou seja: cada uma das menores partes representa um centésimo de R\$ 1,00. Agora, responda ao problema abaixo colocando essas ideias em prática.

a. Fábio foi à feira e recebeu de troco duas moedas de R\$ 0,25 e 4 moedas de R\$ 0,05. Quantos reais ele recebeu de troco?



Créditos: Elaborados para fins didáticos.

Fábio recebeu R\$ 0,70 de troco.

### ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---

| Sugestões de atividades do EMAI – 4º ano   |   |   |
|--|---|---|
| Habilidades  | Sequências do EMAI  | Atividades  |
| (EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.   | Sequência 1.  | Atividades 1.5.   |
| (EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.   | Sequência 5; Sequência 7, Sequência 11; Sequência 25; Sequência 29.             | Atividades 5.1; 5.2; 5.3; 5.5; 7.3; 11.1; 11.2; 11.3; 25.4; 29.1; 29.3.   |
| (EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.   | Sequência 7; Sequência 13; Sequência 16; Sequência 29.                          | Atividades 7.2; 7.4; 7.6 13.2; 13.4; 16.1; 16.2; 16.3; 16.4; 16.5; 29.5   |
| (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.   | Sequência 13.   | Atividades 13.1; 13.4; 13.5.  |
| (EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$ ) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.   | Sequência 17 (vol. II); Sequência 23; Sequência 27; Sequência 31; Sequência 32. | Atividades 17.4 (vol. II); 17.5 (vol. II); 17.6 (vol. II); 23.1; 23.2; 23.3; 23.4; 23.5; 27.2; 27.3; 27.4; 27.5; 31.4; 31.5; 32.3; 32.4 |
| (EF04MA10B) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.  | Sequência 31  | Atividades 31.2, 31.5   |
| (EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou calculadora. | Sequência 7.  | Atividade 7.4.  |
| (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.   | Sequência 17 (vol. II).   | Atividade 17.1  |









MATEMÁTICA  
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3



## OLÁ, PROFESSORA! OLÁ, PROFESSOR!

Esta sequência didática que você recebe agora é a terceira de outras que compõem os materiais de estudantes e de professores/as com orientações didáticas para o quarto bimestre. A ideia é que o conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais, apoie os desafios para a atual conjuntura, ou seja, o retorno às aulas, e possa qualificar ainda mais o seu trabalho em sala de aula. Dessa forma, a proposta deste material é recuperar a aprendizagem no retorno às aulas presenciais, bem como atender às habilidades previstas no Currículo Paulista.

As sequências didáticas trazem recomendações e/ou associações com sequências e atividades do EMAI, de modo a atender às necessidades de aprendizagem de todos os/as estudantes. Recomenda-se que cada sequência seja desenvolvida em 10 aulas.

Reafirmamos que, para o retorno às aulas presenciais, esta sequência prevê a retomada de habilidades essenciais de unidades temáticas que compõem a Matemática, como as propriedades da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão; a utilização desses conhecimentos para ampliar as estratégias de cálculo; as propriedades das igualdades; a relação entre números racionais – em forma de fração e decimal –; o nosso sistema monetário; o reconhecimento da simetria de figuras geométricas planas quando sozinhas ou combinadas.

Nestas sequências, serão propostas diferentes situações-problema nas quais os/as estudantes resolverão, discutirão e ampliarão os conhecimentos matemáticos. São atividades desafiadoras e com muitos questionamentos.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

| Objetos de conhecimento   | Habilidades  | Aulas       |
|---|--|-------------|
| Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, observando as regularidades das propriedades | (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.   | Aula 1      |
| Propriedades da igualdade   | (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.   | Aula 2      |
| Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão   | (EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou da calculadora. | Aulas 2 e 3 |
| Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema            | (EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.   | Aula 4      |
| Números racionais: frações unitárias mais usuais ( $1/2$ , $1/3$ , $1/4$ , $1/5$ , $1/10$ e $1/100$ )   | (EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $1/2$ , $1/3$ , $1/4$ , $1/5$ , $1/10$ e $1/100$ ) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.   | Aula 7      |

| Objetos de conhecimento   | Habilidades   | Aulas           |
|---|---|-----------------|
| Números racionais: relações entre representação fracionária e decimal, reconhecer a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro | (EF04MA10B) Reconhecer, comparar que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. | Aulas 5, 6 e 7  |
| Simetria de reflexão  | (EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e/ou de softwares de geometria.                           | Aulas 8, 9 e 10 |

## AULAS 1 E 2 – JOÃO E MARIA CHEGAM À CASA DE DOCES

**(EF04MA05)** Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

**(EF04MA15)** Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

### TEMPO

Dois aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, livro de contos de fadas.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo destas aulas é que os/as estudantes respondam a problemas inspirados no conto de fadas *João e Maria* utilizando as propriedades das operações para descobrir elementos desconhecidos de igualdades.

Comece a aula lendo ou contando para eles/as a história original de João e Maria – escolha a versão que mais agrada. Em cada uma das atividades desta aula, incentive os/as estudantes para que apresentem suas estratégias, mesmo que incorretas, pois podem gerar boas reflexões e troca de ideais, ampliando o repertório de resolução de cálculos. Na **Atividade 1**, eles/as são apresentados à história num contexto matemático. Explique que é possível haver várias versões da mesma história.

No **item a**, é necessário fazer multiplicações de agrupamentos para descobrir quantas pedrinhas João usou para marcar o caminho da floresta até a casa dele. Incentive-os quanto ao uso dos conhecimentos adquiridos nas sequências didáticas anteriores: decomposição dos fatores por múltiplos de 10 e o uso da distributiva para resolver os cálculos do problema.

Na **Atividade 2** e no **item a**, será necessário usar as propriedades da adição e subtração (que são operações inversas) para descobrir quantas pedrinhas João deixou pelo caminho. Aqui, assegure-se de que os/as estudantes percebam que o elemento desconhecido da igualdade é móvel e que várias sentenças matemáticas podem ser escritas para representar a situação-problema. Escreva alguns exemplos na lousa no momento da socialização.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – MATEMÁTICA NAS HISTÓRIAS

### AULAS 1 E 2 – JOÃO E MARIA CHEGAM À CASA DE DOCES

O que vamos aprender?

Nestas aulas, usaremos algumas estratégias de cálculo e encontraremos números desconhecidos numa igualdade, com problemas inspirados no conto de fadas *João e Maria*.

1. Era uma vez, há muito tempo, uma família de simples lenhadores cujos filhos se chamavam João e Maria. Um dia, os pais decidiram levar o casal de crianças para a floresta e deixá-los lá. Mas João ouviu o plano dos pais e, para descobrir o caminho da floresta de volta para casa, guardou algumas pedrinhas no bolso para marcar o caminho por onde passassem.
  - a. Para não perder a conta do caminho, João guardou no bolso 23 saquinhos com 12 pedrinhas em cada saquinho. No início da caminhada, quantas pedrinhas João tinha no bolso? Registre como pensou.

$$23 \times 12 = (20 \times 12) + (3 \times 12) \text{ e } 10 + 10 = 20$$

$$(20 \times 12) + (3 \times 12) = (10 \times 12) + (10 \times 12) + (3 \times 12)$$

$$(10 \times 12) + (10 \times 12) + (3 \times 12) = 120 + 120 + 36$$

$$120 + 120 + 36 = 276$$

$$\text{Outra possibilidade seria: } 23 \times 12 = (23 \times 10) + (23 \times 2)$$

$$230 + 46 = 276$$

João tinha 276 pedrinhas no bolso.

2. Com as pedrinhas marcando o caminho, João e Maria conseguiram voltar para casa.

- a. Em seu quarto, João viu que ainda tinha 111 pedrinhas no bolso. E escreveu na areia do quintal:  $276 - ? = 111$ . Ajude-o a calcular quantas pedrinhas ele usou para marcar o caminho da floresta até a casa dele.

$$276 - ? = 111 \text{ ou } 111 + ? = 276$$

$$276 - 111 = ?$$

$$? = 165$$

João usou 165 pedrinhas para marcar o caminho.

Na **Atividade 3** e no **item a**, será preciso relembrar as habilidades sobre frações das sequências didáticas anteriores. Se necessário, desenhe um pão na lousa e divida-o em 5 partes para mostrar a parte que sobrou ( $1/5$ ). Para fazerem a divisão por 5, ajude-os a relembrar que a multiplicação é a operação inversa da divisão – assim, eles poderão colocar em uso vários conhecimentos sobre as operações. Na socialização, primeiramente peça aos/as estudantes que contem as próprias estratégias de resolução para seus colegas. Depois, ajude-os quanto à elaboração de contas de multiplicação usando a distributiva ao contrário: primeiramente, verão quais elementos podem ser multiplicados por 5, depois, somarão esses elementos para descobrir o resultado. Se achar necessário, você pode apresentar o algoritmo para mostrar que ambos os métodos alcançam os mesmos resultados.

Na **Atividade 4**, os/as estudantes farão contas relacionadas à casa de doces da bruxa. Aqui, lembre-os de que é possível utilizar como estratégia de cálculo, a decomposição dos números pelos seus múltiplos de 10. Quando o minuendo de uma dezena, por exemplo, for menor do que o subtraendo, ajude-os para que percebam que a diferença entre os dois deve ser subtraída

3. No dia seguinte, João quis pegar as mesmas pedrinhas para marcar por onde passava, mas só conseguiu alguns pedaços de pão. No caminho, ele deixou 165 migalhas do alimento, só que percebeu que os passarinhos tinham comido praticamente todas e deixaram somente  $\frac{1}{5}$  das migalhas marcando o caminho!

- a. Quantas migalhas restaram no caminho da floresta para casa?

Para descobrir  $1/5$  de 165, basta dividir esse número por 5.

Se  $5 \times 30 = 150$  e  $5 \times 3 = 15$ . Se  $30 + 3 = 33$ ;  $33 \times 5 = 165$ .

Então,  $165 \div 5 = 33$ .

Restaram 33 migalhas no caminho para a casa de João e Maria.

4. João e Maria não conseguiram voltar para casa dessa vez, pois restaram poucas migalhas pelo caminho. Andaram pela floresta e encontraram uma casa todinha feita de doces! Maria contou que o telhado era feito de 7.894 jujubas, as paredes eram feitas de 12.456 bolachas doces e as janelas, de 3.723 cocadas. Eles, então, começaram a comer a casinha e ficaram ali por meses.



Créditos: pixabay.com

- a. Depois de comerem boa parte da casa de doces, restavam 5.972 jujubas. Quantas jujubas eles comeram? Pense na igualdade:  $5.972 + ? = 7.849$ . Resolva e registre como pensou.

Uma das estratégias possíveis, entre tantas outras para a resolução:

$$7.849 - 5.972 = 7.849 - (5.000 - 900 - 70 - 2)$$

$$7.849 - 5.000 = 2.849$$

$$2.849 - 900 = 1.949$$

$$1.949 - 70 = 1.879$$

$$1.879 - 2 = 1.877$$

O algoritmo de subtração também pode ser usado como mais uma estratégia:

$$7.849$$

$$\begin{array}{r} 7.849 \\ - 5.972 \\ \hline 1.877 \end{array}$$

João e Maria comeram 1.877 jujubas.

b. Também restaram 2.655 cocadas. Quantas cocadas eles comeram? Pense na igualdade:  $2.655 + ? = 3.723$ . Resolva e mostre o seu raciocínio.

Uma das estratégias possíveis, entre tantas outras para a resolução:

$$3.723 - 2.655 = (3.000 + 700 + 20 + 3) - (2.000 + 600 + 50 + 5)$$

$$3.723 - 2.000 = 1723$$

$$1723 - 600 = 1123$$

$$1123 - 50 = 1073$$

$$1073 - 5 = 1068$$

O algoritmo de subtração também pode ser usado como mais uma estratégia:

$$3.723$$

$$- 2.655$$

$$1.068$$

Eles comeram, juntos, 1.068 cocadas.

c. Maria sabia que tinha comido 432 cocadas. Quantas João comeu? Pense na igualdade:  $432 + ? = 1.068$ . Registre suas contas.

$$1.068 - 432 = (1.000 + 60 + 8) - (400 + 30 + 2)$$

$$1000 - 400 = 600$$

$$60 - 30 = 30$$

$$8 - 2 = 6$$

$$600 + 30 + 6 = 636$$

Outra forma de resolver usando algoritmos:

$$1.068$$

$$- 432$$

$$636$$

João comeu 636 cocadas.



### ANOTAÇÕES

---



---



---

das centenas. Esse é um modo de resolver o cálculo usando a decomposição de números e o desagrupamento de dezenas em unidades ou centenas em dezenas. Na socialização, ajude-os quanto à relação entre as duas formas de resolução. Aqui, eles/as terão como referência igualdades com números desconhecidos. Auxilie-os em relação às várias formas de transformar essas sentenças matemáticas.

Nos itens a e b, os/as estudantes precisarão calcular quantos doces de cada tipo os irmãos comeram da casinha.

No item c, eles/as precisarão descobrir quantos doces João comeu, sabendo o total de doces comidos e a quantidade que Maria ingeriu.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, repasse com a turma o que todos puderam aprender. Retome que todos os números que conhecemos podem ser decompostos por múltiplos de 10 e como é possível utilizar esse conhecimento para resolver problemas e fazer contas. Retome, dando exemplos na lousa, que a divisão e a multiplicação, bem como a adição e a subtração são operações inversas e que é possível utilizar a distributiva para facilitar as contas de multiplicação e divisão.

## AULAS 3 E 4 – O CAMINHO DA CHAPEUZINHO VERMELHO

**(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.

**(EF04MA04B)** Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.

### TEMPO

Duas aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, livro de contos de fadas.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo destas aulas é que os/as estudantes coloquem em prática, na resolução de problemas, as relações inversas entre as operações. Nestas aulas, eles resolverão situações ligadas ao conto de fadas *Chapeuzinho Vermelho*.

## AULAS 3 E 4 – O CAMINHO DA CHAPEUZINHO VERMELHO

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos resolver problemas inspirados no conto de fadas Chapeuzinho Vermelho usando as operações que temos trabalhado até agora: adição, subtração, multiplicação e divisão.

1. Chapeuzinho Vermelho era uma garota adorável e que vivia numa floresta. Um dia, a mãe dela pediu que levasse comida à vizinha doente.

- a. Chapeuzinho tinha 3 litros de sopa que precisavam ser divididos em potes de 500ml. Quantos potes ela usou?

Se  $1\text{ l} = 1.000\text{ ml}$ , então,  $3\text{ l} = 3.000\text{ ml}$ .

Se  $500 + 500 + 500 + 500 + 500 + 500 = 3.000$  ou  $6 \times 500 = 3.000$ .

Então,  $3.000 \div 500 = 6$ .

Chapeuzinho usou 6 potes de 500ml.

- b. Além da sopa, ela tinha uma caixinha para acomodar pequenos docinhos. A caixa tinha divisórias com 43 linhas e 14 colunas. Em cada divisória cabia um docinho. Quantos docinhos ela pôde levar nesse espaço?

$43 \times 12 = (40 + 3) \times 12$  e  $(40 \times 12) + (3 \times 12) = 480 + 36$

$480 + 36 = 516$

Cabiam 516 docinhos na caixa de Chapeuzinho.



Créditos: pixabay.com

Comece a aula lendo ou contando para eles/as a história original da Chapeuzinho Vermelho – escolha a versão que mais agrada.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes são apresentados à história num contexto matemático. Aqui, eles ajudarão Chapeuzinho a organizar a cesta de comidas para a avó dela. No **item a**, será preciso dividir uma quantidade de mililitros em potes. Se necessário, retome o que são mililitros. Aqui, eles/as devem perceber que, como a multiplicação e a divisão são operações inversas, é possível fazer contas de multiplicação para descobrir o resultado desejado ( $3.000 \div 500$ ). Discuta as várias formas de resolução com a turma.

2. Para ir até a casa da sua vizinha, Chapeuzinho teve que pegar um caminho por dentro da floresta. Sentindo cheiro de um possível almoço, o lobo mau, que passava por ali, encontrou-a e convenceu-a de ir por um caminho mais longo, por onde poderia pegar flores para sua avó. Inocente, a menina aceitou a sugestão.

a. Chapeuzinho encontrou flores de 6 tipos: rosas, margaridas, lírios, dentes-de-leão, begônias e gérbas. Para fazer um buquê para a avó com 42 flores usando a mesma quantidade de cada tipo, quantas flores de cada variedade ela precisaria pegar?

Se  $6 \times 7 = 42$ , então,  $42 \div 6 = 7$

Ela precisaria pegar 7 flores de cada tipo.

3. Na verdade, convencer Chapeuzinho a pegar o caminho mais comprido era só uma artimanha do lobo mau para chegar antes à casa da avó da menina. Veja o plano dele:

a. O lobo mau pegou uma trilha de 3.480m e Chapeuzinho pegou uma trilha de 5.625m. Quantos metros Chapeuzinho percorreu a mais do que o lobo?

Se  $3.480 + ? = 5.625$ , então,  $? = 5.625 - 3.480$

$$5.625 - 3.480 = 5.625 - (3.000 + 400 + 80)$$

$$5.625 - 3.000 = 2.625$$

$$2.625 - 400 = 2.225$$

$$2.225 - 80 = 2.145 \text{ Algoritmo:}$$

$$5.625$$

$$- 3.480$$

$$2.145$$

Chapeuzinho percorreu 2.145m a mais do que o lobo.

b. Sabendo a distância da trilha e o tempo que ele levou para fazê-la (1 hora), quantos metros o lobo percorreu em 1 minuto, em média? Lembre: 1 hora equivale a 60 minutos.

$$1 \text{ h} = 60 \text{ min}$$

$$3.480 \div 60 \text{ e } 60 \times ? = 3.480$$

$$60 \times 8 = 480$$

$$60 \times 50 = 3000$$

$$50 + 8 = 58$$

O lobo percorreu, em média, 58 metros por minuto.

No item b, promova a discussão de diversas estratégias. Incentive-os quanto ao uso da multiplicação do número de linhas pelo número de colunas – se necessário, retome o porquê dessa operação nesse caso. Incentive-os quanto ao uso da distributiva para deixar os cálculos mais fáceis e significativos.

Na Atividade 2 e no item a, Chapeuzinho organizará um buquê de flores que escolheu no caminho. Ajude-os quanto à relação entre a divisão e a multiplicação para a descoberta desse resultado, promovendo a discussão das diferentes formas de resolução do item.

Na Atividade 3, vamos calcular distâncias, tempos e velocidades relacionadas aos caminhos de Chapeuzinho e do lobo. Por exemplo, quando o minuendo de uma dezena for menor do que o subtraendo, ajude-os para que percebam que a diferença entre eles deve ser subtraída das centenas.

No item a, será preciso descobrir quantos metros a mais Chapeuzinho percorreu em comparação ao lobo. Aqui, reafirme a relação inversa entre a adição e a subtração, e como isso pode ser representado na sentença matemática: mostre que “se  $3.480 + ? = 5.625$ , então,  $? = 5.625 - 3.480$ ”, afirmando que tal relação ocorre porque a adição e a subtração são operações inversas. Assegure-se de que eles compreendam que a decomposição desses valores auxilia na resolução das contas.

No item b, será preciso multiplicar 1h por 60 para transformá-la em minutos. Se necessário, acompanhe a operação. Depois, é preciso dividir o caminho percorrido pelo lobo por essa quantidade de minutos para descobrir quantos metros ele percorria em cada minuto. Na socialização, você pode fazer desenhos na lousa da trilha separando por minutos e marcar a distância percorrida em cada um desses minutos, mostrando 60 pedaços no término.

A mesma coisa feita no item b terá que ser feita no item c, agora com outros valores. Aqui, será necessário converter as horas em minutos, multiplicando cada hora por 60 minutos e somando para descobrir o total em minutos.

No item d, ajude-os para que percebam que, a cada minuto, o lobo percorria uma distância maior. Um desenho na lousa mostrando duas distâncias diferentes que teriam sido percorridas no mesmo intervalo de tempo pode ajudá-los na compreensão.

Na **Atividade 4**, os/as estudantes inventarão o próprio final da história, criarão uma situação-problema relacionada e darão para um/a colega resolver.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim da aula, repasse com a turma o que todos puderam aprender. Retome como utilizaram as relações inversas entre as operações para a resolução de problemas e tire eventuais dúvidas. Refaça os problemas utilizando uma calculadora e verificando as relações inversas entre adição/subtração e multiplicação/divisão.

- c. E Chapeuzinho? Quantos metros por minuto percorreu, sabendo que ela demorou 3h45 para chegar?

$$60 \times 3 + 45 = 180 + 45 \text{ e } 180 + 45 = 225$$

3h45 equivalem a 225 minutos.

$$5.625 \div 225 = ?, \text{ então, } 225 \times ? = 5.625$$

$$225 \times 10 = 2.250, \text{ então, } 225 \times 20 = 4.500$$

$$225 \times 5 = 1.125$$

$$20 + 5 = 25$$

Chapeuzinho percorreu 25 metros por minuto.

- d. Quem foi mais rápido? Por quê?

**O lobo mau, pois ele percorreu uma maior distância por minuto.**

4. Chegando à casa, Chapeuzinho percebeu que sua avó estava muito estranha. Tinha orelhas grandes, olhos grandes, dentes grandes e um rabo peludo. Como você acha que essa história deveria acabar? Escreva um final para a história e invente um problema relacionado a ela para um/a colega resolver.

Escrita e resolução do problema.

Resposta do problema.



### ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---

## AULA 5 – JOÃO E MARIA ENCONTRAM A OGRA MÁ

O que vamos aprender?

Nesta aula, serão resolvidos problemas relacionados à segunda parte do conto de fadas *João e Maria* para lidar com números decimais racionais e centavos.

- Depois de João e Maria se empanturrarem de doces, apareceu de dentro da casa uma ogra enorme, com aspecto terrível. Ela os acusou de comerem a sua casa e disse que agora seriam seus prisioneiros. Fez Maria reconstruir toda a casa e prendeu João no calabouço.

- A ogra queria que João engordasse para comê-lo e, para ver se isso acontecia, olhava o tamanho do dedinho dele todos os dias. No início, disse que o dedinho dele tinha 1 décimo do que ela queria. Como podemos representar essa quantidade em uma fração? E em números decimais?

| FRAÇÃO         | NÚMERO DECIMAL    |
|----------------|-------------------|
| $\frac{1}{10}$ | $1 \div 10 = 0,1$ |

- A ogra mandava Maria servir comidas fartas a ele todos os dias. A menina percebeu que seu irmão engordaria, então, teve uma ideia: pegou um ossinho de frango, que media metade do tamanho do dedo esperado pela ogra, e pediu que ele mostrasse isso à ogra ao invés do próprio dedo.

Como podemos representar essa quantidade em uma fração? E em números decimais?

| FRAÇÃO        | NÚMERO DECIMAL   |
|---------------|------------------|
| $\frac{1}{2}$ | $1 \div 2 = 0,5$ |

- O tamanho do ossinho tinha quantas vezes o tamanho do dedo do João quando foi capturado?

Há algumas formas de resolver esse problema (do mesmo modo que se faria no sistema decimal não racional):

$$0,1 + 0,1 + 0,1 + 0,1 + 0,1 = 0,5 \text{ (ou seja: } 0,1 \times 5 = 0,5)$$

$$\text{ou } 0,5 \div 0,1 = 5$$

O tamanho do ossinho media 5 vezes o tamanho do dedo do João.

## AULA 5 – JOÃO E MARIA E A OGRA MÁ

(EF04MA10B) Reconhecer, comparar que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

### TEMPO

Uma aula.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, moedas se necessário.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta aula é que os/as estudantes compreendam que os números racionais em sua forma decimal obedecem a regras dos demais números decimais naturais – o mesmo que ocorre com o nosso sistema monetário e igualmente com o sistema métrico, ajudando também a compreender essas relações no sistema monetário.

No início da aula, relembre-os brevemente da história *João e Maria*. Conte

que agora eles/as resolvem problemas inspirados nela com números com vírgula – os chamados números racionais.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes precisarão lidar com números decimais.

No item a e no item b, será preciso descobrir quais são os números decimais e fracionais correspondentes a 1 décimo e a 1 meio, respectivamente. No item c, será necessário descobrir quantas vezes de um décimo cabem em 1 meio. Aqui, ajude os/as estudantes quanto à percepção de como as regras do sistema decimal que já conhecem também são aplicadas nos números racionais.

Na **Atividade 2**, será preciso multiplicar ou somar os valores das moedas. Em seguida, os valores em centavos devem ser convertidos para real. Por fim, os valores convertidos para real deverão ser somados com o valor das moedas de real.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, mostre aos/as estudantes como as multiplicações e divisões que precisam realizar para transformar as unidades de medida de tamanho e do sistema monetário são as mesmas.

2. Aborrecida que João não engordava, um dia a ogra disse à Maria que comeria seu irmão assim mesmo. Desesperada, a menina pediu ajuda à ogra para acender o fogão, empurrou-a lá dentro e prendeu-a! Pegaram o tesouro da ogra e saíram correndo dali de volta para casa.

a. No tesouro, encontraram 400 moedas de 10 centavos, 500 moedas de 50 centavos e 1.200 moedas de 1 real. Quantos reais havia no tesouro? Faça as contas em centavos (a centésima parte do real) e use a tabela para ajudar a converter o resultado em reais.

$$400 \times 10 = 4.000 \text{ (centavos) ou } 40 \text{ reais (R\$ 40,00)}$$

$$500 \times 50 = 25.000 \text{ (centavos) ou } 250 \text{ reais (R\$ 250,00)}$$

$$1.200 \text{ moedas de } 1 \text{ real} = 1.200 \text{ reais (R\$ 1.200,00)}$$

$$40 + 250 + 1.200 = 1.490 \text{ ou R\$ 1.490,00}$$

| MILHARES<br>(R\$) | CENTENAS<br>(R\$) | DEZENAS<br>(R\$) | UNIDADES<br>(R\$) | DÉCIMOS<br>(R\$) | CENTÉSIMOS<br>(R\$) |
|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|---------------------|
| 1                 | 4                 | 9                | 0                 | 0                | 0                   |

Resposta

Havia 1.490,00 reais no tesouro da ogra.



### ANOTAÇÕES

---



---



---



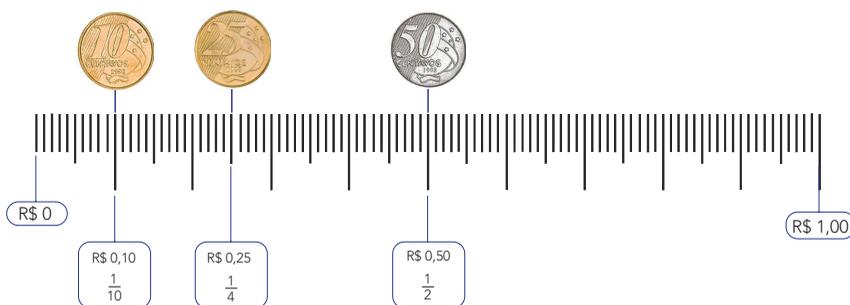
---

## AULAS 6 E 7 – JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

O que vamos aprender?

Nestas aulas, continuaremos lidando com os números racionais — na sua forma decimal e fracionária — a partir de situações-problema relacionadas à uma versão modificada da história *João e o pé de feijão*.

- João (um outro João) morava com sua mãe em uma fazenda. Um dia, ficaram sem dinheiro e sua mãe pediu para que ele vendesse no mercado um último bem, uma vaquinha leiteira, por R\$ 3.500,00. Como naquela vila os moradores só usavam moedas, calcule, com base na reta abaixo:



Créditos: Banco Central do Brasil.

- Quantas moedas de 10 centavos ele teria que receber na venda?

Como 1 centavo é a centésima parte de R\$ 1,00 – conforme demonstrado na régua, então, R\$ 3.500,00 equivalem a 350.000 centavos, pois multiplicamos o valor em reais por 100 para fazer a conversão.

Para descobrir de quantas moedas precisaremos, é possível fazer a seguinte operação:  $350.000 \div 10 = 35.000$ , descobrindo quantas moedas de 10 centavos cabem no valor desejado.

João precisaria receber 35.000 moedas de 10 centavos.

## AULAS 6 E 7 – JOÃO E A GALINHA DOS OVOS DE OURO

**(EF04MA10B)** Reconhecer, comparar que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

**(EF04MA09A)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $1/2$ ,  $1/3$ ,  $1/4$ ,  $1/5$ ,  $1/10$  e  $1/100$ ) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

### TEMPO

Duas aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, livro de contos de fadas.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo destas aulas é que os/as estudantes respondam a problemas inspirados no conto de fadas *João o pé de feijão* relacionando frações, números

decimais e o sistema monetário brasileiro.

Comece a aula lendo ou contando brevemente a história original de *João e o pé de feijão* – escolha a versão que mais agrada. Diga que farão atividades inspiradas nesta história.

Na **Atividade 1**, os/as estudantes resolverão problemas transformando uma determinada quantidade de reais em moedas de centavos. Mostre que, para fazer o exercício, é possível usar as informações presentes na reta numérica. Se necessário, retome as aulas anteriores, quando essas mesmas habilidades foram tratadas.

Nos **itens a, b e c**, os/as estudantes transformarão os reais em centavos, multiplicando-os por 100 – lembrando que o centavo é a centésima parte do real, como o nome já diz. Depois, será preciso dividir esse valor da vaquinha em centavos pelo valor de cada moeda para descobrir a quantidade de moedas necessárias e chegar ao valor da vaquinha. Se eles não perceberem a relação entre os valores das moedas e a quantidade de moedas que receberão, construa o esquema na lousa antes de avançar para o próximo exercício, pois isso será usado na resolução.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes relacionarão as frações da atividade anterior percebendo a equivalência entre elas. Para ajudá-los nessa com-

- b. Quantas moedas de 50 centavos ele teria que receber na venda?

Como 1 centavo é a centésima parte de R\$ 1,00 – como demonstrado na régua, então, R\$ 3.500,00 equivalem a 350.000 centavos, pois multiplicamos o valor em reais por 100 para fazer a conversão.

Para descobrir de quantas moedas precisaremos, é possível fazer a seguinte operação:  $350.000 \div 50 = 7.000$ , descobrindo quantas moedas de 50 centavos cabem no valor desejado.

João precisaria receber 7.000 moedas de 50 centavos.

- c. Quantas moedas de 25 centavos ele teria que receber na venda?

Como 1 centavo é a centésima parte de R\$ 1,00 – como demonstrado na régua, então, R\$ 3.500,00 equivalem a 350.000 centavos.

$$350.000 \div 25 = 14.000$$

Ou ainda, como precisariam receber 2x mais moedas de 25 do que de 50, pois 2 moedas de 25 centavos equivalem a uma de 50, como podemos observar na reta numérica:  $7.000 \times 2 = 14.000$ .

João precisaria receber 14.000 moedas de 25 centavos.

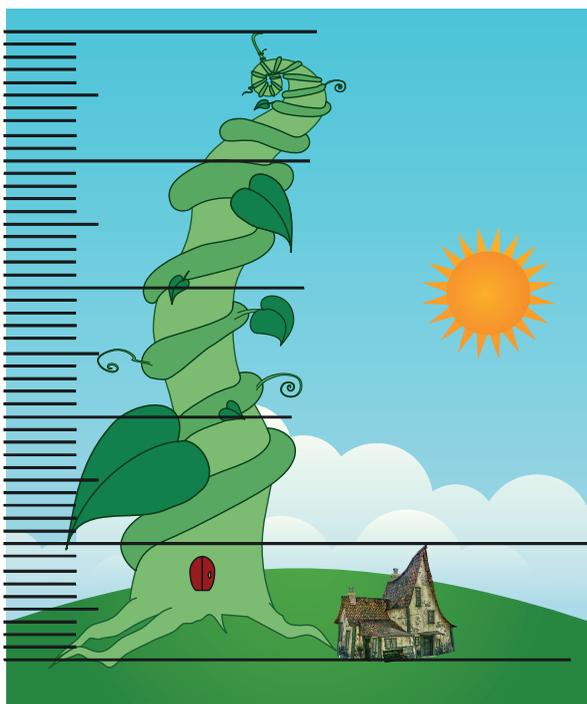
2. Depois de fazer as contas e percebendo a relação entre as quantidades medidas em centavos, João concluiu:

- a. Como duas moedas de 25 centavos formam uma de 50 centavos, então,  $\frac{2}{4}$  equivalem a  $\frac{1}{2}$ .
- b. Como cabem 5 moedas de 10 centavos em 1 moeda de 50 centavos, então,  $\frac{5}{10}$  equivalem a  $\frac{1}{2}$ .

Observe na régua numérica as equivalências percebidas.

3. No caminho para a cidade, João encontrou um homem muito esquisito. Ele disse que trocaria a vaca de João por algo muito melhor do que dinheiro: feijões mágicos. O menino adorou a ideia e topou a troca. Mas, quando contou à mãe o que fez, ela jurou que João tinha sido enganado pelo homem! Irrada com a situação, jogou os feijões pela janela.

a. No dia seguinte, João olhou pela janela e viu que havia crescido no quintal um gigantesco pé de feijão. Observando o tamanho da planta medida na régua, quantas casas seriam necessárias para chegar até a sua altura? Sendo assim, qual fração unitária poderia representar o tamanho da casa deles em relação ao pé de feijão?



Créditos: pixabay.com

$$\frac{1}{5}$$

b. Sabendo que a casa media 7 metros, quantos metros media o pé de feijão?

**Precisamos descobrir quanto seria  $\frac{5}{5}$  (o tamanho do pé de feijão), multiplicando o valor de  $\frac{1}{5}$  por 5. Então:  $7 \times 5 = 35$ .**

**O pé de feijão media 35m de altura.**

preensão, desenhe uma reta numérica na lousa representando as moedas e as respectivas frações e mostrando a equivalência entre elas.

**Na Atividade 3, no item a, os/as estudantes terão de descobrir a fração  $\frac{1}{5}$  na reta numérica subdividida em 100: a mais simples fração para representar esse número racional – que representa o tamanho da casa de João em relação ao pé de feijão. Se eles/as precisarem de ajuda, dividam, juntos, a reta numérica em 5 partes iguais. Isso será importante para a próxima atividade.**

**No item b, o conhecimento da fração será utilizado para descobrir quanto seria a sua unidade inteira, multiplicando  $\frac{1}{5}$  do pé de feijão por 5. Se necessário, escreva em cada uma das 5 partes da reta numérica o número 7.**

Na **Atividade 4**, serão resolvidos problemas relacionados aos ovos de ouro da galinha do ogro.

No **item a**, será preciso fazer uma multiplicação (mostre que ambas as operações demonstram o resultado) para descobrir a relação entre o valor da venda da vaquinha e o valor diário produzido pela galinha.

Depois, será preciso descobrir a fração que a venda da vaquinha representa caso o valor diário dos ovos da galinha fosse a unidade de medida. Se necessário, faça tal relação numa reta numérica na lousa.

No **item b**, será preciso dizer se os/as estudantes acham ou não que a troca de João (da vaquinha pelos feijões mágicos) teria valido a pena caso ele conseguisse ficar com a galinha dos ovos de ouro. Ajude-os para que usem justificativas matemáticas neste item.

Na **Atividade 5**, deixe que decidam o final da história e inventem um problema relacionado. O João matou o ogro? Pegou a galinha? Fez as pazes com a mãe? Voltou sem nada? Deixe que se expressem.

#### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, retome como os números decimais também podem ser representados por meio de frações – e como a multiplicação e a divisão auxiliam para que essas relações sejam feitas. Tire eventuais dúvidas.

4. Impressionado, João decidiu escalar o pé de feijão para ver o que tinha lá em cima. Quando passou a altura das nuvens, percebeu que lá havia um castelo onde vivia um ogro. O ogro possuía uma galinha que botava 7 ovos de ouro, em que cada ovo valia R\$ 5.000. Ou seja, ela botava R\$ 35.000,00 por dia.
- a. Qual fração representa o que ganhariam com a venda da vaquinha em relação ao valor diário produzido pela galinha dos ovos de ouro?

$$35.000 \div 10 = 3.500 \text{ ou } 3.500 \times 10 = 35.000$$

O valor produzido pela galinha diariamente é 10 vezes maior que o valor pelo qual João venderia sua vaquinha.

Ou seja, o dinheiro que ganhariam com a venda da vaquinha seria equivalente a 1/10 ou 10/100 do valor diário produzido pela galinha.

- b. Se João conseguir de alguma forma ficar com a galinha dos ovos de ouro do ogro, você acha que a troca da vaca pelos feijões mágicos teria valido a pena? Justifique.

**Sim, com certeza, pois com a galinha, em apenas um dia ganhariam 10 vezes mais do que ganhariam com a venda da vaquinha.**

5. Agora é a sua vez! Converse com seus colegas, invente um final para a história e um problema matemático relacionado.

---



---



---



---

## AULAS 8 E 9 – AS CASINHAS DOS TRÊS PORQUINHOS

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos pensar na simetria de figuras geométricas planas usando malhas quadriculadas e a partir de situações-problema inspiradas no conto *Os três porquinhos*.

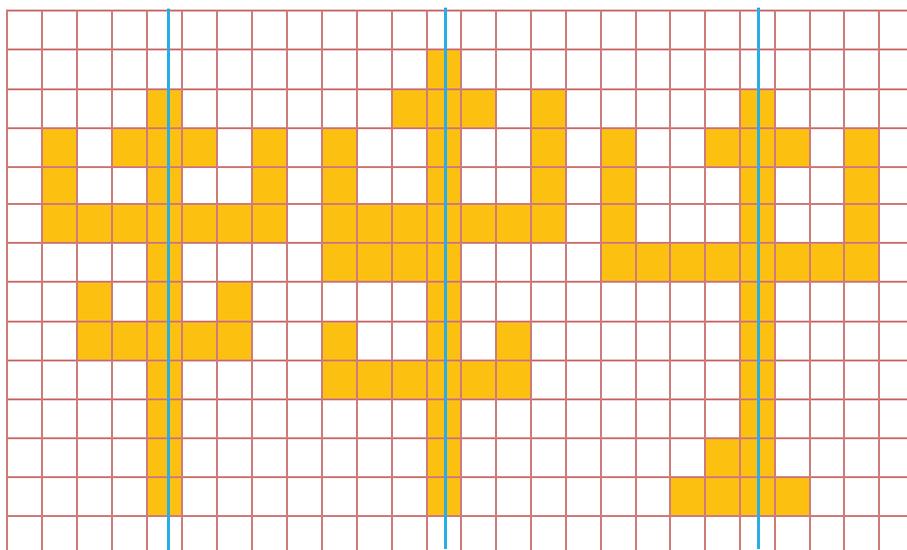
1. Era uma vez três porquinhos que viviam com sua mãe. Um dia, eles partiram para construir as próprias casas. O irmão mais novo queria fazer a casa de palha, o do meio, de madeira e o mais velho, de tijolos.

a. O porquinho mais novo encontrou no caminho alguns montes de palha. Ele queria encontrar somente montes de palha simétricos para a construção. Veja, abaixo, qual deles é assim. Para ajudar, trace uma linha vermelha dividindo as figuras onde você acha que poderia ser o seu eixo de simetria. Justifique a escolha.

O primeiro monte de palha é o simétrico, pois, quando traçamos a linha de simetria, encontramos todos os quadradinhos na mesma posição, como em um espelho. Nos outros, isso não ocorre.



Créditos: pixabay.com



Créditos: elaborado para fins didáticos.

## AULAS 8 E 9 – AS CASINHAS DOS TRÊS PORQUINHOS

**(EF04MA19)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e/ou de softwares de geometria.

### TEMPO

Duas aulas.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, livro de contos de fadas, régua, figuras geométricas simétricas recortadas.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo destas aulas é que os/as estudantes, em um primeiro momento, consigam reconhecer as figuras simétricas e, posteriormente, possam reconstruir simetricamente figuras geométricas compostas – tudo isso com o auxílio da malha quadriculada.

Comece a aula lendo ou contando brevemente a história original de *Os três porquinhos* – escolha a versão que mais agrada.

Diga que serão feitas atividades inspiradas nesta história.

Desenhe na lousa uma malha quadriculada com algumas figuras geométricas variadas (triângulo, retângulo, círculo, etc.). Nesse momento, desafie os/as estudantes para que encontrem o eixo de simetria das figuras, perguntando: "Onde eu poderia traçar uma linha de modo que um lado da figura ficaria como um espelho do outro lado?". Deixe que experimentem e, caso mostrem o lugar errado, questione-os até que percebam como chegar ao eixo de simetria. Para ajudá-los com tais relações, distribua as figuras geométricas recortadas em papel para que seja possível dobrar e observar.

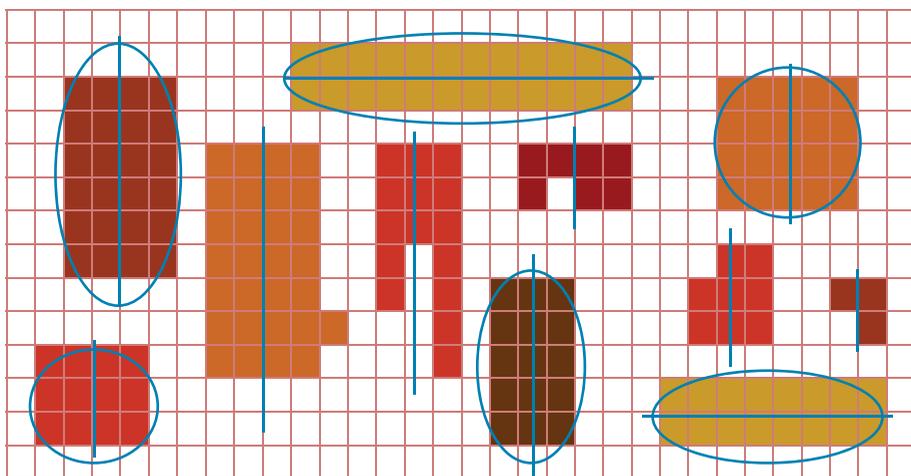
Na **Atividade 1**, será preciso ajudar os três porquinhos em relação aos materiais para as suas casas – entre as palhas, as madeiras e os tijolos.

No **item a**, será necessário reconhecer a simetria entre figuras que lembram um ramo de planta. Eles/as devem contar todos os quadradinhos, comparando um lado com o outro, em cada uma das linhas que cortam o eixo de simetria. Se algum quadradinho estiver numa posição diferente do outro lado, diga que isso não é simétrico. Depois, será preciso justificar a escolha, explicando o que faz uma figura ser simétrica ou não.

- b. Já o irmão do meio quis fazer a casinha de madeira. Trace onde seria o eixo de simetria em cada figura e encontre os pedaços simétricos desse material que ele pode usar.



Créditos: pixabay.com

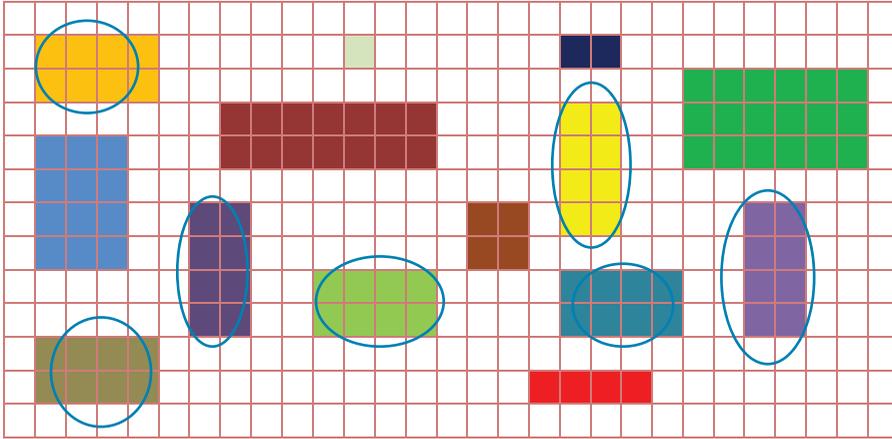


Créditos: elaborado para fins didáticos.

c. E o irmão mais velho, que era muito caprichoso, resolveu fazer uma casa de tijolos com a mesma largura e comprimento, ou seja, com todos os tijolos congruentes para que ela ficasse bem firme e forte. Circule os retângulos congruentes para ajudá-lo na tarefa.



Créditos: pixabay.com



Créditos: elaborado para fins didáticos.

O que você precisou olhar para saber se os tijolos eram iguais?

Para ver se os tijolos eram iguais, precisei olhar o número de quadradinhos pintados (todos tinham que ter 8). Além disso, eles precisavam medir 2 quadradinhos de largura e 4 de comprimento.

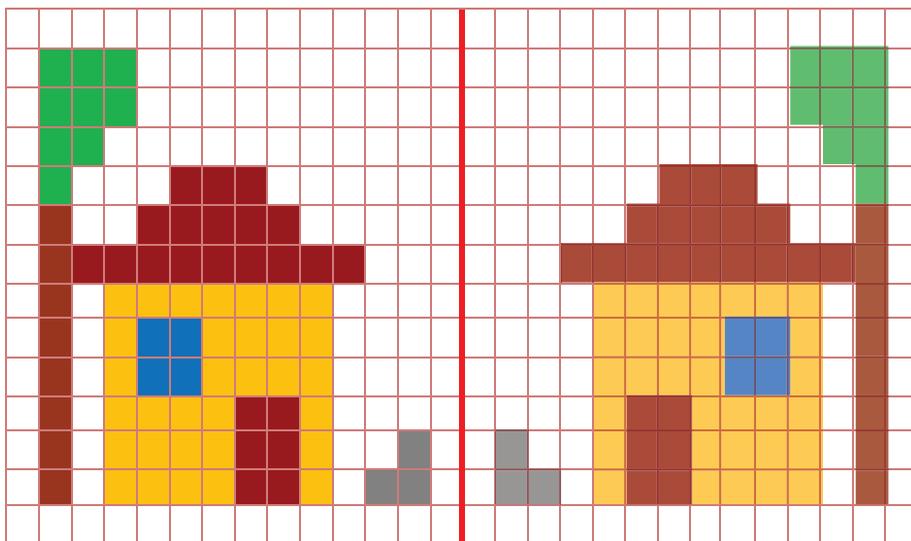
No item b, deverá ser feito o mesmo que no item a, mas dessa vez com figuras que lembram pedaços de madeira. Agora, o desafio é um pouco maior, pois será preciso descobrir eixos de simetria na horizontal e na vertical. Se achar necessário, treine fazer isso com eles na lousa novamente e com as figuras recortadas em papel, usando outras figuras geométricas como exemplo. No item c, os/as estudantes terão que encontrar quais são os retângulos idênticos, ou seja, quais são os retângulos congruentes, independentemente da posição em que estão. Questione se conhecem o termo congruente e discuta para que não retem dúvidas. Em seguida, eles devem perceber que os retângulos precisam ter o mesmo comprimento e a mesma largura (o que deve ser averiguado contando o número de quadradinhos). Faça alguns exemplos de outras figuras geométricas na lousa e mostre essas relações nas figuras recortadas.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes precisarão desenhar uma casinha simétrica idêntica à anterior. Aqui, eles vão simular que estão construindo novas casas de tijolos para os porquinhos que perderam suas casinhas. Para fazer isso, será necessário contar os quadradinhos de modo que um lado fique identicamente espelhado ao outro. De preferência, use lápis colorido para mostrar as diferentes formas. Aqui, eles precisarão fazer uma figura geométrica ainda não abordada nas atividades anteriores: o triângulo. Ajude-os para que percebam que o triângulo corta os quadradinhos – e que precisarão de uma régua para desenhá-lo adequadamente. Se necessário, utilize as figuras recortadas.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim das aulas, retome o que é um eixo de simetria e como pode ser aplicado em diferentes situações do nosso dia a dia. Reveja, também, como os/as estudantes podem fazer para identificar figuras iguais, dizendo que elas se chamam “figuras congruentes”.

2. Depois que acabaram as construções, os porquinhos ficaram dentro de suas casas descansando. O lobo mau, que passava ali por perto e estava com muita fome, resolveu almoçar porquinhos. Foi primeiro à casa mais fraca, a de palha, e a derrubou. Depois, foi à casa de madeira e a derrubou também. Os dois irmãos, então, fugiram para a casa de tijolos. Quando o lobo mau tentou derrubá-la, não conseguiu! Ficou tão bravo que desistiu. Depois disso, os irmãos do meio e o mais novo fizeram duas casas de tijolos, simétricas, uma do lado da outra. Construa uma casa espelhada à que já está desenhada, respeitando o eixo de simetria.



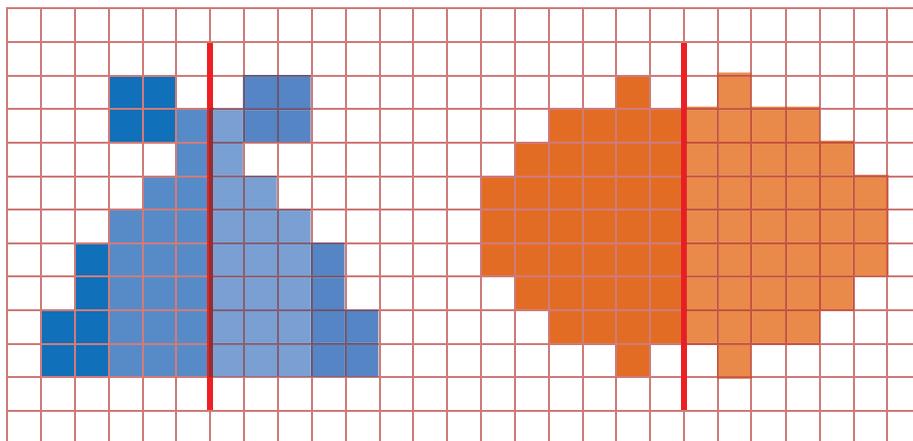
Créditos: elaborado para fins didáticos.

## AULA 10 – OBJETOS DA CINDERELA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos construir, juntos, imagens de objetos importantes para o conto de fadas *Cinderela*, usando eixos de simetria.

1. Cinderela era uma menina muito triste, pois, depois que seu pai morrera, vivia trabalhando para a madrasta e suas filhas. Um dia, uma fada madrinha a visitou e fez lindos objetos mágicos para que usasse no baile do príncipe, já que sua madrasta não dava nada para ela se arrumar. Mas avisou: “Volte antes da meia-noite para o feitiço não se quebrar antes de você chegar em casa”.
  - a. Ajude a fada madrinha completando o vestido de Cinderela e a abóbora que virou carruagem, de acordo com seus eixos de simetria.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

## AULA 10 – OBJETOS DA CINDERELA

**(EF04MA19)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e/ou de softwares de geometria.

### TEMPO

Uma aula.

### MATERIAIS

Lousa ou quadro branco, livro de contos de fadas, régua.

### ORGANIZAÇÃO DA TURMA

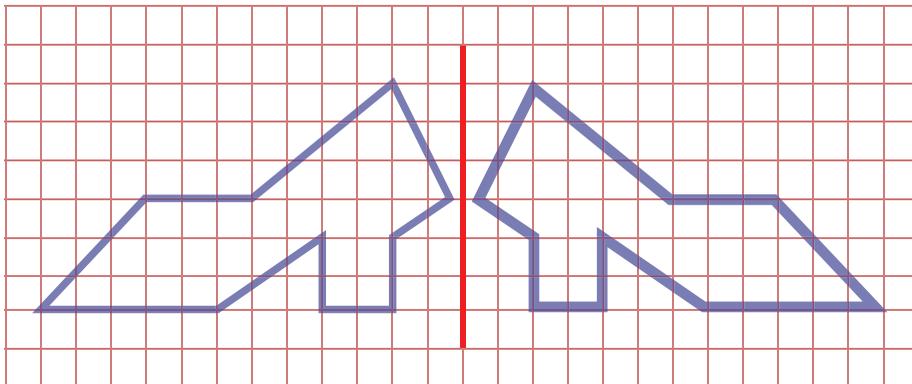
A turma pode ser organizada em duplas ou trios. Durante a socialização, solicite que os/as estudantes disponham as carteiras em roda ou em U para as discussões e o compartilhamento das estratégias e resultados. É fundamental respeitar o distanciamento e os demais protocolos sanitários.

### DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo destas aulas é que os/as estudantes consigam reconstruir simetricamente figuras geométricas compostas e criar imagens a partir também da simetria – tudo isso com o auxílio da malha quadriculada.

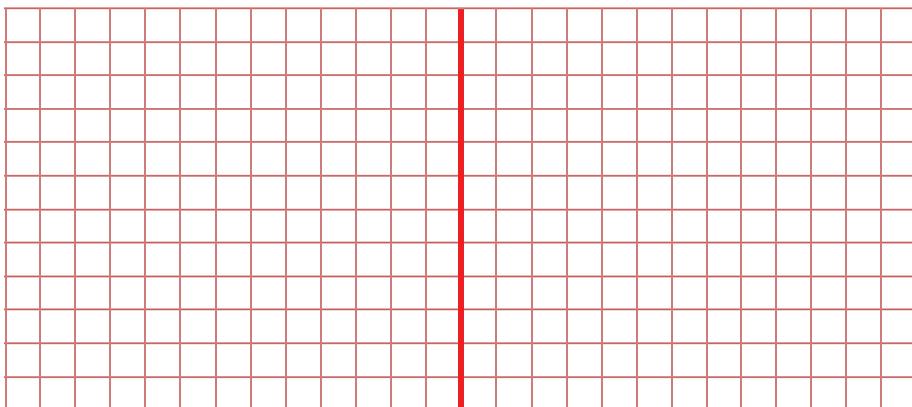
Comece a aula lendo ou contando brevemente a história original *Cinderela* – escolha a versão que mais agradar. Diga que serão feitas atividades inspiradas nesta história.

2. Cinderela foi ao baile e dançou a noite toda com o príncipe — e eles se apaixonaram perdidamente. Mas ela teve que sair correndo antes da meia-noite para não quebrar o feitiço. Assim, acabou perdendo o seu sapatinho de cristal, feito pela fada madrinha, no meio do caminho.
- a. Reconstrua um dos sapatinhos de cristal da Cinderela para que o príncipe consiga encontrar sua amada.



Créditos: elaborado para fins didáticos.

3. Depois de dar o sapatinho para as damas da corte experimentarem, o príncipe conseguiu encontrar Cinderela (seu pé era o único em que o sapato cabia). Eles se casaram e construíram um lindo castelo para viver. Agora, desenhe o castelo usando a malha e o eixo de simetria abaixo.



Na **Atividade 1**, será preciso reconstruir figuras no formato de um vestido e de uma abóbora.

Na **Atividade 2**, os/as estudantes devem reconstruir de forma espelhada o sapatinho da Cinderela.

Na **Atividade 3**, eles devem construir um castelo usando o eixo de simetria. Aqui eles/as podem criar. Só garanta que a simetria seja respeitada tal qual um espelho.

### O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, reveja como foi possível construir a simetria das figuras tendo como base a malha quadriculada (e mostre como os quadradinhos fazem o papel de uma régua para garantir as medidas e angulações).

| Sugestões de atividades do EMAI – 4º ano   |  |  |
|--|--|--|
| Habilidades  | Sequências do EMAI   | Atividades   |
| (EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.  | Sequência 7;<br>sequência 16; sequência 21                                     | 7.4; 16.1; 16.2; 16.3;<br>16.4; 16.5; 21.1; 21.2;<br>21.3; 21.4  |
| (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.   | Sequência 11; sequência 13   | 11.5; 13.1; 13.4; 13.5;<br>14.1; 14.2; 14.3; 14.4;<br>14.5; 17.1; 17.2; 21.3;<br>28.3  |
| (EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$ ) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso. | Sequência 17 (vol. II); sequência 23; sequência 27; sequência 31; sequência 32 | 17.4 (vol. II); 17.5 (vol. II); 17.6 (vol. II); 23.1; 23.2; 23.3; 23.4; 23.5; 27.2; 27.3; 27.4; 27.5; 31.4; 31.5; 32.3; 32.4 |
| (EF04MA10B) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.  | Sequência 31   | 31.3; 31.5   |
| (EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão para aplicá-las na resolução de problemas.  | Sequência 7  | 7.4  |
| (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.   | Sequência 17 (vol. II)   | 17.1   |
| (EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e/ou de softwares de geometria.  | Sequência 30   | 30.1; 30.2; 30.3; 30.4   |











#### COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Caetano Pansani Siqueira

#### DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

#### CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Mariana Sales de Araújo Carvalho

#### ASSESSORIA TÉCNICA

Cassia Vassi Beluche

Deisy Christine Boscaratto

Isaque Mitsuo Kobayashi

Kelvin Nascimento Camargo

Luiza Helena Vieira Girão

Silvana Aparecida de Oliveira Navia

Valquiria Kelly Braga

Vinicius Gonzalez Bueno

#### EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Kelly Cristina de Souza B. Muniz Moraes

Mariana Sales de Araújo Carvalho

Nicole Alves Pereira

Noemi Devai

Roberta N. de Proença Silveira

Sônia de Oliveira N. Alencar

Vanessa Cristina Amoris Domingues

Viviane da Costa Batista Pereira.

#### EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Raph Gomes Alves

Elizete Xavier

Tânia Sztutman

Alex Silvio de Moraes

Andrea Felix Dias

Érica de Faria Dutra

Gabriela Marko

Heny Moutinho

Leandro Rodrigo de Oliveira

Lílian Schifnagel Avrichir

Marina Sabaine Cippola

Raphaelle Fernandes Vicentin

Taís Patrício

Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes

Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

Elisa Rodrigues Alves

Giovanna Reggio

Veridiana Rodrigues Silva Santana.

#### REVISÃO DE LÍNGUA

Aleksandro Nunes

Alexandre Napoli

Aline Lopes Ohkawa

Rodrigo Luiz Pakulski Vianna

Romina Harrison

#### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

André Coruja

Sâmella Arruda

Alice Brito

Amanda Pontes

Ana Gabriella Carvalho

Cristall Hannah Boaventura

Emano Luna

Julliana Oliveira

Kamilly Lourdes

Lucas Nóbrega

Perazzo Freire

Rayane Patrício

Wellington Costa

#### SUPOORTE A IMAGEM

Lays da Silva Amaro

Otávio Coutinho

